PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SERVIÇO DE REGISTRO LEGISLATIVO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

DA PREFEITURA MUNICIPAL DE

BELO HORIZONTE

EXERCÍCIO - 1995

RELATI-1995

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

ACBH
JR 01 02 06 - 039
1995

[A]

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SERVIÇO DE REGISTRO LEGISLATIVO

Belo Horizonte, 09 de março de 1996

À Câmara Municipal de Belo Horizonte,

Como temos feito todos os anos, estamos enviando a essa nobre Casa o relatório das atividades desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte no ano de 1995.

Sabemos da importância desse documento como meio de democratizar as informações relativas à administração pública para o bom cumprimento das atividades do poder Legislativo Municipal. É fundamental para o processo democrático o acompanhamento das atividades do poder executivo pelo Legislativo.

Temos especial interesse neste acompanhamento diante do volume considerável de ações executadas, em especial aquelas que têm por objetivo diminuir o estado de miséria e de carência de grande parte de nossa população.

Optamos por um relatório setorial, dividido por secretarias e órgãos da administração indireta. Naturalmente, os relatórios foram sintetizados para facilitar a leitura. No entanto, se houver interesse, os relatórios setoriais completos estão à disposição dos vereadores.

Certos de estar contribuindo para o aperfeiçoamento do relacionamento entre os poderes executivo e legislativo municipal, em benefício da cidade e de seus moradores,

cordialmente,

despeço-me

Patrus Ananias de Sousa

Patrus Ananias de Sousa
Prefeito Municipal

SUMÁRIO

Secretaria Municipal da Fazenda..... 02
Secretaria Municipal de Planejamento..... 07
Secretaria Municipal de Assuntos Extraordinários..... 12
Secretaria Municipal de Governo..... 16
Secretaria Municipal de Administração..... 18
Auditoria..... 20
Corregedoria..... 21
Secretaria Municipal de Abastecimento..... 22
Secretaria Municipal de Atividades Urbanas..... 32
Secretaria Municipal de Cultura..... 38
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social..... 54
Secretaria Municipal de Educação..... 57
Secretaria Municipal de Esportes..... 66
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio..... 71
Secretaria Municipal de Meio Ambiente..... 73
Secretaria Municipal de Saúde..... 76
Assessoria de Comunicação Social..... 81
Associação Municipal de Assistência Social..... 82
Belotur..... 84
BH-Trans..... 87
Prodabel..... 95
Sudecap..... 97
Superintendência de Limpeza Urbana..... 107
Fundação Zoobotânica..... 115
Hospital Municipal Odilon Behrens..... 119
Urbel..... 122
Beprem..... 126

FAZENDA

AVALIAÇÃO FINANCEIRA

Trazemos, para análise dessa Casa Legislativa, a síntese do desempenho financeiro do Município durante o exercício de 1995. Os dados foram consolidados, para facilitar a avaliação das contas da atual administração no triênio 1993 - 1995.

De imediato, constata-se que prevaleceu, no exercício de 1995, a preocupação governamental com as questões sociais, mediante o incremento dos investimentos nas áreas de saúde pública, de educação, de assistência social, do abastecimento etc.

AVALIAÇÃO DA RECEITA

A redução dos altos índices inflacionários, aliada à manutenção da política de modernização da máquina fazendária, resultou num desempenho positivo das receitas municipais, se comparados o atual exercício e o anterior.

O esforço conjunto dos poderes Executivo e Legislativo dotou a fiscalização de instrumental jurídico eficaz na tarefa de promover a arrecadação tributária, justiça fiscal e o combate à sonegação, senão vejamos:

- Lei nº 6.702/94 - disponibilizando o valor atualizado do débito da dívida ativa na guia anual do IPTU, reduziu o afluxo de pessoas às dependências da PBH, facilitando o imediato reconhecimento e recolhimento do débito;

- Lei nº 6.799/94 - fomento das atividades auxiliares de construção civil e de leasing, mediante a redução de alíquotas;

- Lei nº 6.808/94 - dispõe sobre o crédito não contencioso, otimizando a atuação do fisco e a inscrição e cobrança do débito em dívida ativa;

- Lei nº 6.809/94 - ajusta o lançamento da Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento à dinâmica da economia atual, dotando o fisco de instrumental para acompanhar e controlar as mutações havidas no âmbito da base cadastral a ser fiscalizada;

- Lei nº 6.810/94 - dá novo tratamento tributário ao exercício da atividade autônoma no município, eliminando distorções até então existentes;

- Lei nº 6.812/94 - dota a fiscalização de instrumental moderno e eficaz ao exercício das suas atividades afins, através de moderna sistemática de aplicação de penalidades;

- Lei nº 6.814/94 - condiciona a concessão do habite-se à prévia comunicação ao Órgão Fazendário do término da obra, permitindo ao mesmo maior controle sobre seus registros cadastrais;

- Lei nº 6.815/94 - introduz alterações na lei das isenções, incentivos e benefícios fiscais, relativamente aos imóveis declarados de necessidade ou utilidade pública ou de interesse social, para fins de desapropriação;

- Lei nº 6.817/94 - introduz alterações na lei das isenções, incentivos e benefícios fiscais, de modo a favorecer os proprietários de imóveis de baixo valor venal e para incentivar o desenvolvimento da prática desportiva no município;

- Lei nº 6.943/95 - mediante a redução e adequação das alíquotas do Imposto sobre Serviços, buscou-se alcançar a justiça fiscal e o fomento das atividades afetadas.

[BV]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

RECEITA ORÇAMENTÁRIA 1990 a 1995 (Valores em 1.000)

EXERCÍCIOS	1990	1991	1992	1993	1994	1995
TRIBUTÁRIA	160.484,53	160.309,00	151.278,00	146.447,90	186.578,20	301.302,56
TRANSF. CONSTITUCIONAIS	159.255,00	137.897,78	113.580,80	117.424,64	88.569,89	199.399,66
CONVÊNIOS/	5.964,06	9.815,22	10.430,20	9.944,26	43.051,38	214.111,47
OUTRAS						
TOTAL	325.703,59	308.022,00	275.289,00	273.816,80	318.199,47	714.813,69

Nota:

Valores de 1990, 1991, 1992 e 1993 calculados pelo dólar médio mensal.

Valores de JAN-JUN/1994 calculados pela URV do dia 15 de cada mês;

Valores de JUL-DEZ/1994 e 1995 em reais deflacionados pelo IPC-r;

COMPARATIVO

EXERCÍCIOS	1990+1991+1992	1993+1994+1995	% (2) - (1)
TRIBUTÁRIA	472.071,53	634.328,66	34,38%
TRANSF. CONSTITUCIONAIS	410.733,58	405.394,19	(1,29)%
CONVÊNIOS/	26.209,48	267.107,11	919,12%
OUTRAS			
TOTAL	909.014,59	1.306.829,96	43,77%

O incremento e a regularização dos repasses do SUS justificam o acentuado aumento das receitas de convênios.

Verificou-se um aumento das receitas tributárias próprias no triênio 1993/1995 com relação ao triênio 1990/1992, e uma redução das transferências constitucionais (União / Estado) no mesmo período.

AVALIAÇÃO DAS DESPESAS

Em 1995 manteve-se o processo de saneamento das despesas públicas municipais, preservando-se a regularidade dos pagamentos dos serviços da dívida, dos empréstimos, aos prestadores de serviços e aos fornecedores, evitando-se os ônus inerentes aos inadimplementos.

DESPESA COM CUSTEIO DE PESSOAL 1990 a 1995 (Valores em U$1.000 médio)

EXERCÍCIOS	1990	1991	1992	1993	1994	1995
ADM.DIRETA	159.347,87	169.641,00	129.889,00	162.330,00	202.457,00	282.252,60
ADM.INDIRETA	41.218,47	36.240,00	37.463,00	46.406,00	61.292,00	84.973,53
TOTAL	200.566,34	205.881,00	167.352,00	208.736,00	263.749,00	367.226,13

COMPARATIVO

EXERCÍCIOS	1990+1991+1992	1993+1994+1995	% (2) - (1)
ADM.DIRETA	458.875,87	647.039,60	41,01%
ADM.INDIRETA	114.921,47	192.671,53	67,65%
TOTAL	573.797,34	839.711,13	46,34%

DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO ENSINO

1990 a 1995*

GASTOS COM ENSINO	1990	1991	1992	1993	1994	1995
% NO EXERCÍCIO	30,35	31,67	31,89	34,97	37,24	32,86

DESPESA COM PROGRAMAS DE SAÚDE 1990 a 1995*

GASTOS COM SAÚDE	1990	1991	1992	1993	1994	1995
% NO EXERCÍCIO	19,38	28,16	18,38	23,85	46,43	43,69

Observação

No exercício de 1995, além dos recursos próprios da PBH, constatou-se um considerável aumento dos recursos repassados ao Fundo Municipal de Saúde (SUS).

No exercício de 1995 foram incorporadas à base de cálculo as transferências do SUS.

DESPESA COM PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 1990 a 1995*

GASTOS COM ASSIST. SOCIAL	1990	1991	1992	1993	1994	1995
% NO EXERCÍCIO	0,39	0,58	0,64	1,73	3,40	3,41

Observação

Mantiveram-se, no exercício de 1995, os investimentos destinados aos programas de assistência social, nos mesmos níveis de 1994 e em patamares bem mais elevados que os praticados no triênio 90-92.

DESPESA COM PROGRAMAS DE ABASTECIMENTO

GASTOS COM ABASTECIMENTO	1990	1991	1992	1993	1994	1995
% NO EXERCÍCIO	0,61	0,71	0,56	0,84	2,45	2,31

Observação 1

A partir de 1994, com o advento da Secretaria Municipal de Abastecimento, verifica-se um aumento considerável de recursos destinados aos programas de abastecimento, visando beneficiar, em especial, a população de baixa renda, mediante a oferta de hortifrutigranjeiros, diretamente do produtor, a baixo custo, através de programas tais, como: Pró Pomar; Hortas Escolares e Comunitárias; Campanha da Safra; Direto da Roça; Central de Abastecimento Municipal; Comboio do Trabalhador; Mercados Distritais; Feira Modelo etc. Há, ainda, o Restaurante Popular, que oferece alimentação de ótima qualidade e a custo baixíssimo a um número cada vez maior de pessoas e o projeto Cestão Popular que comercializa gêneros alimentícios a preços, em média, 40% (quarenta por cento) inferiores aos praticados no mercado.

Observação 2

Os programas de abastecimento, no período 1990-1993, eram desenvolvidos por outros órgãos da PBH

CONCLUSÃO

O último exercício foi marcado pelo agravamento da situação das finanças públicas nas esferas federal e estadual e em boa parte dos municípios. A redução dos índices inflacionários veio revelar, entre outras coisas, o descomedimento no trato da despesa pública, antes oculto pelos "artifícios" do mercado financeiro.

Neste cenário pode-se dizer que a PBH encontra-se numa posição relativamente confortável: conseguiu-se manter o controle dos gastos com pessoal, sem promover arrocho salarial; os investimentos em atividades de ensino mantiveram-se dentro dos limites legais e implementaram-se diversos projetos e programas na área social, revelando a absoluta prioridade destas questões no projeto de governo desta administração.

[5v]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

PLANEJAMENTO

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Orçamento Participativo 96 aprovou 90 investimentos concentrados principalmente em saneamento básico, urbanização de vilas e favelas, pavimentação, saúde e educação. Foram realizadas assembléias nas 37 sub-regiões do município, com a presença de 52.900 cidadãos.

Este ano houve mais um avanço, com a implantação do Orçamento Participativo da Habitação. Contou com a presença de 13.000 pessoas, contemplando 25 núcleos de sem-casa com o Programa de Unidades Habitacionais e outros 28 núcleos com o Programa de Lotes Urbanizados.

Foi também realizada a Feira Cultural, que ampliou a divulgação e mobilização popular em torno do Orçamento Participativo, além de prestar contas das obras aprovadas OP/94 e OP/95, contando com a participação de 20.000 pessoas. Ao final foi elaborado o Caderno do Orçamento Participativo 96.

PROGRAMAS ESPECIAIS:

PROMEVIDA - Programa de Melhoria de Qualidade de Vida

da População de Belo Horizonte

Em negociação junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para financiamento da ordem de 118 milhões de dólares. Este programa encontra-se em fase de discussão técnica, com encaminhamento de documentos complementares para análise do BID. Em 1995, recebemos duas missões do BID, uma de 27 de março a 4 de abril (Missão de Identificação) e outra de 15 a 17 de novembro (Segunda Missão de Identificação). Atualmente, estamos preparando a documentação necessária para a vinda da Missão de Orientação em 1996.

SOMMA - Saneamento Ambiental, Organização

e Modernização do Município:

Em negociação junto ao BDMG. Os recursos inicialmente estimados na ordem de 24 milhões (1994) foram reestimados em 36,8 milhões de dólares (1995), tendo em vista o detalhamento dos custos do Programa. Em 1995, uma missão do BIRD veio a cidade para visita ao local de intervenção do Programa e questionamento do documento inicial elaborado pela PBH. O documento inicial foi reelaborado, principalmente no tocante ao Projeto de Remoção e Reassentamento em função da inexistência de caixa para fazer frente aos gastos com desapropriação dos dois locais anteriormente selecionados pela URBEL.

ALVORADA - Ações Interligadas para Melhoria da Qualidade

de Vida da População de Baixa Renda:

Projeto de Convênio de Cooperação Técnico-Financeiro celebrado entre o governo Estadual, entre as Prefeituras de Belo Horizonte, Contagem, Jacuí e Gouveia, a Sociedade Mineira de Cultura, a AVSI (Associazione Volontari per Il Servizio Internacionale), CODESC (Instituto de Cooperação e Desenvolvimento Social). A execução do convênio se fará no triênio 1994/96, com recursos dos participantes brasileiros na ordem de 6,4 milhões de dólares, através da URBEL. Assinado o Plano Operativo Anual IV - Out/95 / Set/96. Os recursos solicitados para realização do POS IV estão aprovados pela JUCOF.

Projeto BHTRANS/CBTU/BIRD

Refere-se ao Trem Metropolitano de Belo Horizonte. Busca-se a reorganização da CBTU, a integração com o ônibus metropolitano, a redução dos níveis de poluição ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população. Negociação de recursos junto ao Banco Mundial em conjunto com a BHTRANS. Em 1994, as negociações avançaram no sentido de estender a linha do Trem Metropolitano até a região de Venda Nova. Atualmente, o Município aguarda as negociações entre o governo do Estado e a União para receber os recursos. Projeto BHTRANS/FINEP

Financiadora de Estudos e Projetos aprovou financiamento solicitado pela BHTRANS, para o programa BH-BUS, que tem como objetivo a proposição de um novo sistema de transporte coletivo para Belo Horizonte. O contrato entre a PBH e a FINEP já foi assinado pelo Sr. Prefeito e a BHTRANS aguarda a assinatura por parte da FINEP.

Projeto SMIC/FINEP

Foram encaminhadas à FINEP solicitações de financiamentos para os Projetos:

a) CEDTEC (Centro de Desenvolvimento Tecnológico para Confecções). Valor a ser financiado:

. Valor FINEP: R$ 217.899,09

. Valor PBH : R$ 24.211,01

. Valor do Projeto: R$ 242.110,01

b) PICC (Parque Industrial de Construção Civil). Valor a ser financiado: Valor FINEP: R$ 376.939,96

. Valor PBH : R$ 41.882,23

. Valor do Projeto: R$ 418.822,19

c) FINANCIAMENTO DA CONTINUIDADE DA OBRA DO ARRUDAS/CEF:

Foi encaminhada à CEF documentação financeira elaborada de acordo com solicitação da mesma em 12.12.95. Em janeiro/96 foi enviada documentação complementar à CEF com destaque para a arrecadação de IPTU e ISS nos anos de 94/95. Aguardamos parecer da CEF quanto à aprovação deste financiamento.

CONVÊNIOS

A Secretaria Municipal de Planejamento tem acompanhado convênios realizados por diversos órgãos da PBH, entre os quais destacam-se:

a) EDUCAÇÃO: financiamento, através do FNDE, para atividades de construção, reforma e ampliação de Unidades Escolares, aquisição e distribuição de material didático e de equipamentos e treinamento de docentes. Foram assinados 8 convênios no valor total de R$ 5.747.782,52, participando o FNDE com R$ 4.789.818,76 e a PBH com R$ 957.963,76. Em 26/10/95, foi assinado convênio entre o FNDE e a PBH no valor de R$ 234.000,00 para aquisição de 01 televisor, 01 vídeo cassete, 01 conjunto de receptor de satélite composto de antena parabólica, receptor de satélite manual e servo-motor e 01 caixa de fitas para 156 escolas municipais. Foi assinado em 06/10/95 convênio entre o FNDE e a PBH no valor de R$ 779.800,00. Este convênio tem por objeto atender, suplementarmente, com recursos financeiros a manutenção e o desenvolvimento do ensino fundamental em escolas públicas. Os recursos foram depositados nos caixas escolares, ficando sob a responsabilidade dos diretores de cada escola.

b) SAÚDE: convênios executados pela SMSA, SMED/CMDCA e SMMA relacionados à aquisição de ambulâncias e manutenção do HOB, apoio para estudos do HIV, implantação da vigilância à mortalidade infantil, atendimento aos desnutridos e às gestantes de risco nutricional, construção, ampliação, reforma e compra de equipamentos para as Unidades de Saúde da PBH. São desenvolvidas, ainda, ações relacionadas ao controle da raiva, leishmaniose e esquistossomose em BH, além da execução do Programa Nacional de Saúde, pela FAE, nas áreas rural e urbana do município e reforma do Centro de Referência em Saúde Mental do Barreiro.

c) ÁREA SOCIAL: convênios com FCBIA, CMDCA, SMMA e SMDS para elaboração de diagnósticos, capacitação de pessoal, manutenção de crianças e adolescentes em situação de risco e atendimento a crianças e adolescentes nas áreas de iniciação ao trabalho e apoio sócio-familiar.

d) CULTURA: Convênio firmado entre a SUDECAP e a Fundação Roberto Marinho para recuperação e revitalização do Museu de Arte de BH. Convênio entre o Ministério da Cultura e a PBH para a realização do Festival do Tricentenário de Zumbi dos Palmares e para o projeto "Belo Horizonte Centenário - Nascimento de uma Capital".

e) CONVÊNIOS DIVERSOS entre a PBH e a FAE para promover o atendimento do Programa de Alimentação Escolar; entre a SELT e a PBH para construção do núcleo do Programa CURUMIM, nos bairros Flávio Marques Lisboa e Capitão Eduardo.

PLANO DIRETOR

Divulgação do relatório final da Carta Geotécnica do Município, elaborado por equipe do Instituto de Geociências da UFMG, através de convênio com a FUNDEP.

Conclusão e publicação do livro "Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo - Estudos Básicos", distribuído a entidades técnicas, empresariais e populares, imprensa, escolas etc.

Realização do Seminário "Belo Horizonte debate seu futuro", para ampliar as discussões sobre os projetos do Plano Diretor e da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

Coordenação dos trabalhos de discussão e revisão do Plano Diretor pela Comissão Consultiva constituída para este fim.

Participação das discussões relativas à nova Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e acompanhamento da redação do respectivo projeto.

Redação final do Projeto de Lei do Plano Diretor, encaminhado à Câmara em junho.

Acompanhamento das discussões públicas relativas ao Plano Diretor, promovidas pela Câmara Municipal.

Revisão do Mapa do Macrozoneamento do Plano Diretor e elaboração de outro, em escala ampliada, atendendo à solicitação da Câmara Municipal.

Coordenação da Comissão Municipal de Política Urbana.

PLANO PLURIANUAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

Elaboração da proposta de Plano Plurianual de Ação Governamental que foi aprovada pela Câmara Municipal, através da Lei nº 6.972, de 27 de outubro de 1995.

Este projeto tem como objetivo construir um modelo matemático (índice), que expresse a complexidade de fatores que interferem na qualidade de vida dos diversos locais urbanos de Belo Horizonte. Em 1.995, foi concluída a simulação do índice.

Foram realizadas reuniões com secretarias municipais, estaduais, empresas públicas e privadas para discussão e levantamento das informações mais adequadas para expressão de cada uma das variáveis. Definido como critério de regionalização da cidade as 81 UNIDADES DE PLANEJAMENTO (UP) utilizadas pelo Plano Diretor.

Foi concluído o levantamento e o sistema está em fase de processamento.

INDICADORES ECONÔMICOS

Publicação mensal que acompanha e divulga indicadores econômicos calculados pelo DIEESE, IBGE, IPEAD-BH e outros. Distribuídas 85 cópias para órgãos diversos da PBH.

BANCO DE DADOS DA SMPL

Sistema que contém dados relativos aos principais indicadores econômicos; dados do censo IBGE/1991: população por sexo, renda do chefe de família, infra-estrutura, características dos domicílios; dados relativos a educação (rede pública municipal e estadual e rede particular).

ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE

Concluída a definição e levantamento dos dados que compõem o Anuário, encontrando-se em fase final de digitação. Contém informações sobre meio ambiente, divisão político-administrativa, demografia, força de trabalho, indústria, comércio, construção civil, infra-estrutura, transportes, finanças, setor público, educação, saúde, justiça e índices de preço.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Implementação e informatização da Programação Orçamentária para 1996, voltada para institucionalizar o fluxo de solicitação, análise e liberação da Provisão de Crédito.

Atualização da classificação econômica da despesa por item de gasto, face as novas funções públicas assumidas pela Administração Municipal.

Implementação e informatização do cadastro de instrumento jurídico, objetivando acompanhar todos os contratos, convênios, acordos e similares firmados pela administração direta e indireta da PBH, com a obtenção de informações físico-financeira da gestão contratual.

Implementação da Gestão Orçamentária e Financeira informatizada dos fundos especiais regulamentados da administração direta e indireta e aprovação por decreto dos respectivos orçamentos.

Aperfeiçoamento dos relatórios gerenciais das informações Orçamentárias e Financeiras do Município.

Elaboração e consolidação da proposta Orçamentária anual e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Coordenação da Junta de Coordenação Orçamentária e Financeira da PBH.

[8]

ASSUNTOS EXTRAORDINÁRIOS

Criada em 01/08/95, a Secretaria Municipal de Assuntos Extraordinários foi montada e colocada em funcionamento no 2º semestre de 1995.

PROGRAMAS ESPECIAIS

São considerados programas especiais aqueles que dependem de financiamentos externos, exigem articulações multi- setoriais dos órgãos da PBH ou que sejam assim declarados por suas características e grau de prioridade. A SMAE tem sob sua responsabilidade, como coordenadora geral e captadora de recursos e parcerias, os seguintes programas especiais:

PROSAM - Programa de Saneamento Ambiental das

Bacias do Arrudas e do Onça

O PROSAM encontra-se em fase de execução, tendo a SMAE orientado os agentes executores da PBH: SLU, SUDECAP, URBEL e FZB, no que se refere à elaboração de projetos, processos licitatórios e acompanhamento das ações de reassentamentos.

Tem sido mantida uma permanente negociação dos recursos de contrapartida do Governo do Estado e do Banco Mundial.

O PROSAM representa recursos da ordem de US$ 307 milhões para Belo Horizonte.

- Encontram-se em andamento os seguintes projetos sob responsabilidade direta da PBH: Aquisição de caminhões para coleta de lixo pela SLU; Contratação do Plano Diretor de Limpeza Urbana da SLU; Elaboração do Projeto de Urbanização do Vale do Arrudas através da SUDECAP; Implantação do Jardim Botânico de Belo Horizonte estando a FASE I em processo de licitação e a FASE II em elaboração do Projeto.

PROJETO ALVORADA

Encontram-se em fase de execução os projetos de urbanização das Vilas Ventosa, Senhor dos Passos e Vila Marçola.

Concluída a fase de montagem da equipe e seu treinamento, além da definição final da metodologia de implantação do Projeto e atividades a serem executadas.

O plano operativo de 1996 encontra-se em fase final de aprovação representando recursos da ordem de R$ 2.903.970,00, sendo R$ 2.042.970,00 da PBH e R$ 861.000,00 da AVSI.

PROGRAMA SOMMA

O Programa SOMMA, após discussão com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, encontra-se em fase final de montagem. O Programa depende da redefinição do projeto de reassentamento das famílias da Vila São José para ser novamente encaminhado ao BDMG que fará sua apresentação ao Banco Mundial.

Será preciso que a PBH defina seu cronograma de desembolso da contrapartida municipal tão logo haja uma resposta dos agentes financeiros do Programa (BIRD e BDMG).

PROGRAMA CRIANÇA CIDADÃ

Após a coordenação de sua montagem e negociação de recursos junto a área Federal e União Européia, o Programa encontra-se sob a responsabilidade executiva da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

PROGRAMA LAGOINHA

O Programa Lagoinha foi colocado sob a coordenação geral da SMAE pelo Sr. Prefeito em 06/11/95. A partir daí têm sido feitas gestões junto ao Governo Português para viabilizar parcerias, além da definição das ações do Programa para 1996.

Foi efetivada a equipe coordenadora do programa, que trabalhou na elaboração dos vários projetos. O Programa depende de apresentação de sua programação para a JUCOF para que se possa detalhar cronogramas de execução das ações para 1996.

As bases da proposta da Praça do Centenário foram elaboradas pelo arquiteto português Álvaro Cisa, tendo sido seu contrato temporariamente interrompido pela JUCOF até a definição de prováveis parcerias no financiamento do mesmo.

PROGRAMA PAMPULHA

Foi apresentado à COFIEX/SEAIN a carta consulta do Programa Pampulha objetivando a busca de financiamentos através da OECF - entidade japonesa de financiamento de projetos ambientais. A carta consulta foi aprovada com ressalvas e encontra-se nesse momento em fase final de re-elaboração. A perspectiva do Programa Pampulha é de início de execução em 1997.

O Programa Pampulha representa inversões da ordem de US$ 109 milhões, sendo 60 % a ser financiado pelo Japão.

PROGRAMA PROMEVIDA

Tendo sido aprovado pela COFIEX para captação de recursos junto ao BID - Banco Interamericano de desenvolvimento, o PROMEVIDA recebeu missão de pré-identificação, missão de identificação e duas visitas técnicas de orientação por parte dos técnicos do referido Banco.

O PROMEVIDA encontra-se em fase final de definição de seu escopo, o que depende da disponibilidade de recursos para desapropriação de áreas e reassentamento de famílias, além da elaboração dos projetos executivos de engenharia para os fundos de vale.

O PROMEVIDA representa recursos da ordem de US$ 120 milhões sendo 50 % do BID e 50% da PBH.

O BID exige que a Secretaria Municipal de Fazenda inclua no Programa um projeto de capacitação institucional voltado para um aumento da arrecadação.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Participação em eventos internacionais

Através da SMAE foram agendadas visitas oficiais de trabalho do Sr. Prefeito às seguintes cidades: - Lisboa e Porto / Portugal - Barcelona / Espanha - Lucerna, Berna e Zurique / Suíça - Quito / Equador

Tais viagens representaram troca de experiências e apresentação de experiências realizadas em Belo Horizonte pela atual Administração, notadamente Orçamento Participativo, Programa de Apoio aos Catadores de Papel, Programas na área social (Criança Cidadã) e projetos de desenvolvimento urbano.

Como conseqüência dessas viagens técnicas, Belo Horizonte passou a integrar vários fóruns e entidades internacionais, habilitando suas experiências para serem apresentadas no Habitat II em Istambul - 1996.

[9]

Como parte da participação internacional de Belo Horizonte, o Secretário de Assuntos Extraordinários proferiu palestras em Yokohama - a convite do Governo japonês e ONU; Emirados Árabes, onde apresentou o Projeto Alvorada de urbanização de favelas. O Secretário visitou, a convite dos respectivos países, as cidades de San Francisco e Los Angeles nos USA e Xangai, Nanqin, Jiangyin e Pequim na China.

Como decorrência de visita à China foi assinado um protocolo de intenções para a irmandade entre Belo Horizonte e Jiangyin, tendo Belo Horizonte apoiado a criação do escritório de representação da província de Jiangsu em nossa Capital e a realização do Festival de Lanternas e Feira de Produtos Chineses em dezembro de 1995.

Belo Horizonte é reconhecida pela Organizações da Nações Unidas como uma das cidades de experiências exitosas de gestão municipal, servindo de exemplo e referência para as demais cidades do mundo.

O Secretário participou no Cairo, Egito, a convite das Nações Unidas, da reunião de re-estruturação do Programa LIFE em maio de 1995.

Realização de Seminários Internacionais

Foram realizados em 1995, dois seminários internacionais em Belo Horizonte: "O Futuro da Cidade Latino-Americana" (Minascentro, agosto, 1995) com a parceria do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e "Os Desafios da Cidade Informal" (Real Palace Hotel, setembro, 1995) com a parceria da AVSI, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e PUC-MG. Ambos eventos foram reconhecidos como oficiais e preparatórios para o HABITAT II pela ONU. **Intermediação de Recursos**

A SMAE trabalhou em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura na captação de recursos junto ao Banco Real para a reforma do Museu de Arte Moderna. Trabalhou em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente na captação de recursos do Programa LIFE das Nações Unidas.

A SMAE representa o Prefeito nas reuniões da Agência de Desenvolvimento de Belo Horizonte da CDL, que visa a obtenção de recursos e parcerias para a revitalização do centro de Belo Horizonte.

Negociação de parceria com a Fundação SENECA, da Itália, para projetos de desenvolvimento econômico voltados para micro e pequenos empresários em conjunto com a SMIC.

Busca de parcerias sob a orientação do Parque das Mangabeiras junto à entidades da França e Áustria para projetos específicos do Parque (exposição de painéis fotográficos e elaboração de um vídeo sobre o Parque).

Intermediação de Projetos Sociais voltados para crianças e adolescentes pobres a serem financiados pela Comunidade Econômica Européia.

Intermediação de recursos do Ministério do Trabalho para o financiamento de cursos de treinamento de mão de obra, em conjunto com as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social e Indústria e Comércio.

Gestão de Acordos Internacionais

Encontram-se sob a responsabilidade gestora da SMAE os seguinte acordos internacionais (assinados pelo Prefeito de Belo Horizonte): - Acordo de irmandade entre Havana e Belo Horizonte; - Acordo de irmandade entre Quito e Belo Horizonte; - Acordo de cooperação entre o Parque Monsanto (Lisboa) e Mangabeiras (Belo Horizonte); - Protocolo de

intenções para cooperação técnica, científica, cultural e comercial entre Jiangyin e Belo Horizonte; - Acordo de irmandade entre Ciudad de Las Heras - Mendoza, Argentina - e Belo Horizonte; - Protocolo de intenções entre a cidade de Lisboa - Portugal - e Belo Horizonte, visando cooperação técnica e intercâmbio em revitalização de áreas urbanas degradadas.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Assuntos Extraordinários recebeu a visita de várias missões internacionais (China, Uruguai, Argentina, Austrália, USA, etc) além de ter acompanhado os encontros do Sr. Prefeito e Vice com representantes diplomáticos de vários países que visitaram Belo Horizonte.

Belo Horizonte passou a integrar as seguintes entidades internacionais: Cidades Unidas e CIDEU.

A SMAE representa a PBH junto ao Trade Point de Belo Horizonte em seu conselho diretor.

O trabalho desenvolvido para a internacionalização de Belo Horizonte já assegurou a participação ativa na II Conferência das Nações Unidas Sobre Assentamento Urbano - HABITAT II, a ser realizado em Istambul - Turquia no período de 03 a 14 de junho de 1996.

E assegurou a participação como conferencista na Conferência Internacional de Planejamento e Gerenciamento Ambiental Urbano, que acontecerá em Madras, Índia, de 14 a 17 de fevereiro de 1996.

GOVERNO

Entre as principais ações de governo realizadas em 1995, destacam-se:

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Realização de assembléias populares nos bairros da cidade, Fóruns Regionais e no Fórum de Habitação e Fórum Municipal de Prioridades Orçamentárias. O Orçamento Participativo, no seu terceiro ano de experiência, consolidou-se como uma forma democrática e transparente de governo, amplamente aprovada pela população, o que pode ser comprovado pelo aumento substancial na participação popular nas assembléias. Em 1995, foram 52901 participações.

Houve também importantes aperfeiçoamentos no processo, com a criação do grupo de gerenciamento das obras, bem como a aprovação de um número menor de obras, embora de maior repercussão, onde serão investidos R$27 milhões. Em 1995 foi também introduzido o Orçamento Participativo da Habitação, com recursos próprios garantidos de R$6 milhões.

PROJETO DE DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Este projeto vem sendo executado pelas Secretarias de Administração, Planejamento, Meio Ambiente, Fazenda, Assessoria de Comunicação Social e PRODABEL.

As principais atividades desenvolvidas foram: distribuição de 100 000 (cem mil) exemplares da 1ª edição do Guia do Cidadão para entidades e cidadãos de Belo Horizonte. Atualização, revisão e publicação da 2ª edição para 1996 do Guia do Cidadão . Distribuição de 5000(cinco mil) Guias em disquete para autoridades e instituições de Minas Gerais. Há um acompanhamento sistemático das informações constantes no Guia do Cidadão.

Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC/ informação: coleta e acompanhamento de dados nos vários órgãos e disponibilização dos mesmos ao cidadão.

Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC/ atendimento: desenvolvimento e acompanhamento da implantação do SAC nas várias Centrais de Atendimento; .Implantação das Centrais de Atendimento nas Administrações Regionais Nordeste, Noroeste e Norte e nas Secretarias de Meio Ambiente e Fazenda (duas centrais). Implantação de Centrais de Informação no saguão do prédio da Afonso Pena 1212 e no 156, para possibilitar aos cidadãos o conhecimento dos serviços prestados pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Aquisição de infra-estrutura e treinamento de pessoal. Instalação de uma Central Móvel de Informação em eventos da PBH e nas feiras do Orçamento Participativo.

RELAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS

Audiências, reuniões, atividades conjuntas, eventos apoiados e/ou co-patrocinados (1° de Maio, 8 de Março, Seminário "Município Mais Humano: É Possível?).

RELAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL

Elaboração de 617 ofícios encaminhados à Câmara (respostas a requerimentos,

[10 v]

representações, indicações, diligências); encaminhamento, análise e publicação de 211 leis; encaminhamento, análise e elaboração de 71 vetos a proposições de lei; e elaboração e encaminhamento de 51 mensagens do Prefeito à Câmara Municipal de Belo Horizonte.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Coordenação das iniciativas para estruturação do Fórum de Participação Popular da Prefeitura de Belo Horizonte.

COMISSÃO PARITÁRIA DE MULHERES

Preparação do 8 de Março/95 (vídeo sobre a discriminação, intervenções urbanas em ônibus, s shopping e praças, poesia nos ônibus, teatro para as garis). Realização de seminários de estudos, preparação de cursos para profissionais de saúde, coordenação de oficinas, participação em seminários e acompanhamento de todo o processo para implantação da Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência.

COORDENAÇÃO DO PROJETO "OPORTUNIDADES IGUAIS PARA TODOS"

Em parceria com o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT: constituição e preparação do Fórum de servidores que acompanharão este projeto; e sistematização de todo o material de divulgação. DEFESA CIVIL

Ações preventivas de socorro, assistência e recuperação, visando evitar ou minimizar desastres e restabelecer a normalidade social; atendimento a 1948 ocorrências; elaboração de estudo de situação em áreas de risco em Belo Horizonte; elaboração de plano básico de operações de emergência.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Realização de 61.230 atendimentos e orientações a consumidores, de 1.216 audiências e de 6.001 atendimentos nas Administrações Regionais. Informatização do PROCON / BH (em andamento). Desenvolvimento de trabalho educativo: confecção de cartilhas e outros materiais; realização da Semana do Consumidor; divulgação dos direitos do consumidor junto aos meios de comunicação; participação em palestras e debates sobre o Código de Defesa do Consumidor; realização de curso sobre a nova sistemática de atendimento do PROCON / BH, em parceria com a Promotoria de Defesa do Cidadão; e intercâmbio de treinamento com PROCONs de diversas cidades mineiras.

DIREITOS HUMANOS

Desenvolvimento do projeto "Direito Achado na Rua" e sua implantação na Regional Nordeste; organização do Banco de Dados e Memória (com informações acerca da defesa de direitos humanos e história da luta pela cidadania em BH); realização de Oficinas de Cidadania e do I° Encontro Municipal das Oficinas de Cidadania; elaboração do Projeto "Ensino Noturno: Espaço de Exercício da Cidadania"; e difusão da Política de Direitos Humanos e Cidadania, através da participação em seminários e eventos; do desenvolvimento de atividades em torno do tema "64 Nunca Mais/ 15 Anos de Anistia; da realização de campanhas contra os diversos tipos de violência em BH; da constituição do Fórum Permanente de Luta Pelos Direitos Humanos de BH; e da comemoração da Semana de Direitos Humanos

ADMINISTRAÇÃO

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Os exames pré-admissionais foram reformulados, procurando-se avaliar a saúde do candidato de acordo com o cargo / função. Os exames periódicos realizados se deram após visitas de inspeções de ambientes de trabalho, onde foram constatadas várias irregularidades e sugeridas melhorias das condições de conforto e higiene para os trabalhadores.

Levantamento sobre as condições de trabalho dos auxiliares de escola e em novembro/95 e realização de treinamento junto com a SMAB/SMED para as cantineiras. Foi estabelecido junto à Coordenadoria de Saúde do Trabalhador da SMSA um fluxo para a notificação dos Acidentes de trabalho(A.T.). As inspeções no local de trabalho são realizadas com o objetivo de estabelecer o nexo causal de doenças profissionais apresentadas nos trabalhadores e também conhecer os ambientes de trabalho, detectando os riscos neles existentes, procurando eliminá-los ou reduzi-los, evitando danos à saúde dos trabalhadores.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO

Serviço de transportes

Renovação da frota oficial com a compra de 38 veículos sendo: 02 Fiat/Elba - Automóvel 15 Fiat/Fiorino - Ambulância 09 Fiat/Uno - Automóvel 03 Fiat/Fiorino - Furgão 03 Volks/Kombi - Caminhonete 03 MB/Micro Ônibus 02 Volks/Caminhão Motor/Casa (doação) 01 Volks/Caminhão Baú.

Serviço de comunicação (svcsg)

Microfilmagem de toda a documentação dos anos de 1985 a 1987

SIM

O SIM é o responsável pela prestação direta de informações sobre os órgãos e serviços da PBH à população. O SIM conta hoje com 15 funcionários que atendem pelo telefone 156 e no balcão de informações do prédio Sede da PBH. Em 1994 já havia sido feita a total reestruturação do serviço com a instalação de computadores para consulta das informações e substituição do pessoal de atendimento (telefonistas) por agentes administrativos com escolaridade de 2º grau. No ano de 1995 foram atendidas 282.000 chamadas telefônicas, aproximadamente. Durante a Campanha de Vacinação anti-rábica foram atendidas 2.200 ligações e durante a Campanha de Vacinação infantil foram atendidas 1.450 ligações.

Telefonia

- Continuidade da implantação do novo sistema de telefonia com a ampliação do projeto original. Após totalmente instalado o novo sistema permitirá, entre outros recursos: descentralização das ligações, com o sistema de discagem direta a ramal, eliminando a necessidade de telefonistas;
- discagem direta ramal a ramal que é realizada através de linhas especiais alugadas à Telemig (TIE - LINES) o que reduz consideravelmente o custo das ligações; bloqueio de telefones para realização de interurbanos ou ligações externas; tarifação das ligações identificando as ligações realizadas por unidade, o valor e a duração das ligações.

Foram instaladas 27 centrais telefônicas das 28 previstas, totalizando 2021 ramais sendo que a capacidade das centrais é de até 4.116 ramais

[111]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

COORDENADORIA DE POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E RELAÇÕES DO TRABALHO

Aumento diferenciado nos pisos de remuneração no setor administrativo, variando de 12% a 70%.

Criação do Índice de Dedicação Pedagógica - IDP no valor de 12% para a área de educação.

Criação do Índice de Qualidade dos Serviços de Saúde - IQS de 12% para a área de saúde.

Novo projeto gráfico do Jornal Entre Nós com novo formato editorial e tiragem de 10 mil exemplares.

Apresentação de dados da política salarial na Câmara Municipal.

Definição do projeto de comunicação social do OP/96 - resoluções finais.

RECURSOS HUMANOS

388 participantes nos cursos de português e línguas estrangeiras.

866 participantes nos cursos e palestras sobre desenvolvimento de chefias

126 participantes nos cursos de desenvolvimentos de gestores.

160 participantes nos seminários nacionais de avaliação de desempenho no serviço público

390 participantes nos diversos cursos pontuais.

Realização da Semana de Arte e Cultura do Servidor Municipal - Iniciarte, em junho de 95: 24 oficinas - 418 participantes

Mês do servidor : out-nov/95

Inauguração do Espaço Cultural (Biblioteca, Espaço Cultural, Sala de Projeção)

Feira de Artesanato - 55 expositores:- 55 participantes

Salão de Artes Plásticas - concorrentes inscritos: 32 - com até 03 obras cada um

Salão de Fotografia:-18 inscritos - até 03 obras cada

Salão de Humor:-13 concorrentes - com até 03 obras

Concurso de Poesia:-171 obras inscritas

Oficina de Dança:-26 participantes

Oficinas de Arte e Literatura -123 participantes:-Artes - 72, Literatura - 51

Festa dos Aposentados (Angela Maria):-cerca de 1.800 pessoas

Festashow do Servidor (Elba Ramalho):-cerca de 4.500 pessoas

Cine Clube:-588 espectadores

Inauguração da Biblioteca do Servidor em 18/10/95

Total de participação em cursos-eventos: aproximadamente 9.764 servidores

[12]

AUDITORIA

A Auditoria Geral do Município realizou 41 trabalhos de auditoria, sendo 16 deles referentes a licitação e contratos, sete sobre patrimônio, 4 sobre exame de contas de balanço, 3 sobre almoxarifado, 3 sobre análise de contratos, entre outros.

Em abril foi elaborada uma cartilha contendo um estudo detalhado dos mecanismos de controle dispostos na Administração pública, fornecendo subsídios a todos os servidores públicos municipais para o exercício consciente de suas atividades

CORREGEDORIA

A Corregedoria Geral do Município apresentou os seguintes resultados em 1995:

Processos de sindicância:

Instaurados 253

Concluídos 134

Em instrução ...119

Em instrução (exercícios anteriores) 125

Processos disciplinares administrativos:

instaurados.....26

Concluídos 03

Em instrução.....23

Em instrução (exercícios anteriores) 01

Conclusões:

pela aplicação de penalidades.....97

Pela exoneração.....34

Pela rescisão contratual..... 42

pela demissão 01

Total 174

Além desses números, foram emitidos 402 pareceres, 197 despachos, 954 convocações, 1007 depoimentos prestados, entre outros.

ABASTECIMENTO

Em seu terceiro ano de existência, a SMAB manteve e ampliou seus Projetos, com o objetivo de garantir a toda a população belo-horizontina o acesso à alimentação de qualidade a preços baixos.

A capacidade do sistema municipal de abastecimento foi ampliada através da implantação de projetos de longo alcance popular, na esfera da regulação do mercado, na produção de alimentos e por meio de ações voltadas ao combate à fome e desnutrição. Além disso, a população é informada sobre o comportamento dos preços dos principais itens de consumo alimentar e é também orientada, em função da safra agrícola, a fazer suas compras de acordo com a maior disponibilidade de produtos.

São consumidos atualmente em Belo Horizonte uma média mensal de 12 mil toneladas de hortifrutigranjeiros. Cerca de 15 % deste total são comercializados através da rede de equipamentos públicos da PBH. Os equipamentos da SMAB estão localizados estrategicamente em todas as áreas da cidade, especialmente nas mais carentes.

Os preços nos programas gerenciados pela SMAB são fixados através de negociação com os permissionários. Evita-se, desta forma, que as variações de preços decorrentes de movimentos de oferta e demanda sejam repassados totalmente aos consumidores.

Em 1995, das onze capitais onde o DIEESE realiza a pesquisa mensal da Cesta Básica, Belo Horizonte foi aquela onde foi observada uma menor variação de preços (0,86%). Este resultado representa uma evidência concreta da eficácia da intervenção do Poder Público no controle e gerenciamento dos preços dos alimentos.

Através de pesquisa realizada pela SMDS e SMAB, em 1993, foi constatado que 25% das crianças nascidas em Belo Horizonte sofriam problemas de desnutrição. Os dados do Mapa da Fome do IPEA indicam que existem na capital mineira cerca de 56 mil famílias indigentes. Diante desse quadro, a SMAB priorizou o combate à fome e desnutrição, através da distribuição de farinha enriquecida, gêneros alimentícios e cestas básicas, além do desenvolvimento de vários programas objetivando enfrentar de maneira definitiva o problema da fome.

O desenvolvimento dos programas implantados pela SMAB representou também uma inovação no que se refere à prática das Licitações Públicas, utilizando possibilidades inovadoras na legislação, modificando práticas já existentes. Neste sentido destaca-se a implantação do Registro de Preços, sistemática que centraliza as licitações dos produtos (ao invés da prática anterior de licitações individuais), além de permitir maior agilidade na administração dos contratos com fornecedores e de facilitar os procedimentos de revisão de preço.

Destaca-se também as introdução de mudanças nos critérios de julgamento das propostas, com a adoção do critério de maior desconto sobre os preços de mercado, ao invés de licitações a preços fixos, para o caso de produtos perecíveis, com características de grandes variações sazonais de preços. Tal procedimento tem permitido a aquisição de gêneros sempre abaixo dos preços médios do mercado atacadista, permitindo grande economia na compra dos produtos, além de viabilizar a aquisição de produtos, mesmo em face às variações sazonais de preços e de disponibilidade dos gêneros perecíveis.

CAMPANHA DA SAFRA/DIRETO DA ROÇA

O objetivo deste programa de comercialização direta é assegurar à população o acesso a produtos de qualidade, sem a presença do atravessador.

A "Campanha da Safra" funciona em pontos centrais e periféricos, de fácil acesso, onde são comercializados produtos agrícolas que estejam em seu período de safra. São comercializados, além de hortifrutigranjeiros, mel, rapadura, farinhas, violetas e queijo. Este projeto garante ao mesmo tempo maior renda aos pequenos produtores agrícolas das diversas regiões de Minas Gerais e a colocação, à disposição dos consumidores, de produtos de qualidade a preços acessíveis.

Em 1995, foram realizadas 59 Campanhas, em 6 pontos diferentes da cidade, envolvendo 120 produtores rurais de 17 municípios mineiros, o que gerou uma renda bruta total de aproximadamente 570 salários mínimos, e beneficiou 17.572 consumidores.

O "Direto da Roça" oferece hortifrutigranjeiros, especialmente folhosas, além de alguns alimentos produzidos artesanalmente. O produtor assume um ponto fixo, onde são oferecidos produtos de qualidade a preços controlados pela SMAB. Em 1995 foram realizados 2645 ações do "Direto da Roça", em 34 pontos da cidade.

Tanto na "Campanha da Safra", quanto no "Direto da Roça", a Secretaria Municipal de Abastecimento, além de assegurar o espaço para a realização das vendas e realizar um controle de preços, presta, através de um convênio com a Emater-MG, assistência técnica aos produtores, como por exemplo o uso de caixas plásticas, mais higiênicas e duráveis, substituindo as de madeira e padronização dos equipamentos uniformes e sacolinhas plásticas, facilitando a identificação do Programa. Os produtores são também orientados a utilizar técnicas agrícolas ecologicamente sustentáveis, bem como análises químicas (realizadas pelo CETEC) dos produtos comercializados.

Verifica-se, durante o ano de 1995, uma tendência de aproximação entre os preços praticados pelos equipamentos públicos e privados, sendo que os primeiros se mantêm mais estáveis, além de apresentarem valores inferiores.

HORTAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS

A implantação das Hortas Escolares é realizada preferencialmente na Rede Municipal de Ensino e tem um sentido pedagógico, funcionando como um laboratório vivo, permitindo a professores e alunos utilizar os espaços de uma forma interdiciplinar. As crianças acompanham o desenvolvimento das plantas, observam a competição entre elas e o ataque de inimigos naturais (insetos, por exemplo). Essa interação com o universo das plantas incentiva as crianças a lidar com, e solucionar problemas, além de contribuir para a complementação da Merenda Escolar e nas Oficinas de Alimentação Alternativa realizadas nas escolas.

As Hortas Comunitárias são direcionadas às famílias de baixa renda, possibilitando uma redução dos gastos com alimentação, além de uma dieta mais diversificada e com qualidade.

As práticas agrícolas utilizadas baseiam-se em técnicas ecologicamente sustentáveis e economicamente viáveis, aproveitando-se os recursos naturais disponíveis.

PRÓ-POMAR

Esta ação da SMAB visa estimular a formação de pomares caseiros e comunitários, contribuindo, desta forma, na complementação da dieta alimentar da população de baixa renda e na cobertura vegetal da cidade. O projeto viabiliza a distribuição de mudas frutíferas à população, em eventos promovidos junto às Administrações Regionais e em ações desenvolvidas junto a Escolas, Creches e Centros de Saúde.

Em 1995 foram realizados um total de 86 ações, que distribuíram 18.197 mudas, que incluíram 9 espécimes (limão Taiti, tangerina, laranja, graviola, caju, seriguela, acerola, pitanga e carambola). O número de beneficiados foi de 18.197 famílias, o que perfaz um total de cerca de 82 mil pessoas.

CEVAE - CENTRO DE VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA

O CEVAE é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas, que é uma ONG com ampla experiência em agroecologia. A implantação dos CEVAEs teve início em 1995, incluindo um total de 04 equipamentos, sendo que 03 deles foram aprovados no Orçamento Participativo Setorial do Meio Ambiente e o quarto está sendo viabilizado através de um convênio com o Fundo Life -ONU.

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de atividades produtivas e educativas que visam reforçar a qualidade alimentar e ambiental em bairros de população de baixa renda de Belo Horizonte.

Na área alimentar ele pretende incentivar e apoiar a utilização de espaços disponíveis (quintais, áreas comunitárias, escolas, creches etc.) para o desenvolvimento de uma agricultura urbana que contribua para o auto-abastecimento familiar, além de socializar e intercambiar conhecimentos na área da educação alimentar e do cultivo orgânico.

Na área ambiental pretende-se enfatizar a questão educativa, articulando-a com ações concretas de reutilização e reciclagem de lixo. O Projeto objetiva também ações de revegetação de encostas, de áreas de risco e de ruas de bairros.

O CEVAE pretende também fomentar o trabalho com plantas medicinais em parceria com grupos de geração de renda que queiram se dedicar à produção de mudas, processamento de alimentos (doces, temperos e conservas), reutilização de materiais (papel, lata etc.) e outras áreas que tenham afinidade com a temática dos CEVAEs.

Para viabilizar estas ações o CEVAE dispõe de uma área de produção e demonstração visando municiar as iniciativas com adubo orgânico e mudas, capacitando e treinando grupos locais.

Os CEVAEs têm como eixo fundamental a metodologia participativa e a inserção local, mobilizando a população para uma construção participativa e coletiva de suas prioridades.

As áreas de implantação dos CEVAEs são as seguintes:

Regional Leste: 11.000 metros quadrados , dentro da Granja Freitas, Taquaril.

Regional Oeste: 12.000 metros quadrados, na Vila São Jorge, Morro das Pedras.

Regional Venda Nova: 17.000 metros quadrados, no Serra Verde.

Regional Nordeste: 12.000 metros quadrados, Capitão Eduardo.

A construção do CEVAE-Taquaril está sendo viabilizada através de um convênio entre a PBH e a Construtora Caparaó e os demais deverão ter suas obras iniciadas até fevereiro de 1996.

No Taquaril, onde as obras já foram iniciadas e o diagnóstico participativo vem sendo feito através de visitas e reuniões com grupos formais ou informais e órgãos que realizam alguma intervenção junto à população desta comunidade.

CAM - CENTRAL DE ABASTECIMENTO MUNICIPAL

A CAM, que vai funcionar na Feira Fixa do Bairro São Paulo, implantará um novo conceito de comercialização para os produtos alimentícios. Será dividida em dois setores. A pedra-livre, com 1.600 metros quadrados, será destinado aos produtores de hortifrutigranjeiros que irão comercializar diretamente seus produtos tanto para varejistas quanto para consumidores finais, como associações, creches e cooperativas, sem a presença do atravessador. O outro setor - varejista - será ampliado , oferecendo outros ramos de atividades e serviços (banco, farmácia etc) aos consumidores, com previsão de atender a 30.000 consumidores/mês.

Estima-se que a CAM comercializará anualmente um total de 40.000 toneladas de gêneros alimentícios, beneficiando moradores da Regional Nordeste, Venda Nova, Norte, Noroeste, Leste e Pampulha, que poderão adquirir alimentos de qualidade a preços mais acessíveis e mais próximos de casa. O custo total do projeto é de aproximadamente 1 milhão de reais, sendo que o término da obra está previsto para agosto de 1996.

RESTAURANTE POPULAR

Em 1995, o número médio de refeições diárias servidas no Restaurante Popular subiu de 1935, em janeiro, para 2451, em dezembro, o que significa um acréscimo de 26 %.

Uma novidade no Restaurante Popular em 1995 foi o "Almoço Musical" e o "Som da Sexta". Para o "Almoço Musical" foi contratada uma pianista, que durante um mês brindou os freqüentadores do Restaurante Popular com música de boa qualidade durante o horário do almoço. O "Som da Sexta" acontece na primeira sexta-feira de cada mês e conta com a presença de um grupo musical que transforma o Restaurante num grande baile, com entrada franca. No Projeto "Som da Sexta" há espaço para a atuação dos grupos do Projeto Geração de Renda, através da venda de bebidas e salgados durante o evento. Estes Grupos, durante o funcionamento normal do Restaurante realizam a venda de cafezinho.

A refeição no Restaurante Popular - que funciona de segunda a sexta - custa R$1,00, sendo que este preço vem sendo mantido desde sua inauguração. A manutenção deste preço é viabilizada através do eficiente sistema de compras da SMAB, que adquire os gêneros alimentícios a valores até 33% inferiores aos praticados pelo mercado atacadista.

Há, em média, um subsídio de 13% no preço da refeição, o que representa um custo médio de R$6.500 para a PBH. Estes resultados demonstram que a PBH, sem efetuar um dispêndio elevado, realiza com eficiência uma interferência efetiva no setor alimentação fora de casa, que é um dos itens que mais pesa no orçamento dos trabalhadores das grandes cidades brasileiras.

PROJETO ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A municipalização da merenda, a partir de janeiro de 1994 trouxe ganhos significativos à qualidade da alimentação escolar. Com o repasse direto dos recursos financeiros do Governo Federal para o Município, tornou-se possível a regionalização dos cardápios, priorizando-se alimentos naturais, mais nutritivos e, principalmente, mais adaptados aos hábitos alimentares das crianças assistidas pelo Programa.

O cardápio, composto por frutas, legumes, cereais e carne, tem a finalidade de atender a 15% das necessidades calórico-proteicas das crianças, sendo que este percentual é ampliado naquelas escolas onde há um maior número de crianças carentes. Desde a municipalização da merenda, em 1993, verificou-se um aumento de 70% no VCT, que passou de uma média diária de 199,63 para 341,10.

Atualmente são atendidas 172 escolas municipais, num total de 155.000 crianças, o que representa 83% dos alunos matriculados na rede municipal. O valor médio per capita de refeições é de R$0,13.

Em 1995 foi realizada a pesquisa de preferência da merenda escolar, com o objetivo de verificar a aceitação do cardápio por parte das crianças atendidas. Além disso a Smab realiza periodicamente cursos de treinamentos para cantineiras.

O projeto de Alimentação Escolar atende também a entidades filantrópicas conveniadas com a PBH e Centros de Apoio Comunitário. Atualmente são atendidos 23 entidades filantrópicas e 46 Anexos Escolares e CAC's.

AÇÃO DA CIDADANIA

A PBH promove várias ações em parceria com a sociedade civil, com o objetivo de arrecadar alimentos que são distribuídos em creches não conveniadas com a PBH, albergues para desabrigados e assentamentos de sem-terra.

Em 1995 foram realizados 5 eventos que promoveram a arrecadação de 12,2 toneladas de alimentos, que atenderam a 23 creches, beneficiando 3.500 crianças, além de 2 acampamentos de sem-terra.

GERAÇÃO DE RENDA

O Projeto Geração de Renda tem como objetivo o combate à fome através da geração de renda. Em lugar de ações assistenciais, são cedidos espaços nos equipamentos e eventos da Smab para a comercialização da produção aos grupos organizados que produzem alimentos.

Estes grupos são também orientados através de cursos sobre manipulação de alimentos, embalagem e composição de custos dos alimentos. Além disso, a Smab realiza um acompanhamento sistemático do trabalho destes grupos, no que se refere à higiene, qualidade, freqüência de entrega nos equipamentos e preços dos produtos.

Atualmente o Projeto trabalha com 7 grupos, envolvendo aproximadamente 35 famílias que produzem macarrão caseiro, farinha enriquecida e Multimistura, temperos, picles, salgados, doces e cafezinhos.

CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS DE CARENTES

Este projeto atende às famílias carentes cadastradas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. As famílias carentes recebem mensalmente uma Cesta Básica durante um período de no máximo três meses. Durante este período são encaminhados a empregos pela SMDS.

Em 1995 foram distribuídas 3.019 Cestas Básicas, ao custo de R$8,59 por cesta.

CESTA BÁSICA E MARMITEX AOS DESABRIGADOS

Em 1995, foram distribuídas 1.200 cestas em 1995 a desabrigados em situações emergenciais. Nos casos de remoção, foram fornecidos 2.994 marmitex, ao custo de R$3,20 cada para a PBH.

CESTAS BÁSICAS PARA O PROJETO MUTIRÃO DE CRECHES

Este projeto consiste em atender, através do fornecimento mensal de uma cesta básica, a cidadãos carentes desempregados que, em contrapartida, contribuem na manutenção e reformas de creches comunitárias. Em 1995 foram distribuídas 760 cestas a um custo total de R$6.528,40.

CESTAS BÁSICAS NO PROJETO GERAÇÃO DE TRABALHO

Este projeto fornece Cestas Básicas a adolescentes de rua que são assistidos pela AMAS no Projeto Profissão Futuro. Iniciado em setembro de 1995, foram fornecidas 400 Cestas Básicas (100 cestas/mês). Para 1996 está prevista a distribuição de 150 cestas mensais.

EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

A Smab promove, em locais diversos, tais como Creches, Centros de Saúde etc, as "Oficinas de Alternativas Alimentares", onde a população recebe técnica e orientação sobre o melhor aproveitamento dos alimentos, evitando-se, desta forma, o desperdício e elevando-se a qualidade da dieta alimentar.

Nestas Oficinas são distribuídas cartilhas que informam sobre o valor nutritivo dos alimentos, como aproveitá-los de forma integral, além de informações sobre produtos da safra. Além disso, duas vezes por dia, no programa "Cidadania Alimentar", estas informações são divulgadas através do rádio.

Em 1995 foram realizadas 143 Oficinas de Alimentação Alternativa, beneficiando um público de aproximadamente 45 mil pessoas. O número de cartilhas distribuídas foi de 80.000.

PREVENÇÃO E COMBATE À DESNUTRIÇÃO

O Projeto de Prevenção e Combate à Desnutrição é desenvolvido atualmente em 111 Centros de Saúde Municipal, atendendo a aproximadamente 8.000 gestantes, nutrizes e crianças desnutridas. A Farinha Enriquecida - alimento alternativo, composto por farelo de trigo, pó de folha de mandioca, casca de ovo e sementes - é distribuída ainda em 07 Entidades Filantrópicas e 03 Hospitais.

[16]

Cada criança, nutriz ou gestante recebe 2 Kg de farinha/mês, sendo que as mães são ainda estimuladas a produzir este alimento coletivamente em suas comunidades ou residências. Desde o mês de setembro, as crianças desnutridas passaram a receber a Farinha Enriquecida Misturada em 30 % de leite em pó integral (comprado com recursos municipais, através da Secretaria Municipal de Saúde). As crianças desnutridas são cadastradas no projeto após consulta médica e são acompanhadas através do Cartão da Criança. Quando é detectado algum grau de desnutrição, são atendidas por profissionais especializados.

Das 5.101 crianças acompanhadas pela Secretaria Municipal de Saúde, 37,3% apresentaram melhora no seu quadro nutricional, 56% ficaram estáveis e 6.6% tiveram seu quadro agravado. Entre os que ficaram estáveis, 66% apresentaram melhora clínica, 29% ficaram estáveis e 05% tiveram seu quadro clínico agravado. É importante destacar ainda que 53,6% das crianças assistidas pelo Programa saíram de D3 para graus de desnutrição de menores riscos, com impacto positivo na redução da mortalidade infantil.

PROJETO ALIMENTAÇÃO PARA A 3a. IDADE

Este projeto atende as casas asilares de Belo Horizonte, através do fornecimento de farinha enriquecida. Este projeto iniciou-se em julho de 1995 e atende a 30 entidades, beneficiando um total de 1127 idosos/mês. Foram distribuídos um total de 3264 kg de farinha enriquecida. Em três das entidades conveniadas coma PBH, os próprios idosos estão produzindo a farinha enriquecida.

PROJETO ALIMENTAÇÃO NAS CRECHES

Desde setembro de 1995 a PBH está fornecendo 21 gêneros alimentícios a 144 creches conveniadas com a PBH. Este Projeto atende, no mínimo a 15% das necessidades nutricionais diárias de 20.000 crianças.

LANCHES NO PROJETO DENTE DE LEITE

São fornecidos lanches (leite, biscoitos, bananada e pé-de-moleque) a 2.500 crianças que são atendidas pelo Projeto Dente de Leite, da Secretaria Municipal de Esportes.

MERCADOS DISTRITAIS

O processo de regularização e reforma dos espaços dos Mercados Distritais (Santa Teresa, Cruzeiro e Barroca) e da Feira Coberta do Padre Eustáquio (FECOPE) continuou em 1995, para melhor a qualidade dos serviços dos distritais. A Smab conseguiu, através do Programa "Oferta do Dia", reduzir entre 15 e 30% os preços dos produtos incluídos no programa.

No final de 1994 a Smab assumiu, em regime de comodato, o gerenciamento da FECOPE, melhorando os serviços prestados pela Feira à população da área de influência do bairro Padre Eustáquio. Esta sendo implementado um projeto que redefinirá o espaço da feira, com a construção de boxes padronizados e buscando o melhor aproveitamento do espaço externo, construindo uma praça de alimentação e um espaço para eventos culturais.

Foram comercializados nos mercados distritais cerca de 2.820 toneladas de produtos, sendo atendidas um total de 154.093 pessoas. A FECOPE comercializou 173 toneladas e atendeu a 9.600 pessoas.

O Mercado Popular da Lagoinha está passando por uma ampla reforma, incluída no Projeto de recuperação do Complexo da Lagoinha. Será restaurado e entregue à cidade com um cinema para 115 lugares, além de área de lazer com bares e restaurantes. Estas reformas tomaram todo o ano passado, impedindo a realização de atividades mercantis.

ABASTECER

O Programa ABasteCer comercializou ano passado cerca de 10.616 toneladas de produtos, atendendo a um total de 956.103 pessoas . Os produtos de "sacolão" foram os mais procurados pela população, representando cerca de 90% do total comercializado. O preço de produtos comercializados nos sacolões gerenciados pela Smab custam em média R$ 0,29, contra o preço mais comum de R$ 0,69 praticado pelos sacolões da rede privada. O fato dos sacolões do ABasteCer oferecerem alimentos em média 42% mais baratos pressionou os estabelecimentos do setor privado a baixar seus preços durante o ano de 1995.

O Programa ABasteCer visa atender as demandas por produtos alimentícios e material de limpeza de famílias domiciliadas nos bairros menos favorecidos de Belo Horizonte. Até 31/12/95 o programa contou com 11 pontos (um em cada bairro) de comercialização. Os pontos da Silva Lobo e Saramenha funcionaram, respectivamente, até julho e agosto do ano passado.

COMBOIO DO TRABALHADOR

O Programa Comboio do Trabalhador oferece à população, através de 14 pontos estratégicos, produtos de qualidade com preços baixos - negociados pelo poder público municipal. Nos dias úteis, o programa mantém 6 pontos fixos no centro da capital, privilegiando os locais onde a população passa no ir e vir para o trabalho. Nos finais de semana, o Comboio segue para bairros populares, buscando atender, perto de seus domicílios, os trabalhadores assalariados. Essa tática resultou na redução de preços dos produtos, tanto na região central de BH, quanto nos lugares para onde se desloca o Comboio nos finais de semana.

O programa atingiu com eficiência seus objetivos, tanto no tocante a preço e qualidade, quanto atuando no sentido facilitar o acesso - diminuindo o tempo que as classes menos favorecidas gastam se deslocando para fazer suas compras.

Foram comercializados 3.100 toneladas de produtos para um total de 1.102.267 pessoas.

FEIRA MODELO E FEIRAS LIVRES

Até 31/12/95 existiam 51 pontos de feiras livres em Belo Horizonte, todos controlados e fiscalizadas pela Smab. Atenderam no ano passado cerca de 290.052 pessoas e comercializaram 3.312 toneladas de produtos alimentícios. A média de público atendido em cada ponto foi de aproximadamente 5.687 pessoas durante todo o ano passado.

A Feira Modelo, em seu único ponto no Santo Agostinho, atendeu, desde sua inauguração, em junho de 1995 até dezembro, a 26.400 pessoas, quase 5 vezes mais que a média de atendimento de público do ano para cada ponto de feira livre.

[17]

A Feira Modelo, portanto, atingiu seu objetivo de revitalizar o papel das feiras livres e ajustá-las à "falta de tempo" das pessoas. A Feira Modelo funciona das 17:00 às 22:00 horas, atendendo à demanda das famílias de classe média. O público beneficiário encontra ali produtos de qualidade (frutas, verduras, laticínios, cereais, carne e ainda artesanato) e lazer, com barracas com bebidas e tira gosto.

CESTÃO POPULAR

O programa Cestão Popular é a meta síntese de todos os programas de abastecimento da PBH. Foi implementado em setembro de 1995 para atender a famílias carentes com renda até 2 salários mínimos (R$ 200,00). Através deste programa são comercializados, em pontos onde se concentram a população-alvo, 21 produtos da Cesta Básica, entre gêneros alimentícios, material de limpeza e de higiene pessoal.

Até o final de dezembro foram escolhidos, de acordo com mapeamento prévio feito pela Urbel, 24 pontos de comercialização do Cestão em vilas e bairros, que atenderam a 6545 famílias.

Os produtos do programa são distribuídos por um conjunto de ônibus e caminhão que visita quinzenalmente os pontos previamente selecionados. Em cada ponto atendem as famílias cadastradas, que só podem levar uma quota máxima de cada produto.

Com apenas três meses de vida, foram cadastradas, nas primeiras regiões escolhidas, 5.892 famílias - cerca de 24.49% da população carente ali domiciliada. A meta do Cestão é cadastrar 56.000 famílias até o final de 1996. Os preços dos produtos incluídos no programa ficaram abaixo dos preços de mercado cerca de 30 a 40%. Se considerarmos que as famílias-alvo do programa gastam, na maioria das vezes, todo o seu orçamento com aqueles produtos, uma redução de cerca de 35% em média significa um acréscimo de sua renda real no mesmo montante. Pode-se afirmar que, nas áreas já contempladas, 24,49% das famílias potencialmente podem, no mínimo, ampliar seu consumo para outros produtos da cesta básica.

Os dispêndios com a comercialização (mão-de-obra, armazenamento, transportes etc.) são baixíssimos, dado que buscam aproveitar e tornar mais produtiva a estrutura física e mão-de-obra já existente na PBH. Em termos de recursos monetários, como subsídios aos preços, o Tesouro Municipal entra com R$ 925,70, o que representa 2,1% do valor total das vendas realizadas até 31/12/95 (R$ 43.971,00). Tal investimento reduzido se explica porque as famílias pagam pelos produtos consumidos e porque a PBH aumenta a produtividade de sua estrutura instalada.

No total, os mercados distritais, FECOPE, Programa Abastecer, Comboio do Trabalhador, Feira Modelo, Feiras Livres e Cestão Popular atenderam, em 1995, a 115.837 famílias, em um total de 2.545.520 atendimentos, que comercializaram 20.722 toneladas de produtos.

CONSELHO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO - COMASA

A implantação do COMASA sintetiza as preocupações ético-políticas e técnicas da PBH, em parceria com a sociedade civil.

Do ponto de vista da ética, o COMASA representa a inclusão permanente da população nas discussões sobre política de abastecimento, incorporando efetivamente o conceito de democratização e participação popular.

No campo político, a inclusão dos diversos segmentos na formação do COMASA, como setores produtivos, consumidores e órgãos governamentais, permite que se estabeleça um campo de negociação de amplo alcance na sociedade, legitimando as ações públicas.

No campo técnico, as Câmaras Setoriais vinculadas ao COMASA se apresentam como órgão consultivo orientado para a busca de maior eficácia técnica das ações da Secretaria.

Em 1995 foram discutidos no COMASA os diversos Projetos da Smab, o Orçamento Anual da Secretaria para 1996, dentre outras questões ligadas à Política de Abastecimento. Além disso, foi instituída a Câmara Setorial da Carne, que já apresentou seu relatório.

ATIVIDADES URBANAS

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES - BH-LEGAL

O Programa BH-Legal trabalha no atendimento dos 6.743 requerimentos realizados dentro do prazo estabelecido pela Lei 6452/93. A equipe realiza a análise de cada caso e os encaminha conforme a sua situação particular. O resultado em 1995 é o seguinte: dos 1.461 requerimentos analisados, 548 estão concluídos e 913 estão com alguma pendência a ser resolvida.

PROGRAMA BH LUZ

O **Programa BH LUZ** possui como objetivos primordiais:

1. Levar energia elétrica e iluminação pública para as populações de baixa renda localizadas em regiões periféricas da cidade;

2. Promover as extensões de rede elétrica e melhoramentos das iluminações públicas existentes nos logradouros da cidade, proporcionando conforto, segurança e racionalização do consumo de energia elétrica;

3. Autorizar as obras de remanejamentos e remoções de postes, substituições de instalações de transformadores e a substituição de lâmpadas e instalação de luminárias;

4. Realizar as iluminações de avenidas, praças, passarelas, trincheiras, túneis e viadutos;

5. Assegurar, através da arrecadação da Taxa de Iluminação Pública - TIP, os recursos necessários aos pagamentos das obras e serviços executados, bem como o pagamento de todo o consumo de energia elétrica proveniente dos próprios municipais e da iluminação pública da cidade.

Toda a energia elétrica consumida em iluminação pública dos logradouros e prédios municipais da Prefeitura, assim como todo o material necessário à manutenção (lâmpadas queimadas, material roubado ou depredado), é pago mensalmente à Cemig pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Os recursos financeiros para cobertura dessas despesas provêm da Taxa de Iluminação Pública - TIP recolhida, mediante Convênio específico com a Cemig, através dos pagamentos das contas de consumo de energia. Os valores pagos pelos consumidores são proporcionais aos seus consumos de energia elétrica.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte, aprovou, em 17 de dezembro de 1993, o Projeto de Lei nº 662/93 e, em 29 de dezembro de 1993, o Prefeito Municipal sancionou a Lei nº 6.497, estabelecendo novos parâmetros que asseguram os recursos necessários para a execução do PROGRAMA BH LUZ. Principalmente porque também ficou explicitado que os eventuais créditos resultantes entre a arrecadação e o valor dos pagamentos efetuados, serão revertidos integralmente aos novos investimentos, melhoramentos e custeios de outras obras de extensão da rede de iluminação pública de Belo Horizonte - Artigo 3º da Lei 6.497 de 29/12/93.

ASPECTOS MERCADOLÓGICOS

O consumo médio mensal de energia elétrica com a iluminação pública em 1995 foi de 7.719.042 kwh. O mercado potencial é constituído principalmente, em sua essência, por áreas da periferia urbana e favelas, além de melhorias das iluminações existentes.

A demanda cadastrada na Secretaria Municipal de Atividades Urbanas em dezembro de 1995 é composta de solicitações para o assentamento de 3.850 postes em logradouros públicos, atendendo a 10.000 edificações com população estimada de 30.000 habitantes a serem beneficiados.

O total de recursos investidos em 1995 no PROGRAMA BH LUZ foi de R$ 2.500.000,00. Os recursos previstos para serem investidos inicialmente no Programa, em 1996, é de R$ 2.000.000,00

DAS FORMAS DE EXECUÇÃO DAS OBRAS

Convênio BH LUZ 1

Data da Assinatura: 14/dezembro/93

Objetivo: Instalação de 296 postes com luminárias e respectivas lâmpadas em diversos logradouros de Belo Horizonte.

Localização das Obras: De acordo com relação integrante do contrato.

Valor do Contrato: R$ 132.552,73 - a preços iniciais.

Status do Convênio: Totalmente concluído.

Convênio BH LUZ 2

Data da Assinatura: 27/junho/94

Objetivo: Instalação de 407 postes com luminárias e respectivas lâmpadas em diversos logradouros de Belo Horizonte.

Localização das Obras: De acordo com relação integrante do contrato.

Valor do Contrato: R$ 185.075,37 - a preços iniciais

Status do Convênio: Totalmente concluído.

Convênio BH LUZ 3

Data da Assinatura: 27/junho/94

Objetivo: Instalação de 2000 postes com luminárias e respectivas lâmpadas em diversos logradouros de Belo Horizonte.

Localização das Obras: De acordo com a classificação de prioridades das Administrações Regionais.

Valor do Contrato: R$ 1.428.215,00 - a preços iniciais

Status do Convênio: em execução , 80 % já autorizado

Notas de Empenho

Objetivo: Atendimento da demanda através da emissão das notas de empenhos destinadas a cobrir os valores orçados previamente dos projetos de iluminação pública encomendados à Cemig das obras não integrantes dos Convênios específicos.

Localização das Obras: De acordo com a classificação de prioridades das Administrações Regionais.

Valor dos Empenhos: R$ 2.500.000,00

Status das obras: em execução, 60 % já executado

[19]

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O tema Iluminação Pública tornou-se importante para a atual administração municipal que propôs novos modelos de iluminação nas principais avenidas e ruas da cidade. Estes logradouros estão recebendo nova iluminação com a troca das lâmpadas de vapor de mercúrio por outras de vapor de sódio que possuem o dobro de potência de luminosidade. Estes investimentos não alteram o consumo de energia elétrica.

Já foram substituídas as lâmpadas das ruas do hiper-centro da cidade, além da Avenida Augusto de Lima, Avenida Amazonas, Avenida Paraná e toda a região hospitalar.

Em Dezembro de 1995, foram trocadas as lâmpadas e substituídas luminárias de toda a Avenida do Contorno, Rua Estevão Pinto e Rua do Ouro, no Bairro da Serra, as da Avenida Carandaí, Avenida Silviano Brandão, Avenida Petrolina - Bairro Horto e Sagrada Família.

Algumas experiências positivas também foram encontradas nas instalações de lâmpadas com globos - segundo nível - principalmente em locais com postes cujas luminárias encontram-se abaixo das árvores. Exemplo destas experiências localizam-se às Avenida Bernardo Monteiro e ruas do entorno do Minas Centro- Avenida Augusto de Lima.

As obras de maiores destaques encontram-se à:

- Avenida Vilarinho - Venda Nova
- BR 040 - entre o BH Shopping e o Anel Rodoviário
- Avenida Silviano Brandão - regional leste
- Avenida Petrolina - regional leste
- Conjunto Habitacional Ribeiro de Abreu - regional norte
- Vila Fazendinha - regional leste
- Vila Novo São Lucas - regional Centro-Sul
- Vila Cemig - regional barreiro
- Avenida Atlântida - regional Pampulha
- Conjunto Vista do Sol - regional nordeste
- Conjunto Taquaril - regional leste

O PROGRAMA BHLUZ já beneficiou cerca de 30.000 pessoas desde a sua implantação .

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Com o propósito de coordenar as obras públicas em execução ou a executar no município, tornou-se necessário regulamentar e disciplinar os planos e programas de trabalho, para se obter maior controle e fiscalização durante e mesmo após as execuções de obras realizadas por concessionárias e empresas públicas.

Os objetivos deste licenciamento, que é concedido mediante o ALVARÁ DE OBRAS PÚBLICAS, são:

- Compatibilizar obras e serviços no município;
- Disciplinar as execuções dos planos de obras de forma a minimizar os transtornos causados aos cidadãos;
- Fiscalizar as execuções das obras sob a ótica das posturas municipais;
- Comprovar as execuções das obras mediante os Termos de Recebimentos Provisórios e Definitivos zelando pela qualidade dos seus acabamentos.

Para tanto, o Licenciamento observa os projetos, cronogramas físicos, licenças ambientais, bem como os pareceres técnicos de órgãos envolvidos tais como o Patrimônio Municipal, IEPHA e BHTRANS.

Número de Alvarás emitidos 341

Quantidade de obras licenciadas 1.151

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO

A seguir, relacionamos cada um dos serviços prestados, quantificando sua respectiva demanda no ano de 1995:

- Consultas prévias : 53 000
- Concessão de Alvarás de Localização e Funcionamento : 12 840
- Recadastramento, alteração de dados e concessão de 2° via de alvará : 8 000 pessoas
- Atendimento e informações diversas aos contribuintes : 10 000 pessoas
- A partir de 1995, foi iniciado o licenciamento de publicidade em outdoor, backlight, frontlight e veículos de publicidade. Para isto foi montado o CADAN - Cadastro de Anúncios - e emitidos 1.594 Alvarás de Publicidade.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

O Departamento de Edificações é responsável pela aprovação de projetos de edificações, acompanhamento da execução de obras, concessão de baixa de construção e habite-se, além do registro e arquivamento das informações referentes aos projetos aprovados (desenhos microfilmados e dados técnicos referentes à aprovação).

A seguir estão relacionadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 1995, serviços prestados e suas respectivas quantificações:

- projetos aprovados : 1 658
- alvarás de construção emitidos : 1 658
- alvarás de construção entregues : 1 394
- certidões de numeração, de mudança de numeração e aprovação de projeto : 240
- processos cadastrados : 2 298
- certidão de inteiro teor : 265
- solicitação e entrega de microfilmes de projetos aprovados : 2 800
- consulta a aerofotogametria / 77

- informações sobre aprovação de projeto e baixa de construção
- comunicação de início de obra : 3 000
- renovação de alvará de construção : 3 000
- emissão de taxa de fiscalização de obras particulares : 1900
- vistorias de início de obra
- vistorias de baixa de construção e habite-se : 1 605
- concessão de baixa de construção e habite-se : 998
- emissão de guias de multa (lei 4034/85) : 31
- emissão de certidões de baixa de construção e habite-se : 1 047
- emissão de 2° via de certidões de baixa de construção e habite-se : 237

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Em 1995 foram desenvolvidas as seguintes ações :

- levantamento e providências para coibir centenas de irregularidades de obras no município de Belo Horizonte
- elaboração de pareceres, negociação e desobstrução em conjunto com a Administração Regional Oeste, na Rua Oscar Trompowisky, 1 174
- levantamento em caráter emergencial e lavratura dos documentos necessários para a decisão de demolição do prédio da Rua Jataí
- ação emergencial para evitar acidentes na torre de elevadores do edifício JK, Rua Timbiras, 2 500
- levantamento de irregularidades e ação fiscal necessária para regularização do Mercadinho Itatiaia
- manutenção da ação fiscal no edifício JK e Mercadinho Itatiaia
- levantamento e preparo de ação fiscal no caso da Mercantil Veículos, até decisão judicial
- levantamento e ação fiscal à Av. do Contorno, próximo ao número 1885, incêndio na casa de tintas
- diagnóstico, planejamento, participação em treinamento sobre explosivos e atuação, com participação do Batalhão de Missão Especial da Polícia Militar e Delegacia de Operações Especiais, no disciplinamento do comércio de fogos de artifício
- levantamento do comércio irregular e clandestino de gás liqüefeito de petróleo e operação, com participação das Administrações Regionais, no sentido de coibir as irregularidades da revenda
- levantamento geral dos veículos de publicidade instalados no município
- elaboração de novo decreto de publicidade, visando a regularização dos veículos de publicidade instalados

DEPARTAMENTO DE PARCELAMENTO DO SOLO

Foram priorizados 05 pólos industriais em estudo em Belo Horizonte, dos quais 02 encontram-se em fase final de aprovação (Gorduras e Serra Verde).

Foram priorizados, também, 17 loteamentos de interesse social, PROSAN e outros, promovidos pela COHAB e URBEL, que não resultaram em projetos aprovados devido a pendências na documentação de desapropriação.

Foi aprovado o primeiro loteamento popular desenvolvido pela iniciativa privada, onde foram adotados padrões diferenciados de urbanização, visando a redução de custos de execução. A idéia foi bem aceita e outros empreendedores já buscam esta solução.

Neste mesmo Serviço, foram fornecidas 18 diretrizes para parcelamento e orientadas média de 100 pessoas/mês no plantão de atendimento.

Atualmente, o Serviço de Vistoria de Obras de loteamento tem sob sua responsabilidade a vistoria de 11 loteamentos, além de 12 projetos de grades e 12 projetos de drenagem em exame. Foram executados também por este serviço, aproximadamente 96 Levantamentos Topográficos.

Foram regularizados, através da atuação da Comissão de Verificação de CP, aproximadamente 130 casos de incorreções em plantas aprovadas.

Pelos serviços de Cadastro e Apoio Técnico, foram fornecidos:

- 13.035 informações básicas, 2.600 certidões, 2.860 informações em processos, 60 análises de processos de descaracterização e estabelecimento de categorias de uso, 12.000 fornecimentos e correções de numeração predial, 2.500 emplacamentos de rua com sua denominação, 2.600 estudos de denominação de ruas, 3.500 fornecimentos de cópias de plantas de parcelamento do solo e 3.400 correções de lançamento

PROGRAMA DE QUALIDADE

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade e valorizar os servidores, a Secretaria Municipal de Atividades Urbanas instituiu, em 1995, a Iniciativa Pública de Qualidade - IPQ.

Adotando as técnicas do TQC, os procedimentos correntes estão sendo discutidos com todos os funcionários, que, a partir daí, estão tendo a oportunidade de conhecer o universo onde estão inseridos e de interferir nele.

A criação da estrutura de gerenciamento do programa de qualidade, o Escritório do IPQ, composto de funcionários de carreira e membros da Assessoria, foi um dos maiores avanços no sentido de consolidar o programa na SMAU.

CULTURA

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

No ano de 1995, a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, promulgada pelo atual Prefeito, funcionou plenamente com um total de **206 projetos** cadastrados pela sua Secretaria Executiva.

Desse total, 125 projetos foram deferidos., o que corresponde a 60,69% do total de projetos cadastrados. Foi disponibilizada uma quantia de R$ 7.350.566,19 (sete milhões, trezentos e cinqüenta mil, quinhentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos) para incentivo cultural no município de Belo Horizonte, sendo que deste total já foram repassados R$ 2.094.335,96 (dois milhões, noventa e quatro mil, trezentos e trinta e cinco reais e noventa e seis centavos) para 25 projetos incentivados.

Cabe destacar que a área de música foi a que mais solicitou incentivos fiscais e obteve um alto de índice de aprovação - 25,25% de todos os projetos - seguida pela área de teatro com 16,99%.

O Fundo de Projetos Culturais recebeu 20 projetos, o equivalente a 10,18% do total cadastrado, tendo um saldo de 5 projetos deferidos e já em fase de realização.

Destacamos a rapidez no trâmite dos processos, uma vez que a maioria das respostas são dadas no prazo inferior ao previsto no regimento interno: 30 a 60 dias a contar da entrega do projeto.

PROJETOS ESPECIAIS

CEM ANOS DE CINEMA

Este projeto, considerado como prioritário pela PBH no ano de 1995, foi resultado de uma convergência de idéias e propostas, sedimentadas em inúmeras reuniões entre a Secretaria Municipal de Cultura e os segmentos representativos da área audiovisual da cidade.

Ao propor este projeto, a SMC traduziu a sua ação permanente no sentido de resgatar a memória, através de ações que promoveram a pesquisa e a sistematização de informações, de formar e capacitar os agentes culturais através de cursos específicos e de democratizar o acesso à produção cultural, com atividades em todos os cantos da cidade.

Enquanto projeto do poder público, o "CEM ANOS DE CINEMA" apresentou-se como uma das melhores programações do país.

Vale destacar que a inauguração e implantação do CENTRO DE REFERÊNCIA AUDIOVISUAL - CRAV e a reabertura do prédio do CENTRO DE CULTURA DE BELO HORIZONTE, para a realização de inúmeras atividades, foram duas das mais importantes conquistas da SMC em 1995, no que diz respeito à memória e patrimônio da cidade. Público atingido: 62.340 pessoas

Quadro de eventos

- Cursos: "Cinema e Literatura", "Interpretação e Direção de Atores para cinema, publicidade, vídeo e TV", "O Curta Metragem" e " A Produção no Cinema".
- Exibições: "Cinema no Horizonte", "100 apresentações no Nazaré", "E o tempo não levou", "Matinée", "Feira de Ilusões".

- Festivais: 2º festival Internacional de Curtas Metragens, Fórum BHZVídeo
- Inaugurações: Viva a Cidade, a Cidade e o Vídeo, Anos Luz
- Lançamentos: Ler-o-lero , folha Conta 100 Anos de Cinema, Coletânea de Críticas Cinematográficas, O Fim das Coisas.

ENCONTRO INTERMUNICIPAL DE CULTURA

O Encontro Intermunicipal de Cultura - EIC - teve como objetivos iniciar um intercâmbio de práticas culturais dos municípios brasileiros, constituir um espaço para criar o Fórum Intermunicipal de Cultura (FIC) com a participação de vários atores sociais (prefeituras, pessoas, entidades e movimentos) no campo da cultura, possibilitar uma reflexão sobre os desafios culturais para o desenvolvimento humano, estimular a democratização da gestão da cultura e ampliar a ação da sociedade civil e sua articulação com as políticas culturais dos municípios, debatendo a importância dos movimentos culturais para o fazer democrático.

Realizado de 25 a 28 de maio de 1995, em parceria com o Instituto Pólis, no Centro Cultural Nansen Araújo - Sesiminas, o EIC teve 870 participantes.

Com o objetivo de viabilizar as deliberações do I Encontro Intermunicipal de Cultura, foi criado o FIC-Fórum Intermunicipal de Cultura.

Desse Encontro resultaram três publicações, que pretendem garantir a continuidade do debate sobre as políticas culturais, distribuídas para os participantes do evento e Secretarias de Estado da Cultura de todo o país. São elas:

- "Revista Pólis" número 22, 1995 - Cultura, Políticas Públicas e Desenvolvimento Humano: publicação referente aos anais do Encontro, com tiragem de 2.000 exemplares;
- - Dois jornais tablóides: o primeiro, com avaliação do EIC feita pela coordenação do FIC, e o segundo, com reflexões pertinentes à área cultural e a proposta para a realização do segundo EIC

SOCIEDADE MUSICAL CARLOS GOMES

A história da Sociedade Musical Carlos Gomes foi definida como um projeto especial da área de Memória e Patrimônio Cultural.

- Reconhecendo a relevância da Sociedade Musical Carlos Gomes dentro do cenário artístico-cultural da cidade, a PBH realizou o resgate de sua memória histórica e musical, através do **Projeto Carlos Gomes, que entregou** à Sociedade Musical Carlos Gomes e à comunidade belorizontina, os seguintes produtos: 2.000 livros contendo pesquisa histórica e musical da entidade;
- 3.000 CDs e 1.000 fitas cassete contendo composições de grandes mestres da música que passaram pela Sociedade e daqueles que ainda participam ativamente da mesma;
- 2.000 posters comemorativos;
- os projetos arquitetônico e complementares para a reforma e ampliação de sua sede - Rua Maranguape, 57 - Calafate.
- Para 1996, após a reforma e ampliação da sede, que pretende ser um centro cultural, artístico e de lazer para a população de Belo Horizonte, a SMC deverá discutir juntamente com a Carlos Gomes a implantação da Escola de Música Popular.

TRICENTENÁRIO DE ZUMBI DOS PALMARES

A comemoração dos 300 anos da morte de Zumbi dos Palmares ensejou o maior projeto até agora desenvolvido pela SMC nesta gestão, tanto no que se refere ao montante de recursos orçamentários quanto à quantidade de atividades desenvolvidas.

Tendo como principais objetivos valorizar a cultura afro-brasileira e colocar em evidência a problemática dos negros na sociedade local e nacional, o projeto subdividiu-se em vários sub-projetos, quais sejam:

a) "Minha Terra tem Palmares": ciclo de debates sobre arte e estética e curso;

b) "África Gerais": jornal de idéias e informações;

c) "Afro- Horizonte": bloco de afoxé formado comunitariamente;

d) "Centro de Referência da Cultura Negra": equipamento cultural;

e) "Festival Internacional de Arte Negra": evento artístico;

f) "Memória e Patrimônio": tombamento de referências culturais;

g) "Liberdade e Resistência": monumento a Zumbi;

h) Apoio a seminários e eventos artísticos de iniciativa de outras entidades.

O ciclo de debates, concebido na forma de "talk show", foi realizado em 08 sessões, durante os meses de setembro a novembro no Centro Cultural da UFMG e Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes, com a presença de aproximadamente 400 pessoas. Os debates, valorizados pela presença de convidados de renome nacional, transcorreram num alto nível intelectual, evidenciando a importância da cultura afro-brasileira na constituição da cultura brasileira. Todas as sessões foram gravadas em audio e vídeo. O curso "Minha Terra Tem Palmares" sobre cultura, cidadania e sexualidade foi realizado nas regiões do Barreiro, norte, oeste e noroeste da cidade e envolveu um total de 120 participantes.

O jornal "África Gerais" teve 03 números publicados a partir do mês de maio/95. Ao mesmo tempo que informava sobre as atividades do Tricentenário, o jornal abria espaço para que renomados especialistas refletissem sobre diversos aspectos da cultura afro-brasileira . O "África Gerais" teve uma tiragem de 25.000 exemplares, sendo amplamente distribuído local e nacionalmente.

Aproveitando a infra-estrutura do projeto de descentralização cultural, o "Afro-Horizonte" instituiu oficinas de alegorias, instrumentos, adereços e indumentárias em várias regiões da cidade para cerca de 200 pessoas. Os grupos confluíram para constituir um bloco de Afoxé que saiu por duas vezes pelas ruas do centro da cidade, antecipando o Festival Internacional de Arte Negra.

O Festival Internacional de Arte Negra (FAN), realizado de 23 de novembro a 03 de dezembro, foi o ponto culminante das comemorações do Tricentenário. Com uma vasta programação artística, com destaque para a música, o FAN ocupou os teatros da área central e estendeu-se pelas regiões da cidade. Embora tenha tido problemas de organização (equipe insuficiente), de orçamento (mal estimado) e, em alguns espetáculos, tenha tido pouco público, o Festival foi, sem dúvida, o maior acontecimento do Tricentenário em todo o Brasil e revelou uma alta qualidade artística.

Estima-se em 119 mil pessoas o público presente nas diversas atividades.

OUTROS PROJETOS

Na área de memória e patrimônio o destaque foi para os tombamentos, pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município, da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Vale do Jatobá (mais antiga do que a cidade) e do primeiro terreiro de candomblé de Belo Horizonte, o Ilê Wopo Olojukan. Os tombamentos foram feitos com base nos dossiês elaborados pelo Departamento de Memória e Patrimônio, com a assessoria dos movimentos religiosos .

O monumento "Liberdade e Resistência", de autoria do artista plástico Jorge dos Anjos, foi inaugurado, no dia 05 de novembro, na Avenida do Brasil, próximo à Praça Floriano Peixoto. O monumento em aço, na forma de um pássaro (simbolizando a liberdade) fincado no chão (significando a resistência das raízes negras), é um marco definitivo do Tricentenário no tecido urbano de Belo Horizonte.

ESPAÇOS CULTURAIS

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

O APCBH ocupa atualmente uma área de aproximadamente 220 m2 na sede da SMC. Tendo em vista a precariedade das suas condições de funcionamento, ele será transferido para um imóvel com área em torno de 2000 m2 situado à Rua Itambé, 227 - Floresta, que está sendo reformado. Ali foram realizados os seguintes projetos:

Novos registros / banco de teses sobre MG e BH

Esta programação é única na cidade e vem sendo realizada há 03 anos com palestras e doação de teses ao APCBH, sendo a ele conferida especial relevância pelo meio acadêmico por pesquisadores e interessados. A Sala de Consultas do APCBH recebe, permanentemente, solicitações para pesquisas no Banco de Teses. Foram realizadas 08 palestras em 1995, atingindo um Público de 210 pessoas.

Arquivo vivo - uma proposta educativa

O projeto Arquivo Vivo objetiva, preferencialmente, promover oficinas, cursos e palestras no APCBH. Como o Arquivo não tem sede própria e, neste sentido, suas instalações além de provisórias são precárias, a opção é desenvolver essas atividades nas próprias instituições que as solicitam. Número de atividades: 04 Público atingido: 60 pessoas.

Em 1995, foram concluídos os levantamentos de Dados Biográficos dos Prefeitos de Belo Horizonte - 1897-1992 e de Fatos da História de Belo Horizonte - 1897-1970, que já estão a disposição do público interessado.

Continuam em andamento os trabalhos de: organização do acervo bibliográfico do APCBH - técnico e de referência implantação da Tabela de Temporalidade - avaliação e seleção de documentos da PBH - estabelece prazos de arquivamento dos documentos de acordo com seus valores de prova e informação; Recadastramento dos Acervos Arquivísticos da PBH - visa conhecer o acervo produzido pela PBH em termos de volume e condições para que sejam definidas as prioridades de recolhimento e tratamento técnico destes documentos; Organização do Acervo Acumulado da SMFA - processamento técnico de aproximadamente 4.500 livros datados de 1895 até a década de 80. Inventário Analítico do Acervo Relativo à Comissão Construtora da Nova Capital de Minas.

BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL E JUVENIL DE BELO HORIZONTE

Esta biblioteca é uma das poucas do país que atende especificamente a crianças e adolescentes, uma vez que em bibliotecas tradicionais normalmente este atendimento é restrito a um setor. Sua principal característica é o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, visando ao incentivo à leitura e à democratização do espaço público e de informações.

Em 1995 foram realizadas, para o público infanto-juvenil, diversas oficinas, exposições, sessões de vídeo, apresentações teatrais, Hora do Conto, encontros com escritores como Ângelo Machado, Ziraldo, Lino de Albergaria, Sônia Junqueira, Léo Cunha, Sylvia Orthof e Cristina Agostinho, além das atividades rotineiras, como empréstimos, pesquisas orientadas e atendimento a escolas.

Visando atender especificamente ao público de educadores - professores, bibliotecários, crecheiros, agentes culturais - foram promovidos debates, palestras, cursos e oficinas por especialistas em literatura, biblioteca e no trabalho com crianças e adolescentes. Freqüência geral da BPIFBH em 1995: 27.314

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA

Unidade de extensão da BPIJBH, a BCSRC teve, no ano de 1995, um crescimento substancial nas demandas de atendimento ao público, freqüência e atividades realizadas, em relação a 1994.

A freqüência às suas dependências, que no ano anterior foi de 1893 pessoas, em 95 teve um salto extraordinário para a casa de 7.930 pessoas. Os empréstimos subiram de 2.165 em 94 para 5.506 em 95. A consulta ao acervo, através de leitura livre, cresceu de 1.601 para 4.499 e as oficinas em 95 atingiram um total de 907 pessoas.

CENTRO CULTURAL INTER-REGIONAL LAGOA DO NADO

O Centro Cultural Inter-regional Lagoa do Nado, criado legalmente em dezembro de 1992, é o resultado de um processo intenso de participação da população da região norte da cidade em torno da preservação do Parque Fazenda Lagoa do Nado e da implantação de um espaço para o desenvolvimento de ações culturais.

O CCILN tem promovido a formação de grupos de discussão. Hoje são mantidos os grupos das oficinas de circo, percussão, usina de teatro, agentes e monitores culturais dos assentamentos Zilah Spósito e Floramar, oficineiros, lideranças comunitárias do bairro Urca, Movimento Cultural de Venda Nova, Comissão Consultiva do Centro Cultural São Bernardo, dentre outros.

Atualmente, o CCILN desenvolve sua ação cultural dentro do Parque Fazenda Lagoa do Nado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e com o respaldo da Comissão Consultiva do PFLN. Esta ação compõe-se de atividades de formação, como oficinas e cursos - permanentes e temporários - nas diversas áreas da cultura, e de fomento à produção artística local. As oficinas, apresentações artísticas e exposições atingiram a 12.760 pessoas em 1995.

Já a biblioteca do CCILN beneficiou 14.562 pessoas.

CENTRO CULTURAL SÃO BERNARDO

Ao longo deste ano, foi desenvolvida uma programação quinzenal com apresentações musicais, de dança, teatro, oficinas temporárias e permanentes. Seu público alvo é constituído pela comunidade do São Bernardo e de bairros vizinhos, principalmente crianças e adolescentes.

PROJETO ACAMPADOS

Desenvolvido nos conjuntos Zilah Spósito, Mariquinhas e Floramar, que atende em média 600 pessoas, o Projeto ACAMPADOS tem como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos moradores destes conjuntos. Para tanto, são realizadas discussões com entidades públicas e ONGs que prestam serviços nestes locais, visando a uma ação articulada. Na área cultural, são desenvolvidos cursos para agentes culturais, oficinas artísticas, exposições dos trabalhos produzidos, atividades esportivas etc.

AÇÕES INTEGRADAS

As AÇÕES INTEGRADAS são eventos organizados por um conjunto de órgãos públicos municipais e estaduais que promovem prestações de serviços como emissão de carteiras de identidade, de trabalho, títulos de eleitor etc. São realizadas também apresentações artísticas, oficinas e atividades esportivas.

O CIRCUITO CULTURAL realizado no bairro Nova York comemorou o Dia do Trabalhador e promoveu oficinas de arte para crianças, apresentações artísticas e distribuição de mudas de plantas.

A USINA DE TEATRO foi o projeto especial do CCILN, em 1995, que visou a formação e capacitação de artistas amadores da cidade, a instalação de uma mini-usina de produção de cenários, figurinos e adereços, a incorporação de material bibliográfico específico sobre teatro à biblioteca do Centro e a compra de um conjunto de 24 instrumentos musicais.

Como resultado deste trabalho, foi realizado nos dias 01,08, 12 e 15 de outubro, o CONCERTO PARA ATORES E FLORESTA, que previa, em sua concepção inicial, apenas a apresentação do espetáculo resultante do trabalho desenvolvido pela Usina. Entretanto, como há a utilização dos espaços do parque por inúmeros grupos artísticos de música e teatro, estes foram convidados a participar do Concerto, juntamente com os alunos e instrutores das oficinas oferecidas pelo CCILN, tornando-o assim um grande evento.

O CCILN também teve importante participação na FEIRA CULTURAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO/95 realizada nas ARN, ARP, ARVN, em conjunto com as Secretarias Municipais de Planejamento e Governo, com o objetivo de divulgar as ações da SMC e do orçamento participativo da PBH, através de stands montados com os referidos trabalhos. Também houve a apresentação de shows para um público de aproximadamente 6.000 pessoas.

CENTRO DE CULTURA DE BELO HORIZONTE

A Secretaria Municipal de Cultura resolveu abrir o prédio a ações pontuais da Secretaria, visando a informar a população sobre as novas funções do espaço: as de centro cultural. Assim, foram montadas 03 (três) exposições ligadas aos projetos prioritários da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte na área cultural: o Tricentenário de Zumbi e o Centenário do Cinema.

As exposições foram:

- de 13 de julho a 12 de agosto - Anos Luz;

- de 12 de outubro a 02 de novembro - Feira de Ilusões;

- de 20 de dezembro de 1995 a 03 de fevereiro de 1996 - Herdeiros da Noite

Quanto à viabilização da reforma/restauração, ela estará sendo garantida no ano de 1996, através de convênio com o Ministério da Cultura (verba de R$600.000,00 para obras e equipamentos) e de verba da IBM, por inscrição na Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Quanto ao Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães, seu acervo continua guardado na antiga Expocenter, devidamente catalogado e avaliado, e passará no mês de março à guarda da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, após a assinatura dos documentos relativos ao comodato, através dos quais, o Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães, conservada sua individualidade e independência, integrará o Centro de Memória Geológica, criado pelo Instituto de Geociências daquela Universidade.

CENTRO DE REFERÊNCIA AUDIOVISUAL

O Centro de Referência Audiovisual tem por objetivo preservar a memória audiovisual de Belo Horizonte, visando a implantação do MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE BELO HORIZONTE.

A idéia central é que o CRAV possua uma ampla documentação em suporte audiovisual

da cidade e em depoimentos de personagens cuja contribuição, direta e indiretamente, esteja relacionada a ela, além de produzir e disponibilizar informações de constituintes em acervos audiovisuais sobre a origem e transformações sócio-culturais sofridas por Belo Horizonte.

Uma importante conquista, em 1995, foi a instalação do CRAV na Casa da Serra, através de uma parceria com a Construtora Líder. Sua inauguração aconteceu no dia 16 de novembro.

O grande propósito do CRAV é constituir, o mais breve possível, um acervo capaz de justificar a sua consolidação como "Museu Municipal da Imagem e do Som". Neste sentido, estão sendo desenvolvidos vários projetos de pesquisa:

Memória da radiodifusão em belo horizonte

Trata-se da coleta de depoimentos orais de pessoas que participaram da história da radiodifusão na cidade, com o objetivo de revelar as origens da comunicação de massa em Belo Horizonte.

Memória da Serra

Destina-se a criar um banco de informações sobre a região onde o CRAV se localiza, tornando-o acessível aos pesquisadores e interessados. O trabalho inclui a identificação, coleta e preservação de documentos, fotografias e a memória oral relativos ao bairro da Serra.

Memória do jornalismo mineiro

Objetiva resgatar a trajetória histórica do jornalismo em Belo Horizonte e Minas Gerais e, simultaneamente, registrar a experiência dos profissionais da imprensa que tiveram papel relevante nesta história. Esta pesquisa conta com a parceria do Departamento de Comunicação da PUC/MG e do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. A primeira edição já está pronta para publicação e contém depoimentos dos jornalistas Edgar da Mata Machado, Aires da Mata Machado, José Mendonça, João Etiene Filho e Célius Áulicus.

40 anos da TV Itacolomi

Através de depoimentos de sujeitos e personagens atuantes, bem como documentação guardada por pessoas que atuaram direta e indiretamente na Itacolomi, busca-se resgatar a

história da emissora. Até o momento, o projeto conta com 19 depoimentos que se encontram em fase de organização.

Além disso, o CRAV vem identificando e buscando obter a guarda de acervos que retratem a cidade. Neste sentido, foi identificado o acervo fílmico da Produtora Panta Filmes Ltda e, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, tenta-se viabilizar o patrocínio para a compra, telecinagem e organização para disponibilização ao público. A importância deste acervo está nas imagens sobre acontecimentos sociais, políticos e culturais ocorridos em Belo Horizonte e Minas Gerais. Foram recolhidos também 151 filmes de instituições e particulares, que registram imagens da cidade e do estado.

O CRAV atua ainda como centro de debates, e agente promotor de eventos culturais. Nesta linha de atuação participou das comemorações dos 100 anos de Cinema, realizado pela SMC.

CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A implantação do Centro de Referência Cultural da Criança e do Adolescente, inserida num amplo programa prioritário da PBH - o "Criança Cidadã" -, envolvendo toda a administração numa ação conjunta, propõe um trabalho de dupla face: com crianças, servindo de referência de formas de expressão de qualidade, nas mais diversas áreas; para os adultos ligados à infância, pretende funcionar como centro de documentação e de experiências em torno da produção para e com as crianças.

O Centro de Referência Cultural da Criança e do Adolescente surge como um espaço pioneiro onde a criança vai encontrar a confirmação do que ela sabe intuitivamente: brincando ela desenvolve o corpo e a sensibilidade.

- Os objetivos básicos deste Centro são: valorizar e incentivar a cultura infantil em todas as suas manifestações;
- constituir-se em um espaço de convívio criativo entre crianças e adolescentes de contextos sócio-culturais diferentes;
- promover a capacitação e o aprimoramento de educadores sociais e de agentes culturais;
- criar um banco de dados com imagens e informações sobre o universo cultural de crianças e adolescentes do mundo inteiro.

Visando atender a estas questões, o CRCCA desenvolveu, em 1995, as seguintes atividades:

Curso de capacitação e aperfeiçoamento

Ministrado por Adelson Murta, especialista no trabalho com crianças, e pela videomaker Alessandra de Morais, este primeiro curso objetivou discutir o universo infantil a partir da própria criança e da sua relação com o mundo.

Realizado de 04/09 a 13/12/95 e dirigido a agentes culturais e educadores, este curso ofereceu 60 vagas, em duas turmas, que foram preenchidas por pessoas de Belo Horizonte, Contagem e Vespasiano. Os 51 excedentes participarão do próximo módulo a ser iniciado em fevereiro de 1996.

Carta a um amigo

Este projeto pretende, através do vídeo, estabelecer uma relação de troca de experiências e brincadeiras entre crianças de escolas, comunidades e países diferentes, além de resgatar muitos elementos presentes na cultura infantil, recriando-os e revivenciando-os nas comunidades que participam desta proposta.

O projeto está sendo desenvolvido, em sua fase inicial, em 04 escolas municipais e as primeiras videocartas produzidas pelo CRCCA foram enviadas e recebidas pela Alemanha e Nação Yanomami. Nestas videocartas está contido o testemunho das próprias crianças, que falam das suas cidades, escolas, bairros e, principalmente, de suas brincadeiras.

Projeto "7 a 14"

Realização de oficinas de teatro, música e dança em comunidades da periferia de BH.

Foram envolvidas cerca de 300 crianças e adolescentes e o trabalho resultou na montagem de um **Auto de Natal** em cada uma das entidades atendidas.

Tambores e cordas

Este trabalho é voltado exclusivamente para meninos e meninas de rua e objetiva assegurar a esse público o direito de expressar seus sentimentos e valores através da arte.

A montagem de espetáculos de teatro, música e dança prevê, além do trabalho de ator, a participação na criação e na produção dos figurinos e do cenário. As apresentações terão como palco-cenário um ônibus que circulará por importantes pontos da cidade.

Biblioteca do CRCCA

O CRCCA inaugurou, em 19 de dezembro de 1995, sua biblioteca com um acervo de aproximadamente 5.000 títulos doados pelo professor Adolfo Amarante Ribeiro à Prefeitura de Belo Horizonte. Este acervo é composto em sua maioria por obras de literatura nacional e mundial e apresenta também enciclopédias, livros didáticos e exemplares sobre química, biologia, história, geografia, dentre outras matérias. A catalogação e disponibilização ao público serão feitas em 1996.

Em 1996, o atendimento do CRCCA à população será ampliado através da implantação de um Banco de Dados sobre cursos, profissionais e instituições que lidam diretamente com a questão da infância e adolescência.

O CRCCA tem mantido constante intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Desse trabalho resultaram um curso de cinema, promovido pelo Centro Internacional da Infância - Paris, no qual 20 crianças de rua produziram um curta-metragem, que após montagem na França será lançado aqui em Belo Horizonte, e o recebimento de doação de brinquedos e material de desenho feita por parte da Organização Margit Thalheim - Berlim/Köpenick.

MUSEU DE ARTE DE BELO HORIZONTE

O prédio do Museu de Arte, inaugurado no final de 1943 e tombado a nível estadual e federal em 26/06/84(IEPHA) e 05/12/94(IPHAN), respectivamente, é considerado a primeira grande obra do arquiteto Oscar Niemeyer e é conhecido internacionalmente pela sua arquitetura. Funcionou como Cassino até 1947, quando foi fechado e somente reaberto em 1957, através de Lei Municipal, já na condição de Museu.

Seu acervo é constituído basicamente de arte contemporânea com obras de nomes expressivos da arte brasileira, colecionadas através de doações e premiações de Salões Nacionais de Arte realizados pelo Museu ao longo de 22 anos.

Em 1995, o MABH foi fechado para reforma viabilizada por uma parceria firmada com a Fundação Roberto Marinho e o Banco Real. Após o acerto da parceria, a PBH arcou com 1/3 das despesas e o restante do investimento ficou sob a responsabilidade da Fundação Roberto Marinho, como administradora, e do Banco Real, como financiador.

- As despesas assumidas pelos patrocinadores e que foram desenvolvidas ao longo do ano estão relacionadas a: 2/3 do custo da obra de restauração do prédio do MABH; reorganização interna;
- exposição de reinauguração do MABH;
- organização da Associação Cultural de Amigos do Museu de Arte de Belo Horizonte;
- organização, catalogação, classificação e informatização do acervo, para disponibilização em terminais de consulta pública;
- produção de CD ROM com informações sobre a Pampulha, histórico do Museu e sobre as principais obras de seu acervo;
- restauração e higienização do acervo (cerca de 20 obras restauradas pelo Grupo Oficina de Restauro e pelo CECOR - Centro de Conservação e Restauração);
- sistema integrado de segurança, através de monitores de televisão;
- restauração dos jardins, através de projeto elaborado pelo escritório do paisagista Burle Marx/RJ;
- projeto museológico;
- montagem de um Centro de Documentação sobre a Pampulha (cassino e museu), Artes Moderna e Contemporânea do Brasil e de Minas, através do levantamento e catalogação de livros, jornais, catálogos, revistas, convites, folders e CDs ROM;
- aquisição de mobiliário e equipamentos de multimídia e de controle de ambiente para a reserva técnica.
- demais móveis e utensílios para as salas de audiovisual, marcenaria, biblioteca, atelier de restauro e de manutenção do acervo.

O MABH será reinaugurado, no primeiro semestre de 1996, de acordo com as mais modernas técnicas de climatização e proteção de acervo existentes na atualidade. Além disso, oferecerá os seguintes **serviços e espaços**:

- sistema de segurança com alarme e circuito interno;
- publicações do núcleo de pesquisa sobre a arte contemporânea em Minas Gerais;
- exposições temporárias no primeiro andar do prédio;
- exposição permanente do acervo do MABH a ser montada, a cada período, com temas específicos;
- cursos de arte e ateliê que pretendem atender, prioritariamente, a crianças e adolescentes;
- conferências, seminários, exibição de filmes, concertos e espetáculos teatrais;
- Centro de Documentação de Arte/biblioteca;
- Bar Café;
- auditório com 270 lugares;
- loja de objetos de arte;
- pequena oficina de restauro para manutenção do acervo;
- sala multimídia para 20 pessoas;

- marcenaria;
- reserva técnica para guarda e conservação do acervo.
- espaço à produção artística mineira.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MABH

A constituição desta associação merece destaque pela sua finalidade que é de criar na comunidade belorizontina uma responsabilidade em relação à integridade do prédio, seu acervo e programação. Ela é formada por 11 pessoas e presidida pelo Sr. Jorge Perutz.

Esta Associação, que já conta com cerca de 800 sócios convidados, destinará todos os recursos angariados em prol da realização de eventos, aparelhamento técnico, contratação de serviços, e eventualmente suprir serviços através de contratação e aquisição de obras e materiais para o Museu.

MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO

Em maio, o Museu foi fechado para a realização de reparos no telhado. O cronograma prevê o término das obras somente em dezembro de 1996.

Com o objetivo de manter o contato com seus usuários e, em especial, atender à demanda das visitas escolares, o museu iniciou, em outubro, o projeto "Museu vai à escola", que vem, com sucesso, consolidando um trabalho descentralizado de ação educativa. Número de escolas municipais atendidas em 1995: 26 Público atingido: 5.518 alunos

Além disso, foram realizadas as seguintes atividades: Exposições "BH Primeiros Tempos" e "1,2,3 ... A Escola Era Uma Vez", nas Administrações Regionais. Público visitante: 4.950 Duas oficinas de educação patrimonial sobre "Memória e Fotografia" . Público: 35 adolescentes e 15 professores da rede municipal. Palestras sobre a história de Belo Horizonte. Público: 500 alunos de escolas particulares e públicas. Participação em exposições promovidas por outras entidades, através do empréstimo de acervo e prestação de consultoria técnica.

Nessa mesma diretriz, foi iniciado, em março, o projeto "Circuitos da Memória", que pretende estabelecer roteiros que permitam aos habitantes e turistas conhecer a história do centro de Belo Horizonte.

Construção do anexo do mhab

A proposta de reestruturação do Museu ganhou boa repercussão junto ao público, inclusive, no meio empresarial, que tem demonstrado interesse em investir no Museu. Isto pode ser comprovado pelo acordo firmado em novembro com a USIMINAS, via Lei Rouanet, para o pagamento integral dos projetos complementares do anexo do Museu, e pelas contribuições de empresas da área de informática, para a construção do referido anexo, viabilizadas através do projeto apresentado à Lei Municipal de Incentivo à Cultura, pela Associação de Amigos do MHAB, e negociadas pela SUCESU.

TEATRO FRANCISCO NUNES

O Teatro Francisco Nunes tem buscado:

- democratizar o espaço abrindo sua agenda para os mais diversos tipos de eventos;
- apoiar produções profissionais e amadoras;
- facilitar o acesso da população através da promoção de espetáculos a preços populares;
- promover eventos que discutam e reflitam a situação das artes cênicas no país;

• colaborar para a reciclagem e aperfeiçoamento dos profissionais e estudantes das artes cênicas;

• realizar eventos de porte, atingindo diversos setores da sociedade, com reconhecido sucesso de público e crítica, como o Festival Internacional de Teatro "Palco & Rua" de Belo Horizonte.

Em 1995, o Teatro Francisco Nunes trabalhou em função da pré-produção do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua - FIT/BH. Foram oficinas, debates, exposições de fotografias, lançamento de documentários e da FIT Revista e vários espetáculos teatrais nacionais e internacionais, que marcaram a cidade mensalmente. Este pré-aquecimento culminará com a segunda edição do Festival no período de 16 a 30 de junho de 1996.

Em 1995, o Teatro Francisco Nunes ofereceu 448 apresentações, para um público de 117.659 pessoas.

TEATRO MARÍLIA

Esta administração recuperou a respeitabilidade do Marília, que estava em estado de total abandono em abril de 1993. A Prefeitura de Belo Horizonte, através da Secretaria Municipal de Cultura, fez o que tinha de ser feito: tirou o Marília de uma situação que o levava, dia após dia, a uma decadência física e institucional sem precedentes. Entretanto, ainda é necessária uma solução definitiva para a reforma geral deste teatro.

Devido a uma campanha movida pelos artistas, em 1995, com apoio da Rede Globo Minas, esta preocupação com o Teatro atinge não só o público específico e formador de opinião, mas diversos setores da população.

Neste sentido, destaca-se também o papel fundamental da Sociedade dos Amigos do Teatro Marília (SOAMA), que se propõe, entre outras coisas, mobilizar a cidade (sociedade civil e poder público) para a importância de se encontrar uma solução definitiva para a inserção do Marília na área pública.

A ação que fornece o esteio de toda essa luta em torno do Teatro é o projeto "Teatro Marília - Um Palco de Muitas Histórias", cujo objetivo é resgatar a história deste que é um dos teatros mais tradicionais da cidade e que foi palco de espetáculos que marcaram várias gerações. O projeto trabalha também com a memória de vida daqueles que passaram por seus espaços, procurando traçar, a partir dos depoimentos, a trajetória do movimento teatral da cidade. O Teatro Marília ofereceu 391 apresentações, para 25.441 pessoas.

Na parte administrativa, o Teatro Marília obteve sensível melhora com a reestruturação do espaço e a informatização dos serviços. Uma série de procedimentos, que visam a atender melhor produtores e artistas vêm sendo desenvolvida, como por exemplo, a abertura de espaços para a realização de ensaios, reuniões e confecção de cenários, 24 horas por dia.

Desde 1994, produtores e artistas recebem fichas de avaliação dos serviços prestados pelo Teatro. Este material é compilado e os resultados são discutidos entre os funcionários para que sejam efetuadas as melhorias necessárias.

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO CULTURAL

A SMC deu início a um amplo projeto de conhecimento, sistematização e divulgação das informações geradas pelo setor cultural em Belo Horizonte e ao programa de estímulo à profissionalização dos produtores culturais. O projeto, intitulado **Programa de Incentivo à Cultura - Pinc** - lançou as bases de aproximação da SMC com os setores culturais em uma

perspectiva econômica, reconhecendo a importância da cultura como geradora de mercado. O Pinc definiu etapas para o desenvolvimento deste sistema de informações. Foram elas:

- realização do **primeiro diagnóstico da área cultural**, em parceria com a Vox Populi Mercado e Opinião, numa perspectiva econômica, englobando quatro grandes pesquisas: perfis do consumidor de bens culturais, dos investidores de cultura, do mercado cultural de Belo Horizonte e, por fim, uma análise das agências de propaganda e assessorias de imprensa, que atuam na cidade, em relação a projetos e produtores culturais;

- desenvolvimento de um Banco de Dados para acesso público contendo informações dos serviços, empresas, entidades, espaços culturais, agenda de eventos, acervo de museus e bibliotecas reunindo e sistematizando as informações geradas pela área cultural de Belo Horizonte;

-produção de um novo veículo de cultura que se apropriasse das possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias, servindo como um canal de intervenção e diálogo com todos os setores culturais em BH e em outras cidades brasileiras. Além disso, esse novo veículo se constituiria numa nova experiência de transmitir o conjunto das informações culturais para um público heterogêneo.

Contando com a iniciativa e o esforço da equipe do DPCC e a parceria com a iniciativa privada, hoje o primeiro Diagnóstico da Área Cultural e o novo veículo de cultura - a Zapp Cultural - já são uma realidade em Belo Horizonte. A Zapp Cultural aponta para uma alternativa inovadora para o poder público na área da cultura: as amplas possibilidades do uso da multimídia como instrumento de intervenção, transmissão e formação de público. Instalada em quiosques de consulta pública , em locais diversos e inesperados, a Zapp, com sua base multimídia, afirma-se como um instrumento único para tornar possível a veiculação simultânea da informação cultural em seu estado bruto e a abertura de caminhos para a experimentação. Nada mais adequado para uma revista de cultura.

Outra iniciativa importante do Programa de Incentivo à Cultura foi a realização de cursos e palestras de aperfeiçoamento para produtores culturais. Houve uma adesão muito grande por parte destes produtores (as inscrições alcançaram mais de 150 pessoas por bloco de curso), provando o interesse e a carência de informações que caracteriza a área.

Das metas definidas pelo Pinc, o Banco de Dados foi o único que não saiu do papel. Com o projeto pronto e aprovado pelo Gabinete da SMC, faltaram os recursos para implementá-lo. Número de consultas à revista: 25.158

Os quiosques foram instalados em dois pontos fixos: na sede da Secretaria e no Centro de Referência Audiovisual e em 11 pontos itinerantes na cidade.

AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS

Circuito cultural

O Circuito Cultural Regionalizado aconteceu com freqüência somente nas regiões Noroeste e Leste - bairro Alto Vera Cruz. Foi uma estratégia acertada da SMC na abordagem da comunidade, pois, além de permitir o acesso da população à produção cultural através de shows musicais, apresentações artísticas, mostras de vídeo e cinema e exposições, promoveu o fomento à produção cultural destas comunidades. foram realizados 11 circuitos nas regiões Leste, Noroeste e Oeste, atingindo a 22.350 pessoas.

[21-V-]

Atendimento à criança e ao adolescente:

Os Projetos de Atendimento à Criança e ao Adolescente foram discutidos e desenvolvidos em conjunto com o CRCCA dentro de uma única concepção, sendo que a prioridade destes projetos, hoje, é a formação de agentes culturais para trabalharem com crianças nas suas comunidades. Cada projeto é adequado ao contexto específico de cada localidade.

Centros culturais

Em 1995, chegou-se ao seguinte quadro: Centro Cultural do Alto Vera Cruz

Este Centro Cultural será instalado no imóvel cedido pelo Centro de Ação Comunitária - CAC Vera Cruz, cuja reforma se dará com recursos da Administração Regional Leste e do Orçamento Participativo de 1995.

A SMC e a Administração Regional Leste, através dos Cafés Culturais realizados no período de outubro e dezembro, promoveram a discussão, com a comunidade e os grupos organizados da região, sobre a reforma da casa e o gerenciamento do Centro. Em 1996 estas reuniões serão permanentes. Vale ressaltar que o número de grupos participantes ampliou-se de 03 para 15, durante o processo. Centro Cultural do Barreiro

O grande avanço em 1995 foi a conquista do terreno, conseguido através da revisão de um comodato, para a construção do prédio que abrigará o Centro Cultural do Barreiro.

Devido aos cortes orçamentários, as ações regionalizadas no Barreiro diminuíram drasticamente, sendo o projeto de atendimento à criança e ao adolescente a principal atividade realizada neste ano. Centro Cultural do Padre Eustáquio

A proposta de se fazer da construção do TEU VEÍCULOS, situada ao lado da Feira Coberta do Padre Eustáquio, um espaço cultural é fruto da reivindicação dos moradores da região. A implantação deste Centro se dará a partir da parceria entre SMC, Administração Noroeste e Secretaria Municipal de Abastecimento, responsável pelo projeto arquitetônico que será incluído no proposta global para a Feira Coberta da região. Centro de Referência Cultural da Criança e do Adolescente e Centro de Referência da Cultura Negra

Esses dois centros específicos, desde 1993, foram pensados como coordenadores de políticas para esses segmentos em toda a PBH.

Após a realização dos projetos "Intervenção Cultural nas instituições comunitárias", "Brincando nas Vilas" e "Afro-Horizonte", pode-se constatar a importância desses dois equipamentos na consolidação de políticas culturais específicas. Portanto, eles precisam ser bem equipados de recursos materiais e humanos para o desenvolvimento do trabalho de formação, capacitação de educadores e agentes culturais e de assessoria a projetos.

Circuito Cultural Central

No Circuito Cultural Central foram mantidos o "Música de Domingo", no 6º ano de edição, e o "Sexta Sintonia", no seu 3º ano. Ambos os projetos já contam com público cativo e transformaram-se em espaço de difusão da música erudita e da música popular brasileira. Houve a participação de artistas belorizontinos, nacionais e de outros países da América Latina.

O projeto **5ª COM ARTE**, promovido pela AMAFLOR - Associação de Moradores do Bairro Floresta -, também encontra-se no seu 6º ano de realização, com o apoio da SMC, e inclui em sua programação mostras de artes plásticas e apresentações de bandas.

[98]

Também compunham o Circuito Cultural Central os projetos "Praça Sete, Seis e Meia", "Estação da Música", "Terça de Graça" e "Intervenções Urbanas" que devido ao recurso escasso não puderam ser realizados.

Durante o ano de 1995 foram desenvolvidos outros pequenos projetos como a "Semana da Mulher" e o "Dia dos Povos Latino-americanos", resultados da reivindicação de grupos organizados e garantidos através do Legislativo ou do Executivo Municipais. MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Em 1995, o DMPC privilegiou a memória e o patrimônio cultural do povo negro de Belo Horizonte, uma das linhas de ação do Projeto Especial Tricentenário de Zumbi dos Palmares, prioridade da PBH/SMC.

O DMPC, implantado experimentalmente, desenvolveu atividades e projetos em quatro grandes áreas: **Apoio técnico-operacional**: as principais atividades desenvolvidas foram a organização interna dos serviços do DMPC e a constituição de uma equipe multidisciplinar da SMC, **Identificação e Documentação**: esta área refere-se ao trabalho de pesquisa histórica, sócio-cultural, arquitetônica e urbanística para a redação de dossiês de tombamento, com ênfase nas técnicas de história de vida e história oral, além de pesquisa documental, arquivística e bibliográfica, incluindo documentação fotográfica.

Área de Proteção: é responsável pelas vistorias de imóveis, que em 1995 chegaram ao número de 827, e que definem o grau de interesse cultural. Desenvolveu também, com ótimos resultados, o projeto "Negociações Urbanas", que trata de parcerias, entre poder público e empresários dos setores imobiliário e da construção civil e/ou proprietários, sobre propostas e projetos de intervenção em bens culturais tombados, isolados ou em conjunto Foram realizados laudos técnicos para isenção de IPTU em bens culturais tombados em bom estado de conservação e por solicitação do Ministério Público. Em 1995 o DMPC concluiu os processos de tombamento das seguintes edificações:

- antiga sede do Banco Comércio Indústria (Conjunto Urbano da Rua Caetés e Adjacências);
- Companhia Mineira de Danças Clássicas (Getúlio Vargas, 167);
- Conjunto Arquitetônico do Corpo de Bombeiros;
- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá (Rua Paulínia, 21);
- Comunidade-Terreiro *Ilê Wopo Olojukan* (Av. Benedito Xavier, 2030).

As pesquisas relativas aos Conjuntos Urbanos da Floresta, Santo Antônio, São Cristóvão(IAPI), Madrigal Renascentista e Árvores ainda estão em andamento. **Área de promoção**: objetiva informar, divulgar, intercambiar experiências e esclarecer sobre memória e patrimônio cultural de Belo Horizonte. Neste sentido, foram realizadas várias palestras em escolas, casas de cultura, seminários e encontros em Belo Horizonte, Contagem e Salvador. Outro trabalho fundamental foi a edição da cartilha "Belo Horizonte: Memória e Patrimônio Cultural", lançada em 31 de agosto, por ocasião de inauguração da Casa da Serra. Ela tem a função educativa e objetiva divulgar a política da gestão da Frente BH Popular com relação à memória e ao patrimônio cultural. Sua tiragem foi de 5.000 exemplares, distribuídos para proprietários de bens culturais tombados (250), órgãos oficiais municipais, estaduais e federais, escolas, universidades, casas de cultura, bibliotecas, produtores culturais, artistas (músicos, escritores, atores, bailarinos, artistas plásticos), imprensa (1950) e público em geral, na capital e no interior.

APOIOS E PARCERIAS

"Paixão de ler"

A campanha "Paixão de Ler", com o patrocínio do Ministério da Cultura, realizou-se em Belo Horizonte, de 2 a 13 de dezembro, como uma atividade de culminância no dia 19.

A campanha aconteceu em cinemas, praças, parques, restaurantes, favela, teatros, halls de prédios públicos, centros culturais, bibliotecas, livrarias,. escolas e outros, com a participação de seis grupos de teatro e 12 de músicas. Aconteceram lançamentos de livros, discos e revistas, exposições, oficinas, espetáculos teatrais, musicais e de dançaoficinas, encontro com autores e feiras, que atingiram a 19.850 pessoas.

Herdeiros da Noite - fragmentos do imaginário negro

Organizada pela Pinacoteca da Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo, com o apoio do Ministério da Cultura, esta exposição veio a Belo Horizonte depois de cumprir uma temporada de sucesso de público e crítica em São Paulo e Brasília. Sua abertura aconteceu no dia 21 de dezembro, no Centro de Cultura de Belo Horizonte, e será encerrada em 04 de fevereiro de 1996.

"Herdeiros da Noite" foi concebida em homenagem aos 300 anos da morte de Zumbi dos Palmares e contou com a curadoria de Emanoel Araújo. Através de seu acervo, que possui cerca de 300 peças - dentre fotografias, pinturas, esculturas, instalações e objetos - procurou traçar uma identidade entre obras muito antigas e outras recém-criadas em um percurso que pretende resgatar as influências estéticas, antropológicas, etnográficas e artísticas de manifestações africanas eruditas e populares na arte brasileira. Esta exposição foi visitada por 2.500 pessoas.

[29]

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA MIGUILIM (MENINOS E MENINAS DE RUA)

Três novos projetos ampliaram em 1995 os trabalhos do Programam Miguilim, voltados para os meninos e meninas de rua de Belo Horizonte. O Miguilim reúne hoje uma Rede de Atendimento integrada por 31 unidades, da PBH e das ONGs conveniadas, que garantem apoio, moradia, albergamento noturno, oficinas pedagógicas, alfabetização, encaminhamento ao trabalho e profissionalização de adolescentes com trajetória de rua. Os três novos projetos implantados são:

- O abrigo Caminho de Casa, destinado a crianças de 7 a 12 anos, em parceria com a AMAS, PMMG, FEBEM, Juizado da Infância e Adolescência. Tem capacidade para acolher até 30 crianças, oferecendo assessoria jurídica e iniciativas que promovem o retorno das crianças às famílias de origem, com atendimento qualificado, em acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Projeto Profissão Futuro, apoiado na lei Municipal de Contratação Temporária, já garantiu a contratação de 56 adolescentes com trajetória de rua pela PBH, com remuneração de um salário mínimo, garantias trabalhistas e formação profissional. Através do convênio com o Colégio Técnico da UFMG, 26 desses adolescentes estão seguindo cursos profissionalizantes de mecânica, auxiliar de eletricista, hialotecnia e marcenaria.

- Em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (Sinttel-MG) foi implantada a Escola de Passagem, com capacidade para receber até 100 crianças e adolescentes por dia nas diversas oficinas. A escola oferece oficinas pedagógicas e culturais - música, capoeira, pintura, cerâmica, literatura - e oficinas de alfabetização, ministradas por professores da Rede municipal.

Realização da campanha BH MAIS QUENTINHA, durante o inverno, para recolher doações de agasalhos e cobertores e acolher crianças e adolescentes de rua, bem como adultos e famílias que vivem nas ruas. Foram beneficiados diariamente cerca de 50 crianças e adolescentes de rua e centenas de adultos.

CRECHES

Supervisão e distribuição, através da SMAB, de merenda nas creches conveniadas a partir de setembro de 1995, atendendo a 19 mil crianças

Implantação de supletivo primeiro grau, com conteúdos de educação infantil, para 60 monitores de creches.

PROGRAMA DE SOCIALIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Inclusão do programa no Orçamento Participativo Setorial/95 e ampliação do atendimento de cerca de 600 crianças no começo da atual gestão para 5.300, abrangendo 78 entidades aumento real de 50% no *per capita* para os programas desenvolvidos nos CACs implantação de um Centro de Referência para a Família na Região Norte, no CAC Providência.

POPULAÇÃO DE RUA

Implantação do Projeto Lagoinha, em parceria com a Pastoral de Rua, de abordagem e encaminhamento social de moradores de rua antigos da Região, tendo sido transferidas mais de 120 pessoas para abrigo na Pompéia ou outros encaminhamentos

Realização do II Seminário Nacional de População de Rua, em setembro de 1995

ABRIGO PARA POPULAÇÃO EM ÁREA DE RISCO

Implantação do abrigo Granja de Freitas

PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Ampliação do atendimento em formação profissional para portadores de deficiência;

Criação, através de projeto de lei do Executivo, do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência, composto partidariamente pelo Governo e sociedade civil, que deliberará sobre a política municipal para as pessoas portadoras de deficiência

Promoção da Semana do Excepcional, em parceria com a Prefeitura de Betim, incluindo o III Seminário sobre pessoas portadoras de deficiência, corrida rústica para portadores de deficiência, debate sobre habilitação e reabilitação, atividades recreativas e esportivas, entre outras

TERCEIRA IDADE

Promoção da Semana do Idoso, em parceria com Lions, CONARTI, Câmara Municipal e Clube da Amizade

Implantação, em parceria com a SMAB, da distribuição de farinha enriquecida nos asilos conveniados, beneficiando mais de 1000 idosos

Implantação do projeto Música nos Asilos, em parceria com a Escola de Canto, levando, sempre ao terceiro sábado de cada mês, cantores aos asilos

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Lançamento e implantação do Balcão da Profissão, atuando na intermediação do trabalhador autônomo, com 200 trabalhadores já cadastrados

Ampliação do número de treinandos em cursos profissionalizantes de curta e média duração para 4.200 adolescentes e adultos

Participação na Feira Nacional de Artesanato, com os trabalhos de mais de 20 grupos apoiados pela SMDS

Realização do I Seminário Municipal de Formação Profissional

Estabelecimento de Convênio com o Centro Cape e Fundação Banco do Brasil para apoiar iniciativas comunitárias e populares de geração de renda

Apoio a mais de 20 grupos comunitários e populares, em conjunto com centro Cape

Promoção de curso de capacitação para instrutores de formação profissional, em parceria com o CBIA, para 52 instrutores e 20 entidades

CENTROS DE APOIO COMUNITÁRIO - CAC'S

Reforma e ampliação dos CAC's Barreiro, São Francisco, Providência e início da reforma dos CAC's Havaí e São Paulo.

Regularização administrativa dos CAC's, com a criação da função de gerente de unidade de apoio comunitário.

IMPLANTAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realização de nove pré-conferências regionais de assistência social, em parceria com as Administrações Regionais, que contaram com a participação de mais de 3.000 pessoas

Realização da I Conferência Municipal de Assistência Social, com a participação de cerca de 900 delegados, que discutiu e aprovou o anteprojeto de lei que cria o Conselho e o Fundo Municipal de Assistência Social

Envio à Câmara Municipal do projeto de criação do Conselho e Fundo Municipal de Assistência Social, em tramitação

Encaminhado e aprovado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, a lei autorizativa para contratação do financiamento junto à FINEP

início da elaboração do pré-diagnóstico da Assistência Social no Município, em parceria com a PUC-MG

[30-V.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

EDUCAÇÃO

ESCOLA PLURAL : o direito à educação

A Escola Plural é um programa democrático e popular, ligado ao movimento social e de renovação pedagógica iniciado no Brasil a partir dos anos 70, tendo como atores: o movimento dos professores (CNTE, sindicatos e seus congressos), o movimento teórico de pesquisadores e de programas de graduação e pós-graduação (ANPED, CBEs) e as propostas políticas dos partidos que integram a atual administração municipal de Belo Horizonte.

Em 1995, foram feitas intervenções concretas no sistema escolar municipal. A SMED introduziu reformas estruturais na instituição escolar, como a redefinição da organização dos tempos e do trabalho escolar, de modo a permitir profissionais e educandos mais plurais e a humanização do cotidiano da escola, para que se desenvolva nos alunos o gosto e o prazer pelo saber e pela cultura. Ao mesmo tempo, está-se construindo um novo profissional, com nova identidade, novos valores, novos saberes e habilidades.

As pesquisas, as oficinas interdisciplinares, o planejamento, a produção coletiva dos profissionais da educação estão constituindo um processo rico de capacitação em serviço e a permanente construção do projeto de Escola Plural.

Um novo conceito de conteúdo escolar

Durante o primeiro ano de Escola Plural houve uma preocupação em se incorporar temas como a vivência das diversidades de raça, gênero, classe, cultura, a relação com o meio ambiente, a vivência equilibrada da afetividade e sexualidade no cotidiano da escola pública. Isso exigiu repensar os conteúdos escolares, relacionando as disciplinas básicas como português, matemática, ciências etc, com os novos temas de interesse social. Assim, foi possível vincular o cotidiano e o lúdico, arte e biblioteca, criatividade e alegria, arte e alfabetização, cultura e folclore, literatura, teatro e expressão corporal, cultura e higiene, aprendizagem e valores sociais da criança, educação ambiental e reciclagem de lixo, educação física, jogos, fantoches, matemática e redação, história da comunidade, identidades étnicas, educação sexual etc.

O currículo passou a ser construído a partir da definição coletiva dos temas que representam problemas atuais, não de forma paralela ao ensino das disciplinas do curso, mas de forma transversal.

Os conteúdos escolares e a distribuição dos tempos e espaços passaram a estar ligados à formação sócio cultural própria de cada idade. Assim, o tempo escolar foi organizado de forma mais flexível, passou a ser mais amplo e mais atento à múltiplas dimensões da formação dos alunos. A estrutura seriada foi substituída por ciclos de idades homogêneas, os Ciclos de Formação.

Os Ciclos de Formação Básica da Escola Plural

O Ensino Fundamental passou a ser organizado em três ciclos básicos de formação:

- Primeiro Ciclo Básico - Infância - para alunos na faixa de 6 a 9 anos;
- Segundo Ciclo Básico - Pré-Adolescência - para alunos de 9 a 12 anos;
- Terceiro Ciclo Básico - Adolescência - para alunos de 12 a 15 anos.

Dentro de cada ciclo de formação, respeita-se a organização de turmas por idade, para evitar rupturas ou repetências, de modo a facilitar trocas socializantes e identidades mais equilibradas.

A estrutura flexível não dispensa a permanência das clássicas áreas curriculares, língua e literatura, matemática, geografia e ciências, educação artística e educação física, mas procura articulá-las com tempos de experiências e vivências individuais e coletivas. A flexibilidade está facilitando um maior respeito às identidades, às diferenças, às condições sócio culturais.

O processo de aprendizagem global

A Escola Plural passou a ter uma visão mais globalizante e uma formação ativa, onde os processos de conhecer e intervir não são separados. Além do direito à educação, os alunos têm direito de saber fazer e saber conviver, direito até de se movimentarem mais no espaço escolar, para não ficarem inertes por muito tempo, sentados e parados na frente do quadro negro. Os debates, assembléias, grupos de discussão foram revitalizados dentro da nova ótica da proposta pedagógica.

Avaliação na Escola Plural

A avaliação escolar da aprendizagem foi também substancialmente modificada nos ciclos da Infância e da Pré-Adolescência ao longo do ano. A avaliação passou a trabalhar com aspectos globais do processo de ensino-aprendizagem, buscando identificar os avanços alcançados pelos alunos e os problemas e aspectos a serem melhor trabalhados no processo escolar.

A avaliação passou a ser contínua e não circunstancial, além de não mais ser expressa em nota numérica, que serve para classificar, excluir, sentenciar, aprovar ou reprovar. Foi substituída por uma avaliação qualitativa para diagnosticar, permitir um contínuo acompanhamento pelos pais, identificar os aspectos em que o aluno tem dificuldades para serem melhor trabalhadas e garantir a aprendizagem.

A implantação em 1995

A SMED constituiu, também, uma equipe - a **Coordenação Político-Pedagógica-CPP** - para coordenar a implantação do Programa de Escola Plural. Esse trabalho constituiu-se de orientação às ações junto à comunidade escolar para implantação do projeto de Escola Plural, através de elaboração de textos teóricos e publicações destinadas a orientar as escolas, pela realização de visitas a mais de 100 escolas, sempre com a presença dos Departamentos de Educação das Regionais, ou pelo acompanhamento a atividades programadas.

Atividades iniciais de implantação dos 1° e 2° ciclos

Em 1995, priorizou-se a implantação do 1° e 2° Ciclos em 130 escolas (as escolas que tinham as 4 primeiras séries do Ensino Fundamental). A expectativa da SMED era a implantação do 1° Ciclo completo e de parte do 2° Ciclo num processo de construção coletiva e em ritmos diferenciados. Já nas 5°. séries que se incorporam ao 2° Ciclo e no 3° Ciclo a implantação do programa foi opcional em 95.

O ano de 95 começou com um grande encontro - o **Cotidiano da Escola Plural** - Programa de Capacitação para 4.500 participantes que constou de cursos e oficinas para todos os professores de 1° e 2° Ciclos da Rede Municipal de Ensino. Esse programa foi importante para trabalhar com os professores os eixos fundamentais da nova pedagogia e

para discutir dúvidas que poderiam ser mais constantes na prática da Escola Plural. Além disso, ele procurou estimular os professores para enfrentar as dificuldades iniciais. **A aprovação pelo Conselho Estadual de Educação**

O Projeto Pedagógico de Escola Plural foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, que depois de minucioso estudo da proposta e das condições do Município para implantar o projeto que introduz mudanças tão significativas na concepção de educação e na estrutura de tempos e processos de trabalho da escola pública, sugeriu a aprovação da proposta, tendo estabelecido um prazo de 4 anos para se proceder a uma avaliação do programa.

A organização de turmas aceleradas

No primeiro ano de implantação era natural que, ao se organizar as turmas por idade, as escolas municipais tivessem um grupo de alunos com idade muito defasada em relação à série escolar. Muitos deles já estavam repetindo a mesma série por vários anos, mas tinham desenvolvimento físico e maturidade superior aos dos alunos de idade menor. Eles passaram a constituir turmas aceleradas em que suas dificuldades foram especialmente trabalhadas. Ao final do ano muitos deles puderam ser incorporados às turmas de alunos regulares de 2º Ciclo ou puderam ser matriculados na 5ª série ou no 3º Ciclo, recuperando, portanto, a defasagem em que se encontravam em decorrência de várias repetências. Outros alunos vão permanecer nessas turmas aceleradas para alcançar o nível de aprendizagem desejado.

A capacitação dos profissionais da educação

A capacitação dos profissionais da educação para implantação do programa ficou a cargo das equipes pedagógicas das regionais, da CPP e do CAPE. Além do acompanhamento direto às escolas pelas equipes pedagógicas das regionais e da CPP, foram realizados, ao longo do ano, vários cursos, oficinas e debates, investindo na formação em serviço de professores e especialistas.

O CAPE deu continuidade a um intenso programa de formação dos profissionais, como se pode avaliar pelas inúmeras atividades de capacitação, como eventos, cursos, seminários, num total de 2.729 horas aulas, que tiveram a participação de 18.219 professores, o que significa que muitos professores participaram de mais de um curso de capacitação.

Cadernos da Escola Plural

A compreensão da proposta, de seus eixos fundamentais, de nova concepção de programa curricular, da pedagogia de projetos e de outros aspectos fundamentais da proposta exigiram da SMED a divulgação de textos claros capazes de chegar a todos os professores da rede, servindo pois de elementos multiplicadores de capacitação. Por isso, foram publicados vários textos, em especial 3 números dos **Cadernos da Escola Plural:**

1º - Construindo uma referência curricular para a Escola Plural: uma reflexão preliminar.

2º - Proposta curricular da Escola Plural: referências norteadoras.

3º - Uma proposta curricular para o 1º e 2º Ciclos de Formação.

Projeto Vamos Todos Cirandar

O objetivo principal desse Projeto é de mobilizar a comunidade escolar, buscando em um diálogo com os pais, alunos e outros membros da comunidade, discutir temas e questões fundamentais da cultura escolar, cujas razões para implantar a Escola plural não estavam suficientemente claras para a maioria das pessoas. Tudo isso com muitas cores, bom humor, teatralidade, música, brincadeiras, encantos e afetividade.

B2

A Coordenação de Eventos

O projeto principal da Coordenadoria de Eventos é o **Programa BH para crianças**, uma proposta de organização de atividades extra-muros escolares, como passeios aos parques da cidade, passeio sistemático pelos pontos históricos da cidade, visitas a museus, exposições, teatros e outros.

Em 1995, com o objetivo de estimular os alunos a participar de eventos teatrais, a SMED promoveu a apresentação especial da peça teatral Branca de Neve e os Sete Anões, no Teatro Francisco Nunes, com a participação de 21.000 alunos.

O Centenário da Cidade é outro programa importante que está sendo desenvolvido. Foi iniciada a produção de uma história infantil ilustrada da cidade, tendo o primeiro volume sido editado e transformado em vídeo, para motivar os alunos da rede a entrar no clima do centenário.

Coordenadoria de programas de leitura

De outubro a dezembro de 1994, uma equipe de cinco bibliotecários (através de concurso público) visitou as 169 escolas da rede municipal para levantamento da situação das suas bibliotecas em termos de espaço físico, mobiliário, acervo e recursos humanos. Chegou-se à seguinte conclusão:

Somente 3.5% delas foram classificadas como muito boas; 13% como boas, 34,9% como regulares; 39,6% ganharam a classificação de fracas, 4,1% são muito fracas em em 4,1% das escolas não existem.

Com base nesses dados foi feito o Projeto para a reestruturação e também o manual para a organização das bibliotecas, com o objetivo de capacitar pessoal para o trabalho.

Biblioteca do Professor

A Biblioteca do Professor, funciona atualmente na rua Carangola 288 - 1° andar, para dar suporte ao trabalho desenvolvido pelos profissionais da rede, articulando a relação teoria x prática. O acervo da bibiioteca é composto de livros, periódicos, teses e fitas de vídeo. Os usuários são os professores, estagiários e demais funcionários da rede.

Mostra Plural de Educação

Nos dias 7 e 8 de dezembro a SMED promoveu no Minas Centro uma mostra dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Plural. Nesta mostra as escolas puderam apresentar à sociedade sua produção pedagógica, através de trabalhos em variadas formas: relatos, poesias, maquetes, painéis, peças teatrais e musicais, fotografias e danças. O espaço foi pequeno para a exposição, dado o volume de trabalhos das escolas de cada regional.

Houve intensa circulação de pais, professores e pessoas interessadas em conhecer a produção dos alunos e participar dos debates que ocorreram simultaneamente, sobre educação, cultura e problemas contemporâneos. Estima-se que 10.000 pessoas visitaram a mostra.

CADASTRO ESCOLAR

Em 1995, para garantir o encaminhamento dos candidatos à escola pública foi realizado, mais uma vez em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação, o Cadastro Escolar. Esse trabalho conjunto dá ao poder público condições de planejar o atendimento à demanda, de modo a garantir que nenhuma criança de 7 a 14 anos fique sem estudar por

falta de vaga na rede pública de ensino e para garantir que o encaminhamento seja realizado de forma a que cada aluno possa ser atendido nas escolas mais próximas de sua residência.

A inscrição de candidatos da 1ª à 8ª série do 1º Grau foi realizada nos Correios. Em 1993 o número de inscritos (excluídos os foras de faixa) foi de 37.667, manteve-se ligeiramente aumentado em 1994, ao receber 37.805 inscrições e foi reduzido em 1995 para 34.286 inscrições. A análise dos dados dos inscritos, em 1995, em idade escolar revela que a demanda continua em ascensão nas regionais Barreiro e Venda Nova, mas é decrescente em todas as demais regionais.

Outra observação interessante é a alocação das inscrições por proximidade de residência do aluno. O cadastro de 1995 permitiu encaminhar à 1ª série, 45,3% de crianças para escolas a menos de 500 metros; 50,1% entre 500 e 1000 metros e apenas 4,6% a mais de 1000 metros de suas residências.

AS MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL

Em 1995, houve uma pequena expansão da rede municipal de ensino, já que a matrícula efetiva foi de 188.666, enquanto a de 1994, ao final do ano, foi de 186.803.

No caso da educação infantil, houve a transformação de uma escola em polo de pré escola, a Escola Municipal Francisco Azevedo, que passou a atender a 12 turmas de crianças da região, ampliando o número de turmas em pré escola para 176. Também o Programa Adote um Pré foi ampliado passando a atender a 68 turmas, com um total de 1.369 alunos. Houve, porém, uma redução do número de turmas de pré escola nas escolas de Ensino Fundamental, em função da necessidade de atendimento às crianças de 7 anos. No entanto, a maioria das escolas pode receber alunos de 6 anos que foram incorporados às turmas de 1º Ciclo.

Comparados com os dados do ano anterior houve, também um pequeno acréscimo na matrícula de 1º e 2º ciclos (1ª a 4ª série). Esse aumento foi pequeno em decorrência de uma demanda menor de vagas nas séries iniciais. Em compensação, houve uma procura maior por matrícula nas 5ª. e demais séries, o que representou um número mais alto de alunos no Ensino Fundamental como um todo. Houve uma regularização do fluxo de matrículas que passaram a acompanhar mais de perto as idades dos alunos, reduzindo os índices de repetência.

No 2º grau, houve uma pequena expansão de matrículas nas escolas existentes, apesar de a SMED ter estabelecido que a prioridade seria a expansão do Ensino Fundamental, para universalização do acesso. Essa expansão se deu em razão da necessidade de atendimento do fluxo escolar.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os alunos de educação especial mereceram uma atenção diferenciada em 1995. Partindo do princípio adotado pela política nacional de atenção aos alunos que necessitam de educação especial, a SMED preparou a Resolução nº 001/95, que procura caracterizar o escolar para fins de atendimento e estabelece critérios para concessão de bolsas de estudos em escolas especializadas da rede particular.

Em 1995, a rede atendeu a 1868 alunos de forma diversificada. 491 alunos estiveram matriculados em suas 3 escolas e 40 estiveram matriculados em sua Oficina Pública Profissionalizante.

O atendimento dos alunos portadores de necessidades educativas especiais, em escolas regulares, pode ser feito com o acompanhamento das Salas de Recursos existentes, totalizando 473 alunos. Em escolas especializadas foram atendidos 368 pelo mecanismo de Convênio e 496 por Contrato de compra de Vagas.

Durante o ano, as salas de Recursos, bem como as Escolas de Educação Especial e a Oficina Pública Profissionalizante receberam equipamentos e materiais pedagógicos para aperfeiçoamento do trabalho dos profissionais dessas unidades.

Foram também refeitos todos os contratos de compras de vagas, através de nova licitação, com o objetivo de permitir a ampliação do atendimento em 1996. As bolsas de estudos pela nova política passaram a ser concedidas pelo prazo de dois anos. Ao final desse período os alunos são reavaliados e aqueles que tiverem laudos recomendando a continuidade terão as bolsas prorrogadas.

Ainda em 1995, juntamente com a Secretaria Estadual de Educação, foi realizado o Cadastro das pessoas Portadores de Deficiências do Município de Belo Horizonte, com o objetivo de planejar a política de atendimento e a matrícula em escolas especializadas.

Do ponto de vista do aprimoramento da rede física, a SMED providenciou a construção dos prédios definitivos de duas unidades para atendimento à educação especial:

- Oficina Pública Profissionalizante, no Bairro Ipiranga, com 6 oficinas de profissionalização;

Escola Municipal Frei Leopoldo na Regional Oeste.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

A Política de Educação Infantil da Prefeitura de Belo Horizonte acompanha os avanços da legislação atual sobre o assunto e vem responder às reivindicações dos movimentos sociais de luta por creches da capital.

Os principais objetivos da política de educação infantil levam em conta as atribuições constitucionais do município na área da educação - que é atuar prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar, o que inclui creches, e a realidade do atendimento em Belo Horizonte. Estes objetivos foram assim definidos:

- expandir a oferta de vagas em pré-escolas municipais para crianças de 4 a 6 anos, priorizando as de 6 anos;

- melhorar e garantir a qualidade do cuidado, socialização e educação da criança de 0 a 6 anos em creches conveniadas e pré-escolas públicas.

- No âmbito da Secretaria Municipal de Educação/SMED, as principais ações realizadas em 1995 foram:

- implantação de normas e compromissos do Programa Adote um Pré, respaldados em ampla discussão realizada no I Encontro de Avaliação do Programa, com a participação dos envolvidos (professoras, diretoras de escolas, coordenadoras de creches, representantes do Movimento de Luta por Creches, da SMDS e dos Departamentos Regionais de Educação) . Em 1995, 36 escolas da RME cederam 68 professoras para atuarem em classes de pré de 43 creches conveniadas com a PBH.

• projeto "Formação do Educador Infantil de Belo Horizonte": implantação, na E.M. Caio Líbano Soares de Estudos Supletivos, de curso supletivo de 5ª a 8ª séries do 1º grau, integrado a curso regular de qualificação profissional do educador de creche/similar, com duração de dois anos, para 2 turmas de 30 alunos cada, provenientes de 25 creches conveniadas com a PBH. Com isso a PBH inicia projeto inovador a nível nacional, ao propor e dar condições para a profissionalização do educador infantil em creches.

• capacitação de professoras da RME e de educadoras de creches, através de diferentes cursos e atividades, tais como: (a) II Seminário Infância na Ciranda da Educação para 300 docentes da RME e 50 educadoras de creches; (b) fóruns pedagógicos mensais com a participação das 11 escolas municipais de educação infantil; (c) Encontro de Intercâmbio de Experiências do Programa Adote um Pré "NA RODA COM A CRECHE" para 150 professoras e educadoras de creche; (d) Intercâmbio de Experiências em Educação Infantil para 150 professoras da RME. Além desses eventos mais relevantes, outros foram realizados em parceria com diferentes instituições atingindo mais 500 profissionais que atuam em educação infantil no município.

A EXPANSÃO DA REDE FÍSICA

Em 1995, foram construídos pela Prefeitura de Belo Horizonte mais quatro prédios destinados a escolas municipais que acrescentaram à rede existente mais 80 novas salas de aula. Esses prédios permitiram o funcionamento de escolas anteriormente criadas sem condições materiais de ensino e de trabalho, por estarem instaladas em prédios alugados, improvisados ou muito distantes das residências dos alunos. Para freqüentar as escolas municipais Marlene Rancante, Armando Ziller e Amilcar Martins os alunos precisavam ser transportados de ônibus, com grande sacrifício de tempo para as crianças, insegurança para os pais, além de alto custo para a Prefeitura.

Foi, também, criada uma nova escola municipal, a Hélio Pelegrino, de Ensino Fundamental, que foi instalada em prédio construído pelo Estado em terreno cedido pela Prefeitura de Belo Horizonte. Essa escola, com 14 salas de aula, está oferecendo o Ensino Fundamental a 840 alunos (no turno diurno) do Bairro Guarani.

Com o objetivo de ampliar o atendimento de crianças de pré-escola nas proximidades da Escola Municipal José Madureira Horta, foi adquirida, com recursos do Orçamento Participativo, uma casa para funcionar como anexo de Educação Infantil, com 3 salas de aula. Essa casa totalmente reformada poderá atender a cerca de 120 crianças.

Em 1993, foram 162 salas de aula, em 1994, 135 e, em 1995, 146, totalizando 443 salas de aula já em uso na rede em 1996. Além disso, 3 prédios escolares estão em fase de construção (Bairro Brasil Industrial, Bairro Dom Silvério e EM Frei Leopoldo); 2 escolas já foram licitadas e serão iniciadas em fevereiro de 96 (EM Salgado Filho e EM Maria Sales Ferreira) e 3 escolas foram aprovadas no OP 96 para serem construídas ainda este ano (Bairro Solimões, Fanzendinha e São Marcos). Com a conclusão dessas obras teremos mais 132 novas salas de aula, perfazendo uma expansão total de 601 novas salas de aula permanentes na Rede Municipal de Ensino nesta Administração, o que representa a possibilidade de atendimento a 51 mil alunos nos três turnos.

REFORMAS

Em 1995, com recursos do FNDE, foram reformadas 29 escolas. Entre estas reformas merecem destaque o Marconi e as escolas da FAFICH.

Entretanto, além destas, com recursos próprios, a PBH realizou, através dos Departamentos de manutenção das administrações Regionais, muitas intervenções a nível de reformas e reparos dos prédios das escolas municipais.

MATERIALIDADE DA ESCOLA

A preocupação com a materialidade da Escola esteve presente durante todo o ano, seja pela implantação do projeto de aquisição de equipamentos conforme decisão do Orçamento Participativo, seja pela aquisição de material pedagógico e equipamentos escolares com recursos do FNDE, seja pela melhoria das condições de funcionamento da Caixa escolar e pela ampliação de recursos financeiros para ampliação pela própria escola.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

O fornecimento de equipamentos e materiais permanentes foi feito a partir da lista de itens prioritários de cada escola. Em 1995, a SMED pode reformular toda a sua política de informática para implantação em 1996. Foram adquiridos 209 novos computadores, o que vai possibilitar o atendimento a todas as escolas da RME. Foram criadas 3 núcleos de treinamento para contínua capacitação de professores da rede em programas pedagógicos. O núcleo central está estimulando os professores a se capacitarem em programas de suas áreas disciplinares, inclusive com o acesso à disposição dos profissionais da educação na SMED.

CAIXA ESCOLAR

A Caixa Escolar teve seus recursos consideralvemente ampliados. Em 1994, somadas todas as parcelas, foram transferidos às escolas R$ 818.102,75. Em 1995, só de recursos do Tesouro foram R$ 2.840.939,31. Esse aumento tão significativo representa a decisão de transferir para as Caixas Escolares recursos adicionais destinados à aquisição de material de consumo, material esportivo e material de limpeza, além de recursos destinados à assistência aos alunos e à conservação dos edifícios escolares.

MAGISTÉRIO

Continuando a política de dotar as escolas de quadros mais estáveis e ajustados de pessoal, foi feito um exaustivo esforço para a definição do corpo docente de cada escola.

Tendo por padrão a carga horária de 25 horas/aula por turma, as escolas que tinham projetos adendados procuraram reduzi-los. Algumas escolas (cerca de 10) estão fazendo a redução gradativa, devido à necessidade de ajuste curriculares e administrativos.

Em 1995, tínhamos 3.623 turmas a cargo de professores PM I. Com os desdobramentos do Programa Escola Plural, alunos defasados em relação à escolaridade passaram por atendimento adequado, em classes aceleradas, e estão dando prosseguimento aos estudos sem retenção e retrocessos em sua vida escolar.

Este é um dos fatos que explica a diminuição de turmas nos ciclos iniciais e a maior demanda de turmas a partir do 2º ciclo (5º ano de escolarização) e 3º ciclo.

[34-V.]

É provável que a nova concepção de educação venha a regularizar o fluxo escolar no mais breve espaço de tempo.

Outro estudo importante, realizado em 95, terá, em decorrência, a fusão de turmas de suplência, visando a adequação da escola às necessidades dos jovens e adultos, com melhor aproveitamento dos espaços e das atividades docentes.

Em relação à Educação Infantil, está ocorrendo, desde 1995, a absorção gradativa das crianças de 6 anos no 1° ciclo, sempre onde houve capacidade para tal iniciativa.

O aumento das turmas do 3° ciclo repercute no aumento de professores PM II ou de dobras que cubram o número de horas/aulas das turmas existentes.

Em 1995, tivemos 2.660 turmas a cargo de professores PM II, para as várias disciplinas.

Ao mesmo tempo em que se busca realizar os ajustes necessários à RME, efetivou-se, em 95, um amplo envolvimento na construção pedagógica e administrativa da educação municipal com a participação de professores das escolas, do CAPE, da Coordenação do Projeto Pedagógico - CPP - e dos Departamentos de Educação das Regionais.

[35]

ESPORTES

Principais projetos desenvolvidos em 1995:

PROJETO QUADRA ABERTA

Demarcação e instalação de quadras de Peteca e Voleibol em vias públicas previamente selecionadas, bem como fornecimento de material e sua reposição para as atividades.

Foram implantadas 150 quadras, com atendimento semanal médio aproximado de 40 pessoas por quadra e atendimento semanal aproximado de 6 mil pessoas

PROJETO MEL - MÓDULO ESPORTIVO DE EDUCAÇÃO LIVRE

Núcleos de iniciação desportiva de futebol de salão, natação e voleibol, para crianças de 07 a 15 anos, de ambos os sexos, em Centros de Apoio à Comunidade (CAC) e praça de esportes da Prefeitura, bem como em quadra cedida pela AGAP (Associação de Garantia ao Atleta Profissional). Já existem seis núcleos em atividade (CAC São Francisco, Aeroporto (AGAP), CAC Providência, CAC Venda nova, CAC São Paulo e Praça de Esportes da Saudade, com um total de 598 alunos inscritos.

PROJETO DENTE DE LEITE

Escolinhas de futebol para crianças e adolescentes na faixa etária de 09 a 17 anos, em campos de clubes de futebol amador que ficam ociosos durante a semana. São aproveitados como técnicos ex-atletas de futebol profissional, indicados pela AGAP. Já foram implantados 21 núcleos, com 36 técnicos, que atendem a 3330 crianças

PROJETO MENINOS DE RUA

Projeto desenvolvido em parceria com a SMDS onde, através da formação de equipes de futebol e capoeira para os meninos e de voleibol e peteca para meninas, procura-se a recuperação social de meninos que vivem e perambulam nas ruas da cidade. O Projeto assiste a 120 meninos de rua, funcionando em quatro campos da cidade (Renascença, Pitangui, Pompéia e Quadra da Rua Varginha). Já foram realizados os seguintes eventos:

- I Torneio de Férias - 36 jogos
- Caminhada pela Paz - 200 pessoas
- I Torneio Paz nas Ruas - 40 jogos

PROJETO CAMINHAR

Consiste na orientação técnica sobre vestuário, alimentação, ritmo de deslocamento, reidratação aos usuários das pistas de cooper, através de informações verbais e distribuição de "folders" explicativos. Faz-se também controle de peso e medição de pressão arterial, com a colaboração de estagiários de fisioterapia.

O Projeto atende a 10 pistas (Bandeirantes, Parque JK, Av. dos Andradas, Av. Bento Simão, Av. José Cândido da Silveira, Av. Silva lobo, Av. Anel da Serra, Av. Bernardo Vasconcelos, Parque Municipal e Parque Lagoa do Nado) dando assistência técnica diária a cerca de 150 pessoas.

PROJETO VIDA ATIVA

Tem como público alvo a população adulta e idosa, atendendo a 170 pessoas com atividades de práticas corporais nos núcleos do CAC Venda Nova e da Associação Santa Margarida. Foram realizadas promoções de atividades especiais que envolvem os núcleos, tais como festas, passeios, encontros etc.

Foram realizadas, também, visitas a entidades de assistência à 3ª idade, visando a melhoria da sua qualidade de vida, participação em eventos e/ou cursos de capacitação, bem como criação de eventos como "Vida Ativa na Praça".

PROJETO SUPERAR

Atendimento técnico especializado a entidades para pessoas portadoras de deficiência física e/ou mental, com ênfase ao futebol de salão para cegos, basquetebol em cadeira de rodas e atletismo para o portador de deficiência em geral. O Projeto beneficia a aproximadamente 930 pessoas nos núcleos da APAE (cerca de 200 pessoas), Instituto Presidente Roosevelt (cerca de 230 pessoas), Fundação Dom Bosco (cerca de 200 pessoas) e no Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus (cerca de 300 pessoas)

PROJETO RECREAR

Visa à capacitação da equipe de trabalho, ampliação do diálogo não só na Prefeitura como também em toda municipalidade, para a definição de uma proposta político-pedagógica de recreação/lazer para o município e sensibilização da comunidade para a importância da vivência lúdica. Preparo e publicação do livro "O Lúdico e as Políticas Públicas - Realidade e Perspectivas".

A SMES realizou ainda as seguintes promoções de caráter transitório e eventual

BH SOBE BAHIA

Corrida rústica para corredores de ambos os sexos nascidos até 1980, na distância de aproximadamente 3000m, nas categorias feminina e masculina. que contou com a participação de 180 corredores.

FESTA POPULAR 1º DE MAIO

"Rua de Lazer" com atividades esportivas, recreativas e culturais, dirigidas ao público em geral, na Praça Floriano Peixoto, em Santa Efigênia, com o comparecimento de cerca de 6.000 pessoas.

1º Encontro de Atletismo para Pessoas Portadoras de Deficiências e Condutas Típicas

Competição com 290 participantes de atletismo destinada apenas a portadores de deficiência física ou mental e de condutas típicas, de ambos os sexos, crianças e adultos, realizada no Centro Esportivo Universitário da UFMG para portadores de deficiência auditiva, visual, física (cadeirante), física, Down, Mental Leve, Mental Moderado, Mental Severo e Condutas Típicas

SEMINÁRIO "O LÚDICO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS - REALIDADE E PERSPECTIVAS

Destinado a professores, recreadores e agentes culturais de lazer constando de palestras, debates e relatos de experiências, com 145 inscritos

I TORNEIO DENTE DE LEITE

Torneio de futebol entre as equipes participantes do projeto "Dente de Leite" com a realização de 120 partidas, propiciando uma avaliação da evolução do trabalho realizado no dia- a- dia nos diversos núcleos. Os jogos foram realizados nos diversos campos utilizados nos treinamentos, com abertura no campo do Renascença e o encerramento no Mineirão, como preliminar do jogo Cruzeiro x Goiás, pelo Campeonato Brasileiro. Total de participantes: 2973

II JOGOS DE INTEGRAÇÃO

Torneio esportivo de caráter educativo, destinado aos alunos pertencentes à rede municipal de ensino, na faixa etária de 09 a 14 anos, com 2300 alunos participantes, de 53 escolas.

SEMANA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Foram realizadas duas atividades : "Rua de Lazer", com atividades adaptadas às condições dos participantes, e "Corrida Rústica" em distâncias que variaram de 50m a 1.500m de acordo com o seu grau de dificuldade. Cerca de mil pessoas participaram.

"V OLIMPÍADA DO SERVIDOR MUNICIPAL"

Atividade esportiva de caráter competitivo realizada em 16 modalidades destinada ao corpo de funcionários municipais, que recebeu 1564 inscrições de 25 órgãos.

JOGO DOS "MENINOS DE RUA" x CONJ. TÚNEL DE IBIRITÉ "DENTE DE LEITE

Jogo de futebol em comemoração à "Semana da Criança, como preliminar do "Jogo dos Artistas", no Campo do Comercial Barreiro, com a participação de 73 crianças

JOGO DOS ARTISTAS X EX-JOGADORES DE FUTEBOL

Jogo de futebol inserido na Campanha Contra a Fome liderada pelo compositor Chico Buarque de Holanda. O público teve ingresso ao estádio doando alimento não perecível que foi doado a entidades filantrópicas de atendimento a crianças carentes.

VIDA ATIVA NA PRAÇA

Encontro de pessoas de 3ª idade com desenvolvimento de oficinas de trabalhos manuais, jogos de mesa, apresentações artísticas e dança de salão, na Praça São Cristóvão, no Carlos Prates, com a participação estimada de 200 pessoas.

"I ENCONTRO DO PROJETO MEL"

Encontro das crianças atendidas pelo Projeto MEL nos diversos núcleos, quando foram realizadas atividades esportivas e recreativas, no CAC Venda Nova, com 453 participantes.

SEMINÁRIO DE FUTEBOL AMADOR

Seminário destinado a dirigentes e jogadores do futebol amador constando de palestras e debates com dirigentes e cronistas esportivos, com 153 participantes.

CHEGADA DO PAPAI NOEL

Festa comemorativa do aniversário de BH, com entrega simbólica da chave da cidade a Papai Noel no Parque Municipal, com a presença estimada de 50 mil pessoas, na maioria crianças, que participaram de diversas atividades de caráter recreativo, esportivo e cultural.

BH 100 ANOS BRINCANDO

Evento de lançamento do livro "O Lúdico e as Políticas Públicas - Realidade e Perspectivas", quando se realizou uma festa cultural recreativa de ações lúdicas, com oficinas de cama elástica, de pintura, de ioga, cinema, torneios de voleibol e futsal, basquetebol em cadeira de rodas, futsal de cegos, voleibol de surdos, jogos de salão, seresta, feira de artesanato e muitas outras atividades a cargo de outros órgãos. Realizado no Parque Municipal, atraiu cerca de 6.000 pessoas

CORRIDA RÚSTICA BH 100

Corrida rústica para corredores de ambos os sexos nascidos até 1980, na distância de 9.760m, que contou com 502 inscrições.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

A Secretaria de Esportes atendeu ainda a dezenas de entidades, através do Departamento de apoio à Comunidade, ora emprestando material, ora fornecendo orientação técnica.

Foi realizado ainda o alambramento de 24 campos de futebol, num trabalho de parceria com a comunidade e clubes. A PBH ofereceu o material necessário e o clube, a mão de obra. Campos beneficiados: Bola de Ouro- B. Serra; Galo E. Dom Bosco - ARNo, S.E. São José Operário - B. Dona Clara - ARP, Radiante F.C.- B. Lagoa - ARVN, Campo Verde - B. São Bernardo - ARN, Olaria- B. Novo Olaria - ARB, Interlagos - B. Brasil Industrial - ARB, Reunidos - Alto dos Pinheiros - ARNo, Milionários - B. Milionários - ARB, A.A. Bahia - B. Serra Verde - ARVN, Estrela Azul - B. Céu Azul - ARP, S.E. Nazaré - B. Nazaré - ARNe, Vitória - B. Vitória - ARNe, Acaraí - B. Pindorama - ARNo, Etelvina Carneiro -

[37]

B. Etelvina Carneiro - ARN, Vista Alegre - B. Vista Alegre - RO, A.E. Suzana - B. Suzana - ARP, A.Stª. Margarida Mª. Alacoque - B. Caiçara - ARNo, Conjunto Túnel de Ibirité - Cj. Túnel de Ibirité - ARB, Estrela do Oriente - B. Estrela do Oriente - ARO, Manchester - B. Rio Branco - ARVN, Remo A.C. - B. Pindorama - ARNo, S.E. Danúbio - B. Pindorama - ARNo e A.E. Saudade - B. Paraíso - ARL. Clubes já beneficiados com recebimento do material:- S.E. São José Operário,- Bola de Ouro F.C., Radiante F.C., A.A. Bahia, A.E. Suzana, Manchester F.C., Remo A.C.

Reforma de Mini Estádios

Em parceria com os clubes, a SMES fornece o material necessário para a reforma de 17 (dezessete) mini-estádios, e o clube, por meios próprios, providencia a mão de obra.

19 entidades foram beneficiadas com doação pela SMES de par de traves.

Serviço de terraplenagem/limpeza beneficiou 9 clubes de futebol amador.

Projeto Pró Campim beneficiou cinco bairros.

Receberam serviços de manutenção e recuperação três campos de futebol.

Estão em execução obras de alambrado em seis campos.

[39.V.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NÚCLEO DE ABERTURA DE EMPRESAS.

O NAE foi criado em outubro de 1994, com o objetivo de agilizar a abertura de novas empresas no município. Resultado da parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte com diversas entidades, o NAE realizou cerca de 12.150 atendimentos até janeiro de 96.

CENTRO COMUNITÁRIO FELIPE ARANHA

Obras de reforma das instalações do laboratório fitoterápico em Venda Nova. Foram realizadas compras de novos equipamentos e aguarda-se a retomada dos trabalhos de produção de medicamentos com base no conhecimento popular.

Já o trabalho com o Núcleo de Reformas de Móveis no mesmo local patrocinou a reforma de 5.000 carteiras escolares da Secretaria Municipal de Educação, cumprindo seus objetivos de treinamento de profissionais na área de marcenaria e geração de renda para parcelas da população carente da região.

CÂMARA SETORIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Câmara Setorial da Construção Civil teve seus trabalhos reiniciados em agosto de 1995. Foram reorganizadas as comissões de estudo, visando a elaboração de políticas de desenvolvimento tecnológico e educação profissional, novos mercados, desenvolvimento urbano e política habitacional e a comissão de implantação do Instituto Tecnológico da Construção Civil.

O Instituto Tecnológico deverá ser implantado através das parcerias com o SENAI, SINDUSCON e SMIC, ainda este ano. A lei autorizativa para contratação do empréstimo junto à FINEP foi aprovada pela Câmara Municipal em dezembro último.

CÂMARA SETORIAL DO MOBILIÁRIO

A Câmara do Mobiliário teve como atividades principais os esforços para construção do pólo moveleiro no Distrito do Jatobá, que não se viabilizou em face dos altos custos dos terrenos do Distrito.

Foi realizado o primeiro Congresso do Mobiliário na cidade e uma mostra de máquinas e equipamentos para o setor.

INCUBADORA DE INFORMÁTICA

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Informática, um dos projetos de grande importância da SMIC, começou a sair do papel e já selecionou 05 empresas que estão iniciando seu processo de incubação. Outros projetos serão selecionados brevemente para serem incubados.

DISTRITOS INDUSTRIAIS

A- Distrito Industrial do Gorduras

Após aprovação do EIA/RIMA no final de 1994, o empreendedor Eduardo Pinheiro, proprietário da construtora EMCCAMP, encaminhou à SMAU vários documentos necessários à aprovação de parcelamento da área, mas, até o momento estes documentos não estão completos. A SMIC acompanhou e continua acompanhando a aprovação do mesmo pelo DPSAU/SMAU.

B- Distrito Industrial Olhos D'Água

Foram realizadas diversas reuniões com a SMAU, SMMA e SMIC para discutir aos entraves para a regularização do Distrito.

C- Distrito Industrial do Jatobá

Foram feitos diversos contatos com a Companhia de Distritos Industriais - CDI para tratar dos problemas de invasão, regularização e outros.

D- Distrito Industrial Serra Verde

Foram realizadas reuniões com o empreendedor Jader Almeida, proprietário da Construtora Almeida, SMAU e SMMA para tratar da adaptação do novo projeto às normas exigidas pela SMMA e correção dos projetos e documentos para a aprovação de parcelamento pela SMAU.

E- Distrito Industrial Camargos

O distrito foi aprovado pela COMAM no final de 1995, faltando apenas a redação final da reunião. O empreendedor Eduardo Pinheiro deverá proceder a entrega dos documentos necessários para aprovação de parcelamento. Já foram entregues alguns projetos e documentos ao DPSAU/SMAU, mas há vários pendentes.

PROJETO LAGOINHA

A SMIC participou da elaboração do projeto com a pesquisa de campo realizada em 94 e sua síntese que possibilitou a criação do Programa de Revitalização Econômica que prevê a recuperação e manutenção das atividades econômicas tradicionais do Bairro.

CEDTEC - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE CONFECÇÕES

Encaminhado e aprovado pela FINEP o pedido de financiamento para implantação e operacionalização inicial do projeto.

[38.V.]

MEIO AMBIENTE

PARQUE DAS MANGABEIRAS

Controle interno das erosões, com contenção das águas pluviais, reforma total dos vestiários, sede administrativa e posto médico na praça Esportiva; reforma dos três lagos da Praça das Águas e do reservatório de água que alimenta a Praça das Águas; construção do viveiro de plantas nativas e ornamentais , com previsão de produção de 3 a 5 mil mudas/ano; plantio de 1450 mudas de espécies nativas e frutíferas, capina de 32 kms para produção de aceiros para proteção contra fogo, com registro de queda acentuada no número de focos de incêndios (12, contra 187 em 1994) e implantação da Brigada contra incêndios. Interação com ONGS, sociedade civil e outras esferas do poder público.

PARQUE FAZENDA LAGOA DO NADO

Plantio de 2500 mudas e gramíneas, recuperação de áreas degradadas e início do controle da poluição da Lagoa do Nado.

PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO GIANETTI

320 limpezas do lago, recolhimento de 69440 toneladas de lixo, plantio de 300 mil m2 de grama e 4400 m2 de jardim.

VERDE NOVO

37825 podas de árvores em vias públicas, 143 reformas e/ou recuperação de praças, intervenções em 29 canteiros centrais. Plantio de 10.384 mudas de árvores nos canteiros centrais e parques sob a administração do Departamento de Parques e Jardins

Elaboração de 33 projetos de praças e recuperação de canteiros

Manutenção permanente em 14 áreas de parques, implantados ou não.

PARQUE PRESERVADO

Este projeto pretende implantar 15 parques em áreas destinadas a esse fim na cidade. Licitações foram executadas e as obras dos dois primeiros, Parque Alexander Brant e Parque Marcus Pereira de Melo com previsão de conclusão no início de 96.

RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

Instituição de três reservas particulares ecológicas (lei 6314/930) que são mantidas pelos proprietários.

Aumento de 7 mil para 10 mil acompanhamentos de pequenos estabelecimentos comerciais, para controle de poluição sonora, atmosférica, hídrica, flora e fauna e movimento irregular de terra

Implementação do monitoramento sobre as atividades dos postos de gasolina com lava-jato e troca de óleo.

OPERAÇÃO OXIGÊNIO

Monitoramento da frota de ônibus, veículos de carga e pequenos veículos importados para controle da poluição gerada pela queima de diesel. Foram feitas 6125 vistorias e foi instalado o Disque denúncia.

Participação no desenvolvimento operacional das obras do Orçamento Participativo, realizando vistorias e analisando projetos de saneamento, drenagem e pavimentação.

Acompanhamento do Promevida, Prosan, Metrô, retirada de aguapés da lagoa da Pampulha e do projeto de desassoreamento.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Parque Municipal Participação de 5000 pessoas nos passeios nas trilhas do parque Municipal, participação de 7 mil pessoas nas oficinas programadas; 280 idosos participaram do projeto 3ª Idade Volta ao Parque; atendimento de 150 mil pessoas na seção de educação ambiental; Eventos especiais no dia Mundial do Meio ambiente, aniversário do Parque, Dia das Crianças, aniversário da cidade, Chegada de Ipapai Noel e o Alterosa no Parque

Parque Fazenda Lagoa do Nado

Recepção e oferta de oficinas e cursos a 8273 pessoas de escolas, creches, asilos, hospitais, igrejas, associações comunitárias e entidades culturais.

Parque das Mangabeiras

Mais de um milhão de pessoas assistiram às apresentações de Ray Charles, Milton Nascimento, Skank, João Bosco e Toquinho; Implantação dos projetos Manhã de Menino e três e Meia, aumentando o número de usuários aos domingos de 5 mil para 20 mil pessoas; Projeto Menino no Parque atende a 150 crianças do aglomerado da Serra e a seus avós, que formam hoje um grupo de fitoterapia e cuidam da horta de plantas medicinais; Oferecidas 67 oficinas de educação ambiental, com 990 participantes; Reabertura da Ecoteca, que atendeu a 850 pessoas no prédio central da SMMA.

OUTRAS

Formação de 15 Colméias - Comissões Locais de Meio Ambiente Saudável, com a participação de 132 pessoas

Implantação da Central de Atendimento

PARCERIAS

Com a Construtora Caparaó, para construção do Centro de Vivência Agroecológico (CEVAE) do Granja de Freitas/Taquaril e reforma/manutenção do Parque Julien Rien e implantação de oficina de plantas no mesmo parque, juntamente com o desenvolvimento de projeto paisagístico para atrair beija-flores.

Gafisaa SA e COEWMP - Projeto e obra do Parque Mata das Borboletas

MBR -hidrossemeadura na principal erosão do Parque das Mangabeiras e construção de 28 bacias de contenção de águas pluviais, para controle da erosão.

Sociedade Orquidófila de BH e Unibanco - implementação de Projeto de Central de Cursos Ambientais no Parque Municipal Américo Gianetti

[39-V-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

AMIFLOR - cursos de paisagismo e jardinagem para trabalhadores da SMMA e outros participantes.

COA - Clube de Observadores de Aves -Levantamento da avi-fauna do Parque das Mangabeiras, com catalogação de 151 espécies.

SAÚDE

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PROJETO RESGATE

Início em Dezembro/94 com a compra de 07 unidades de resgate (ambulâncias), em pleno funcionamento na cidade. O Projeto é executado em parceira como o Corpo de Bombeiros.

Contratação de médicos controladores para plantões contínuos junto à Central de Operações do Corpo de Bombeiros, que triam as chamadas, orientam os socorrestes por rádio e comunicam com os hospitais onde os pacientes serão atendidos.

As equipes de resgate atenderam durante o ano de 1995, 2.559 pessoas.

OTIMIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PEQUENAS URGÊNCIAS

DA REDE MUNICIPAL

UAPU Venda Nova - reforma da área física, compra de materiais permanentes e adequação de recursos humanos para a unidade. São realizados 350 atendimentos/dia.

Policlínica 1° de Maio - reforma da área física, compra de material permanente e readequação do quadro de recursos humanos. São realizados 250 atendimentos/dia Policlínica Barreiro - executa por volta de 150 consultas/dia.

Foram realizadas reformas no C.S. Tirol para transferência da Policlínica Barreiro para área física mais adequada. Entregue em 01/96. Estruturação de mais 04 Unidades de Pequenas Urgências no município:

PAM Sagrada Família (DISAL) - readequação da área física. Foi realizada a primeira etapa da reforma e está em licitação o término da reforma.

PAM Campos Sales - readequação da área física. Foi realizada a primeira etapa da reforma e está em licitação o término da reforma.

Construção da Policlínica Silveira (DISANE) - prazo de entrega da obra: 11/03/96.

Construção da Policlínica Santa Terezinha (DISAP) - prazo de entrega da obra: 11/03/96.

CONTROLE E AVALIAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte assumiu em novembro de 1994 a Gestão Semiplena, o que permite ao município controlar os recursos repassados ao setor contratado/conveniado ao SUS-BH, pelo Governo Federal. Foi estruturada uma rede informatizada do sistema de pagamento dos prestadores ambulatoriais e hospitalares contratados/conveniados ao SUS, o qual no ano de 1995 movimentou recursos da ordem de R$ 204.821.941,88. Implementação da Central de Internação, inaugurada em 06/12/94, cujos objetivos são:

Agilizar as internações dos pacientes atendidos nas unidades de saúde próprias e conveniadas ao SUS, não só de Belo Horizonte como da Região Metropolitana e interior do Estado.

Gerenciar as internações nos hospitais credenciados ao SUS-BH, ajudando a controlar os recursos financeiros destinados à Saúde e a combater as fraudes existentes no sistema.

Em julho/94, todos os 44 hospitais privados já estavam no sistema e 4 hospitais da rede pública (HMOB, Hospital das Clínicas/UFMG, Maternidade Odete Valadares e Hospital Alberto Cavalcante).

No ano de 1995, a Central garantiu a internação de 9.438 pacientes.

Implementação da Supervisão Hospitalar, com lotação de equipes multiprofissionais em todos os Distritos Sanitários.

Número de hospitais controlados: 48

Sendo 44 privados e filantrópicos, 01 universitário federal, 01 público municipal e 02 estaduais (Rede FHEMIG).

Faltam ainda integrar 08 hospitais da Rede FHEMIG.

Com a implantação do Controle e Avaliação Hospitalar no Município de Belo Horizonte, passou-se da média de 28.000 AIHs/mês em 1993 para 22.000 AIHs/mês, com a mesma quantidade de pacientes internados, o que significa que o processo economizou o valor correspondente a 6.000 AIHs.

Em abril/95 foi implantada a atividade "Ordem de Reembolso", o qual permite cobrar do prestador valores sempre que a revisão das contas apresentar distorções. De abril a dezembro de 1995 foram emitidas 1.023 ordens de recolhimento, envolvendo 32 hospitais.

Implantação da Central de Marcação de Consultas, inaugurada em setembro de 1995, cujos objetivos são:

- Permitir a marcação de consultas especializadas pelos Centros de Saúde e municípios da Região Metropolitana, por telefone, em um sistema informatizado, para que os pacientes não tenham que enfrentar filas nas unidade especializadas, tipo PAMs.

- Inserir o setor contratado/conveniado que ofertam consultas especializadas para o SUS, no projeto assistencial da SMSA-BH, melhorando o acesso dos pacientes às consultas especializadas.

De setembro a dezembro de 1995, foram agendadas pela Central de marcação de Consultas, 119.588 consultas especializadas.

RECURSOS HUMANOS

Incorporação de 1.000 novos profissionais no quadro da Saúde.

Extensão do Abono de Urgência, aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que atuam em unidade caracterizadas como de Urgência e Emergência, da ordem de 60% sobre o piso de remuneração.

Estabelecimento da diferenciação no pagamento da função gratificada de gerente de unidade de saúde.

Cumprimento da Lei nº 6.528, de 02 de fevereiro de 1994, que faz incidir sobre a parcela autônoma devida aos servidores do Estado, municipalizados, o 13º salário e o Terço Constitucional de Férias.

Capacitação profissional dos gerentes de unidades de saúde, através do Curso de Especialização e Gerência d Unidade de Saúde - GERUS, em convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Escola de Saúde de Minas Gerais (ESMIG), possibilitando o título de pós-graduação "lato sensu".

ATENÇÃO À CRIANÇA - PROJETO VIDA

Cobertura de 64% dos domicílios das crianças nascidas em área de risco;

Prevenção e combate à desnutrição (em parceria com a SMAB) - 9.741 crianças, 3.222 nutrizes e 1.440 gestantes estão hoje inscritas no Programa. As ações de acompanhamento são desenvolvidas em 97 Centros de Saúde e 01 PAM. Cerca de 32.000 kg de farinha enriquecida e leite são hoje distribuídos mensalmente. Realização do Teste do Pezinho em 79% dos nascidos vivos no Município. Atendimento de 612 crianças e adolescentes com trajetória de rua.

ATENÇÃO À MULHER

Programa Agenda Aberta - acolhimento, orientação e atendimento para gestantes fora da fila nos serviços de saúde. Planejamento Familiar - implantação do programa de assistência, orientação e educação em 96 unidade de saúde. Prevenção ao Câncer de Colo - realização de 4.500 exames de citologia-oncótica/mês.

CONTROLE DA EPIDEMIA DE AIDS

Treinamento de 209 profissionais da rede, com objetivo de descentralizar o atendimento.

Inauguração de gabinete odontológico e reforma do Centro de Orientação e Apoio Sorológico - COAS-Bias Fortes

Referência e treinamento Orestes Diniz.

Estruturação do Centro de Orientação e Apoio Sorológico - COAS - Sagrada Família.

IMUNIZAÇÃO

Campanhas de vacinação rotineiras

Campanhas e vacinação contra Hepatite B - vacinação de 3.851 profissionais da área de Saúde Bucal.

Implantação da Imunoglobulina Anti-RH Negativo nas Maternidades do Município.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O programa tem 198.000 pessoas cadastradas e realizou 227.875 consultas de janeiro a novembro de 1995.

Renovação de 39% dos equipamentos instalados, com instalação de 98 novos consultórios.

SAÚDE MENTAL

Constituição da rede de atenção às urgências em Saúde Mental - os CERSAMs;

Aprofundamento da supervisão hospitalar nos hospitais psiquiátricos conveniados: Clínica Pinel, Serra Verde, N.S. de Lourdes e Psicominas;

Ações em Saúde Mental Infantil: contratação de psiquiatras infantis e fonoaudiólogos, incentivo à criação dos Fóruns Distritais de Saúde Mental e Educação;

Ampliação da rede assistencial em Saúde mental, sobretudo nas regiões Norte, Pampulha e Venda Nova;

Convênio da SMSA-BH e Cáritas Brasileira para abrir e reaparelhar Centros de Convivência;

Articulação entre a SMSA-BH e o Fórum Mineiro de Saúde Mental, possibilitando a realização anual do Dia 18 de Maio - "Dia Nacional de Luta Anti-Manicomial", e do II Encontro Nacional do Movimento de Luta Anti-Manicomial;

Avaliação psiquiátrica e neurológica de todos os internos da FEBEM (solicitação da Coordenadoria dos Direitos Humanos);

Participação do Fórum de População de Rua de BH

Intervenções científicas/culturais:

Publicações de livros:

"Há tanta vida lá fora - Por uma Sociedade sem Manicômios"

"Lei Carlão em Debate"

"População de Rua - Brasil e Canadá"

"Urgência Sem Manicômio"

Produção do vídeo: "Cartão Vermelho"

Realização da Exposição: "O Olho Pesca", no Museu Mineiro.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Pleno funcionamento do CERSAT Barreiro (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), executando 7.205 procedimentos, sendo 1.725 atendimentos médicos;

Acompanhamento de 90 trabalhadores intoxicados por chumbo, atendidos no Hospital Municipal Odilon Behrens;

Estruturação de referências técnicas de atendimento ao trabalhador nos Distritos Sanitários de Venda Nova e Pampulha.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Reorganização das ações de Vigilância Sanitária para implementação do programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), para inspeção dos estabelecimentos que manipulam/comercializam alimentos no município;

Investigação de surtos e enfermidades transmitidas por alimentos;

Monitoramento do leite;

Participação no Conselho Municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar (COMASA).

CONTROLE DE ZOONOSES

Contratação de 282 trabalhadores para coleta de sangue/cães e borrifação de imóveis para rápido diagnóstico e ação imediata de controle da Leishmaniose Visceral:Coletados 45.874 amostra de cães

Borrifadas 36.011 imóveis

Dengue:

Vistoriados 5.765 imóveis

Tratados 8.397 imóveis

Controle de quirópteros (morcegos)

Controle de roedores (atendidos 8.288 solicitações);

Controle de escorpiões (realizadas 3.069 vistorias);

Controle de vetores (atendidos 796 solicitações).

APOIO TERAPÊUTICO

Contratação de 15 profissionais farmacêuticos e estruturação de 6 farmácias distritais.

Criação de Comitês Científico e Editorial para formulação da Lista Básica de Medicamentos e sua distribuição.

Elaboração e divulgação do Boletim de Informação Terapêutica (3 números), garantindo informação científica objetiva e precisa sobre a terapêutica dos medicamentos distribuídos pela SMSA-BH.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Desenvolvimento de software pela PRODABEL e compra de equipamentos para informatização das atividades de controle e avaliação hospitalar da SMSA-BH;

Implantação informatizada, com desenvolvimento de software pela PRODABEL, da unidade de controle e avaliação dos exames de alto custo, que são executados pelo setor contratado/conveniado ao SUS;

Informatização da Central de Marcação de Consultas, com aquisição de equipamentos e desenvolvimento de software, em parceria com o DATASUS;

Treinamento de 250 funcionários em cursos básicos de informatização e operação de sistemas específicos pela equipe da PRODABEL.

[42.v.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

COMUNICAÇÃO SOCIAL

DIÁRIO OFICIAL

Lançamento do Diário Oficial do Município - DOM, em 22 de setembro, chegando ao final do ano com a edição número 62. No dia 29 de dezembro foi lançada suplemento especial com 240 páginas, trazendo o decreto com o mapa de valores genéricos para definição dos valores do IPTU.

HORIZONTE ABERTO

Em dezembro de 1995 o Jornal Horizonte Aberto chegou à edição número 26, com tiragem que variou entre 50 e 80 mil exemplares, distribuídos nas nove administrações regionais.

HORIZONTE ABERTO - RÁDIO

O programa de Rádio Horizonte Aberto, com cinco minutos de duração, trazendo informações de interesse público e notícias da Prefeitura, tem sido veiculado diariamente - de segunda a sábado, em sete emissoras AM de Belo Horizonte

VÍDEOS

Foram produzidos 22 vídeos educativos diversos, com duração média de 10 minutos, para atender demandas das secretarias e administrações regionais.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Boletim BH Notícias, produzido diariamente pela Assessoria de Imprensa da PBH, é enviado a todos os veículos de comunicação de Belo Horizonte, com as notícias da PBH

PUBLICIDADE

Foi realizada nova licitação em 1995 para essas agências que atenderam a PBH em 1995 realizaram diversos VTS e spots para rádio sobre diversas ações e programas da Prefeitura. Em 1995 foi realizada nova licitação para escolha das agências de publicidade que vão atender a Prefeitura em 1996. Foram vencedoras a R&C Propaganda, a Casablanca Comunicação e Mrketing e a L&F Publicidade.

JORNAL DO ÔNIBUS

O Jornal do Ônibus, produzido em parceria com a BHTrans, chegou em sua edição de número 47 em dezembro de 1995, com grande aceitação pelo público leitor.

MATERIAL GRÁFICO

Produzidos inúmeros cartazes, folhetos, folders e boletins para as secretarias e órgãos da PBH.

[43]

AMAS

USINA DE CRECHES

7 creches reformadas, oito creches com reformas em andamento, através de parcerias com empresas privadas

BRINQUEDOTECA

Realizada uma oficina de brincar, 12 oficinas de sensibilização e doze brinquedotecas implantadas

SAÚDE BUCAL

Atendimento de 440 crianças, com incorporação de mais três creches, atendimento preventivo a 2.966 crianças, de 40 creches

GERENTE COMUNITÁRIO

Capacitação de 130 dirigentes e coordenadores de 69 creches.

GERAÇÃO DE TRABALHO

Encaminhamento de mais 94 adolescentes ao trabalho. Todos eles recebem acompanhamento semanal de psicólogos como forma de garantir sua permanência no trabalho; assinatura de oito novos convênios, profissionalização de 54 adolescentes no primeiro semestre e 74 no segundo, através de cursos de mecânica, informática, tornearia, jardinagem, supletivo.

NÚCLEO DE DEFESA

Dá suporte técnico aos conselhos tutelares nas áreas jurídica, psicológica e de serviço social, através de uma rede voluntária de profissionais. Foram atendidos 681 casos, oferecidos 4 cursos de capacitação

PROJETOS

Foram elaborados projetos encaminhados a instituições diversas. Em 1995, foi assinado convênio com Embaixada Britânica e Fundo Canadá para o Projeto amendoim, com a Comunidade Econômica Européia para a Usina de Creches, com a Unicef para cursos de profissionalização e capacitação de pessoal, e elaborado o cadastro das crianças trabalhadoras de Belo Horizonte, com a realização de 600 entrevistas com crianças no centro da cidade.

[43.v.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

EVENTOS

Foram realizados diversos eventos para arrecadação de recursos. A AMAS realizou bazares, o Forró do Jacutuca, instalou barracas em feiras e participou de projetos de apoio à capoeira, banda e oficinas de entalhe em madeira.

84

BELOTUR

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EM OUTROS ESTADOS E PAÍSES

Montagem de estande com divulgação de Belo Horizonte, participação em Workshop e feiras em conjunto com a Turminas e Trade Turístico em Maceió, Rio de Janeiro, Brasília, Buenos Aires e Montevidéu.

ATIVIDADES TURÍSTICAS EM BELO HORIZONTE

Promoção e realização dos eventos:

Planejamento, coordenação geral, aquisições, contratação, congraçamentos, hospedagens, passagens, traslados, fornecimento de informações turísticas e apoio institucional; Atendimento a congressos, seminários/outros eventos/trade turístico e outras entidades com distribuição de 51 574 calendários, 28 117 folders, 2766 posters e 1599 outros materiais. Nos quatro postos de atendimento (Terminal Rodoviário, Mercado das Flores, Confins e Alô Belô) foram atendidas 110 265 pessoas sendo: 82,59 % de Belo Horizonte, 5,43 % do interior de Minas Gerais, 8,78 % de outros estados e 3,20 % de outros países. Em 1995 foram montados 23 postos móveis de informações turísticas em seminários, congressos, exposições e feiras.

EVENTOS DO CALENDÁRIO OFICIAL DA BELOTUR

Realização global de 15 (quinze) eventos com público estimado de 2.590.500 participantes

CARNAVAL PRAPULAR

Concentração de bandas, Batalha de Confete, Entrega da Chave da Cidade ao Rei Momo, Seresta Carnavalesca, Carnaval dos Garis e Catadores de Papel, Saída da Banda Mole e Banda Santa, Baile dos Artistas, Carnaval Ecológico, Concursos "Fantasie seu Carro, Moto e Bicicleta, Bailes Populares nas Administrações Regionais, Bailes nas Praças Raul Soares, Sete e Estação. Encontro de trios elétricos, lavagem do pirulito. Público : 992 000 participantes

SEMANA SANTA

Encenação da Paixão de Cristo e apoio na Praça da Estação , Rodoviária e Paróquias Diversas. Público : 25 000 participantes

FESTA DO TRABALHADOR

Ruas de Lazer para a criançada e grandes shows musicais marcaram as comemorações do dia do trabalhador. Público : 8 000 participantes

FESTIVAL RÔMULO PAES - A FESTA DO SAMBA

Shows de música popular nos dias 20 e 27 de maio e 03 de junho de 1995, no horário de 14:00 às 22:00 horas na Rua da Bahia com Guajajaras. Público : 1 000 participantes

FESTA DO PRETO VELHO

Evento com a participação de grupos de terreiros, de Umbanda e Candomblé, locais e de outros Estados, com a Procissão de purificação na Praça Treze de Maio. Público : 15 000 participantes

ARRAIAL DE BELÔ

Evento realizado na administrações regionais e a final na Praça da Estação, no período de 02 de junho a 02 de julho de 1995. Público : 181 500 participantes

CARNABELÔ

Carnaval temporão, com a participação dos grupos Netinho, Cheiro de Amor, Asa de Águia, e turistas de todo o país, na Av. Afonso Pena. Evento integrado com o Fortal, Carnatal e Recifolia. Público : 900 000 participantes

FÉRIAS EM BEAGÁ

Ruas de Lazer acontecendo a cada domingo em regiões diferentes, constando de shows, oficinas didáticas, teatros e atividades esportivas. Público : 290 000 participantes

BH CANTA E DANÇA

Espetáculo musical com a participação de movimentos Funks, Raps, Hip-Hop e outros afins, exaltando a não- violência, na Praça da Estação. Público : 70 000 participantes

FESTA DE IEMANJÁ

Evento realizado na orla da Lagoa da Pampulha através de Centros de Umbanda que montam seus trabalhos e fazem oferenda à Iemanjá, atraindo turistas de vários estados . Público : 30 000 participantes

SEMANA DO FOLCLORE

31° Semana do Folclore, de 14 a 22.08.94, com debates em escolas e faculdades, shows musicais, feiras de arte/artesanato, comidas e bebidas típicas, ruas de lazer, oficinas, painéis e exposições e missa Conga, no Parque das Mangabeiras. Público : 30 000 participantes

ILUMINAÇÃO DE NATAL

Chegada de Papai-Noel e inauguração da iluminação na Praça Sete. Público : 2 000 participantes

CHEGADA DE PAPAI NOEL

Evento realizado na Praça Sete dia 8.12.94 com Show e Rua de Lazer. Público : 40 000 participantes

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Evento realizado na Praça Sete dia 12..12.95 com alvorada, hasteamento de bandeira, revoada de pombos , shows e distribuição de bolo comemorativo. Público : 5 000 participantes

.SUCESSO MINEIRO

Homenagem a Mineiros Ilustres, dentro das comemorações do Centenário de Belo Horizonte, no Palácio das Artes em 20.12.95. Público: 1 000 participantes

[45]

EVENTOS EXTRA CALENDÁRIO

Apoio a 260 (duzentos e sessenta) eventos a seguir com empréstimo de infra-estrutura própria (palco, grades, postes, holofotes), contratação de som, artistas, bandas, conjuntos musicais, locutores e mão de obra diversa.

[15.V.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

BHTRANS

TRANSPORTE COLETIVO

O trabalho da BHTRANS à frente do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus de Belo Horizonte completa 2,5 anos com 73% de avaliação positiva por parte da população da cidade, segundo pesquisa de opinião pública divulgada pela empresa Fonte Pesquisa e Análise. Para 59% dos usuários, o sistema melhorou desde a sua municipalização e 62% acham que os preços das passagens são razoáveis.

Quando a Prefeitura assumiu o sistema, a tarifa de Belo Horizonte era a 2ª mais cara entre as 20 maiores capitais do país. Hoje está em 10º lugar, graças à revisão da planilha tarifária, ao ganho de produtividade e ao processamento pela BHTRANS da Câmara de Compensação, três das muitas melhorias que a municipalização já obteve para os quase 50 milhões de passageiros que utilizam todo mês os 2.686 ônibus das 255 linhas gerenciadas pela BHTRANS.

MELHORIA DA FROTA

Em julho de 1993, apenas 7,8% eram ônibus estavam dentro dos padrões para o transporte coletivo. Em dezembro de 95, o número de ônibus padrão já era de 780, representando 29,0 % da frota de 2.686 veículos em circulação.

Em janeiro/95, a idade média da frota era de 4,9 anos. Com a renovação, esse valor passou para 4 anos em dezembro/95, representando 18,4% de redução.

NOVAS LINHAS DE INTEGRAÇÃO AO METRÔ

Dando continuidade à política de atendimento ao usuário de transporte coletivo criaram-se mais 02 (duas) linhas de integração: SA03 (Metrô-Cidade Industrial/Camargos) e SA04 (Estação Gameleira - Metrô/PUC/Califórnia I e II).

A linha SA03 atende ao bairro Camargos integrando-o à Estação Cidade Industrial.

A criação da linha SA04 objetivou a ligação dos bairros Dom Cabral, Minas Brasil, Dom Bosco, Califórnia I e Califórnia II e é integrado à Estação Gameleira.

PROJETO PRÉ-BHBUS BARREIRO

Atualmente essa região é atendida por 25 linhas de transporte coletivo. Foram selecionadas 12 linhas, cujo atendimento foi considerado insuficiente, com intervalo entre viagens, nas horas de pico, superior a 15 minutos. Essas linhas irão até um terminal permitindo integração com linhas troncais expressas até o centro de Belo Horizonte, área hospitalar, região da Savassi e Bairro Eldorado em Contagem.

Além disso, o projeto prevê serviços em regiões que ainda não dispõem de atendimento, como o Conjunto Esperança e a Vila Cemig, parte do bairro Olaria e o bairro Araguaia, e cria uma linha circular entre os centros de saúde, clínicas e hospitais da região.

Os principais benefícios com a implantação do projeto, que atingirá diretamente 35.000 pessoas, são os seguintes:

[46]

• redução no tempo total de viagem até o centro de Belo Horizonte em cerca de 10 minutos;

• aumento de 98% no número de viagens por dia das linhas selecionadas;

• redução do congestionamento na Av. Tito Fulgêncio e Av. Amazonas, entre a Praça João XXIII e Trevo com o Anel Rodoviário, pela retirada de 75 ônibus na hora de pico, melhorando o tempo de viagem das demais linhas do Barreiro; retirada de dez pontos finais no centro de Belo Horizonte;

• redução do número de ônibus circulando no centro da cidade;

• melhor utilização do espaço viário da Via dos Minérios;

• possibilidades de deslocamento para todas as regiões do Barreiro e principais pólos de atração de Belo Horizonte e Contagem, pagando uma única passagem.

A área prevista para o Terminal já está em processo de desapropriação e o prazo previsto para início de operação é maio de 96.

PROJETO VENDA NOVA

O projeto prevê a melhoria do serviço de 25 das 39 linhas que atendem à região, reduzindo o tempo de deslocamento ao centro, racionalizando a frota e criando acessos em região de oferta de serviços (Minas Shopping e Posto de Atendimento Médico da Sagrada Família).

Em 95, 4 linhas foram melhoradas. Nove linhas que circulam pelo corredor da Av. Antônio Carlos passarão a ter viagens pela Av. Cristiano Machado garantindo a redução no tempo de viagem.

MAIOR VISIBILIDADE

A partir de 16 de setembro todos os ônibus das linhas gerenciadas pela BHTRANS passaram a circular em Belo Horizonte com a identificação dos bairros a que servem mais visível para os usuários. No visor de destino passou a constar, a cada sentido da viagem, apenas o nome do bairro de destino e somente com iluminação de lâmpada fluorescente.

FARÓIS ACESOS DURANTE O DIA

Desde o dia 1° de outubro, todos os ônibus das linhas gerenciadas pela BHTRANS estão circulando com os faróis acesos em luz baixa durante todo o dia. A obrigatoriedade do uso do farol aceso é uma medida de segurança, uma vez que melhora a visibilidade dos ônibus em relação aos demais veículos e, principalmente, aos pedestres, reduzindo os riscos de colisões frontais e atropelamentos.

PASSE-PASSEIO

Nas datas comemorativas de 1° de janeiro, 1° de maio, 7 de setembro, 25 de dezembro e 1° janeiro/96, a Prefeitura promoveu o passe-passeio. O objetivo foi o de possibilitar que a população de Belo Horizonte, com uma tarifa reduzida, pudesse passear, visitar parentes e amigos e participar das comemorações do dia do Trabalho e da Independência. Essa medida beneficiou em média, para cada data, um milhão de pessoas.

[46-V.]

PROJETO NÃO DURMA NO PONTO

Em outubro de 95, a BHTRANS deu início à implantação do Projeto Não Durma no Ponto, visando melhorar a informação ao usuário, facilitar o trabalho de motoristas e cobradores do transporte coletivo, e melhorar a qualidade de vida dos portadores de deficiência visual em nossa cidade.

O projeto prevê a fixação, nos abrigos de ônibus da cidade, de quadros com informações sobre o sistema, inclusive em braile, para leitura dos portadores de deficiência visual. O usuário será informado sobre as linhas que devem tomar para chegar aos principais pontos de referência da cidade, como escolas, parques, hospitais, praças e instituições públicas. A iniciativa é inédita no país.

Os primeiros abrigos contemplados foram o em frente ao Instituto São Rafael, no Barro Preto, e o da Avenida Olegário Maciel, defronte à Praça da Assembléia.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE

A Prefeitura de Belo Horizonte encaminhou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte.

Antiga aspiração do movimento popular em Belo Horizonte, o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito constituirá um canal permanente e democrático para a população discutir e elaborar propostas, controlar e fiscalizar os serviços de transporte e trânsito da cidade, aprovar as diretrizes da política municipal de transporte e exigir dos órgãos envolvidos o atendimento de reivindicações dos usuários.

COMISSÕES REGIONAIS DE TRANSPORTE

As Comissões Regionais de Transporte estão atuando junto à BHTRANS para identificar os problemas de transporte e trânsito de nossa cidade.

Cada Administração Regional possui sua Comissão, formada por representantes de entidades, associações e comunidades de bairros, eleitos em assembléia.

Em 95, foram realizadas 124 reuniões das Comissões Regionais, com número de participantes variando entre 15 e 50 presentes, onde foram discutidos temas como demandas de transportes, trânsito e sistema viário, Projeto BHBUS, cálculo de tarifa do transporte coletivo, Cartão Metropolitano de Transporte, gratuidades, quebra-molas e Conselho Municipal de Transporte e Trânsito.

CARTÃO METROPOLITANO DE TRANSPORTE

A BHTRANS implantou em abril/95 o Cartão Metropolitano de Transporte. É com esse cartão que 25.209 deficientes utilizam os ônibus da RMBH gratuitamente. Os beneficiários foram recadastrados e as instituições (escolas, clínicas, associações) foram vistoriadas, garantindo um sistema sem abusos.

JORNAL DO ÔNIBUS

Em seu 2º ano de existência, o Jornal do Ônibus se consolidou como um veículo de comunicação com os usuários do transporte coletivo extremamente eficiente. Em dezembro o jornal chegou à sua 47ª edição..

[48]

JORNAL RODA VIVA

Para os trabalhadores do sistema de transporte coletivo foi criado o jornal mensal Roda Viva, já em sua 11ª edição, que é enviado a cada um dos 16 mil integrantes da categoria.

Os temas abordados no jornal são os seguintes: orientação - abordagem de temas que esclareçam a categoria sobre as questões ligadas à operação do sistema (segurança, trânsito, veículos, etc.), regulamentação, relação trabalhista, relação com o usuário etc.; informação - novidades, alterações e procedimentos na rotina de trabalho; seção de cartas; perfil - focaliza um profissional que tenha se destacado por questões profissionais, artes, etc.; gentileza urbana.

TÁXI

Com o Projeto Frota Nova, a BHTRANS colocou Belo Horizonte na posição de detentora da melhor frota de táxi do país. Em 1995, foi atingida a renovação recorde de 50% da frota, com entrada de 3.032 veículos novos no serviço. Somados aos 2.099 carros que já haviam sido substituídos em 94, Belo Horizonte conta com 85,7% de sua frota constituída por veículos de idade inferior a 2 anos e apenas 3,4% com mais de 5 anos.

LICITAÇÃO DE TÁXI

Primeira do gênero no país após a edição da Lei 8987/95 que regulamenta as concessões e permissões de serviços públicos, foi realizada a licitação de 422 novas permissões de táxis destinadas à operação em Belo Horizonte e Contagem. Estas permissões não poderão ser comercializadas e 20 delas foram reservadas a portadores de deficiência física com os veículos devidamente adaptados. O processo de licitação envolveu a participação de 6.724 concorrentes.

FONETÁXI

Em fevereiro/95, a BHTRANS relançou o serviço Fonetáxi, com a instalação de orelhões em 41 pontos de Belo Horizonte e Contagem. Para chamar um táxi, basta o usuário ligar para a BHTRANS pelo número 197. O sistema funciona 24 horas por dia. Em 95, o serviço apresentou uma média de 16.000 chamadas/mês.

JORNAL BANDEIRA 5

A BHTRANS lançou para os taxistas, em janeiro de 95, o jornal Bandeira 5, com tiragem de 11.000 exemplares e periodicidade bimestral. O jornal traz informações sobre a política da empresa para o sistema de táxi. Possui também uma coluna de sugestões dos taxistas, onde a categoria encontra um canal de comunicação direto com a empresa para as suas opiniões e sugestões.

SINALIZAÇÃO VIÁRIA E SEMAFÓRICA

Em 95, foram substituídos 48 controladores, implantados novos semáforos em 12 interseções e semáforos com botoeiras para pedestres em 9 locais.

Além disso, foram implantadas as ligações dos controladores de semáforos da região da Savassi e Serra, das avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado, Amazonas, Silviano Brandão e parte da Afonso Pena a computadores da Central de Operações da BHTRANS, permitindo reprogramações dos tempos dos semáforos conforme a demanda do trânsito e, também, maior agilidade na detecção e correção dos problemas de funcionamento.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Foram sinalizados em 1995 aproximadamente 98 km de vias, na Área Central e principais corredores da cidade, sendo aplicados 44.634 m2 de pintura horizontal, 58% a mais do que a sinalização realizada em 1994.

SINALIZAÇÃO VERTICAL

O programa de manutenção da sinalização vertical envolveu a implantação de sinalização das principais vias arteriais e coletoras, além de projetos de pequeno porte de sinalização de redutores de velocidade, de interseções e de definição do uso da via (estacionamento proibido, carga/descarga, etc.) Foram implantadas 13 mil placas, 66% de aumento em relação ao ano de 94.

PROJETOS OPERACIONAIS

Como parte do Projeto Emergencial de Sinalização, foram implantados 2.772 Projetos Operacionais, em atendimento às demandas mais pontuais das Administrações Regionais, além da pintura de mais de 1.000 redutores de velocidade.

PONTOS POTENCIAIS DE ACIDENTES

O Projeto Pontos Potenciais de Acidentes procura eliminar as causas constantes de acidentes no município. Em 95, foram realizadas 43 intervenções no sistema viário, entre projetos pontuais e intervenções mais amplas em bairros como o Santo Antônio, Alípio de Melo, Dom Bosco, Coração Eucarístico, Betânia e outros. No bairro Coração Eucarístico, as intervenções envolveram obras civis e de sinalização em 23 interseções e 04 vias de acesso.

TRATAMENTO DE CORREDORES

Av. Antônio Carlos: foram sinalizadas as quatros pistas do trecho entre o Anel Rodoviário e a Barragem da Pampulha, num total de 40 km de sinalização. No trecho entre o Anel Rodoviário e a Av. Abraão Caram foram recuperados 10.000 metros de meio-fio dos canteiros centrais, além da construção de 18 travessias de pedestres em alvenaria de pedras, num total de 470 m2 de calçada. Uma das principais intervenções da BHTRANS na Av. Antônio Carlos foi a execução da ligação viária entre as avenidas Américo Vespúcio e Bernardo Vasconcelos, cujos eixos constituem parte da futura via 710.

Av. Amazonas: o recapeamento executado pela Prefeitura em 7 km desse corredor possibilitou a implantação de nova sinalização horizontal com material de maior durabilidade. Foi sinalizado todo o trecho entre a Av. do Contorno e a divisa com Contagem. Foram também realizados serviços de manutenção de sinalização vertical entre a Praça Raul Soares e o Anel Rodoviário.

Av. Cristiano Machado: após o recapeamento parcial desse corredor, a BHTRANS realizou serviços de sinalização horizontal, no trecho entre o Túnel da Lagoinha e a Av. Saramenha, num total de 8,9 km.

Av. José Cândido da Silveira: foram implantadas melhorias físicas; sinalização horizontal e vertical; redutor de velocidade, no sentido bairro/centro, próximo ao bairro Santa Inês; semáforos em frente à Escola Municipal Modesta Cravo e no cruzamento com as ruas Tabelião Ferreira e Conselheiro Lafaiete.

[48]

PROGRAMA IMEDIATO DE TRÂNSITO - PIT

O Programa Imediato de Trânsito buscou implantar ações de pequeno porte na Área Central e corredores com o objetivo de minorar problemas de trânsito em pontos e trechos críticos, com medidas de engenharia de tráfego, operação do transporte público, campanhas educativas, fiscalização, incluindo também negociações com a sociedade relativas às ações mais significativas.

Os principais locais que receberam intervenções foram os seguintes:

- R. Curitiba c/ Av. Bias Fortes; Av. Afonso pena c/ Bahia; Praça Milton Campos; Av. do Contorno c/ R. Montes Claros; Av. N. S. Carmo c/ Montes Claros; R. Mestre Lucas; Av. Afonso Pena c/ R. Muzambinho; Av. Contorno c/ Av. Prudente Morais; R. Gonçalves Dias c/ Praça da Liberdade; R. São Paulo entre Guajajaras e Augusto de Lima

REGULAMENTAÇÃO DE CARGA/DESCARGA

Após discussões com o Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Minas Gerais, Associação Comercial, Detran-MG, BPTran, União dos Varejistas e CDL foram acordados critérios que favorecem a realização de carga/descarga com veículos menores, mais compatíveis com o tráfego intenso do hipercentro, e estabelecidos horários de menor movimento para a realização de operação com veículos de maior porte.

CENTRAL DE OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

Em fevereiro de 95, a BHTRANS inaugurou sua Central de Operações, composta de 4 sistemas:

- Fonetáxi (tel.: 197), funcionando 24 horas por dia, com média de 16.000 chamadas/mês;
- Sistema atendimento ao usuário (tel.: 277-6500) que recebe 18.000 chamadas/mês, incluindo informações, solicitações e reclamações;
- Sistema de rádio-comunicação, que interliga os empregados das áreas operacionais da empresa e também BPTran e COPOM;
- Sistema de controle centralizado de semáforos por computador que monitora, até o momento, 70 das 345 interseções semaforizadas, possibilitando o acompanhamento do funcionamento dos equipamentos, alterações de programações semafóricas e correções de falhas técnicas.

ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Foi criada em novembro a nova gerência de estacionamento, a GEEST. A primeira medida da gerência foi assumir a administração da operação e controle do Estacionamento Rotativo, que anteriormente era contratado de terceiros.

A partir de 1995, a Prefeitura de Belo Horizonte passou a publicar, no carnê do Estacionamento Rotativo, o balanço trimestral da arrecadação e da aplicação dos recursos desse sistema. O resultado líquido de sua arrecadação é integralmente aplicado na sinalização e manutenção do sistema viário da cidade.

SEGURANÇA E EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

Foram realizadas, em 1995, as Campanhas Viver no Trânsito, Aqui Dá Pé, destinada a pedestres, Volta às Aulas e a de estímulo ao uso do cinto de segurança.

Viver no Trânsito: foi concebida para ser uma campanha permanente e seriada. Cada fase da campanha aborda um tema diferente, sempre apresentando argumentos para que possa haver uma mudança de padrão de comportamento por parte do cidadão.

Os folhetos, distribuídos nos semáforos e escolas procuram mostrar a importância da participação de toda a sociedade na construção da cidadania no trânsito. Os temas abordados neste ano foram: Ensine seu filho a ser um bom pedestre; Droga e bebida andam sempre na contramão; BH: 2 milhões de bons motivos para você dirigir com responsabilidade; Emergência no trânsito: o que fazer?; Ajude a fazer o trânsito melhor. Seja solidário; Transporte seu filho com carinho: cuide de sua segurança. Com esse último, foi criado um folheto dirigido para o público infantil - Viver no Trânsito Júnior - com o tema Passeio Legal. Em 1995, foram distribuídos mais de um milhão de folhetos da campanha Viver no Trânsito.

Aqui Dá Pé: teve por objetivo orientar a travessia segura de pedestres nas vias públicas. Durante a campanha foram distribuídos 54.000 adesivos e 156.000 folhetos, além da divulgação de mensagens educativas em rádio e televisão e performances de sensibilização para o tema, realizadas, em ruas da cidade e dentro dos ônibus, por um grupo de teatro.

Volta às Aulas: realizada no início dos dois semestres letivos, busca orientar pais, responsáveis e estudantes sobre questões de segurança e sobre o comportamento adequado para o bom andamento do trânsito nas áreas escolares.

Cinto de Segurança: teve como objetivo conscientizar a população da necessidade do uso de segurança na cidade. A implementação da campanha se deu através da criação do "Jornal do Cinto", com duas edições em 1995, de spots em rádio, VT, outdoors, mídia ônibus e distribuição de adesivos.

PROJETO DE RESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO - BHBUS

Trata-se da concepção do novo sistema de transporte coletivo integrado operacional, físico e tarifariamente que possibilitará a introdução de novas tecnologias de ônibus, de nova sistemática de cobrança e de nova política tarifária. O sistema está baseado na linha do trem metropolitano como troncal de alta capacidade, no trecho entre Eldorado (em Contagem) e Venda Nova, e serviços troncais de média capacidade nos corredores de maior demanda, alimentados em terminais de integração. Serão mantidas linhas circulares e diametrais e criadas linhas de ligação transversal e perimetral.

A rede de transporte integrada estará apoiada em um conjunto de terminais de integração modal e intermodal, de pontos de transbordo nas interseções dos grandes eixos de transporte e de linhas troncais rápidas que circularam entre os terminais, além de linhas alimentadoras dessa rede.

Em dezembro foi realizado o 1° seminário do BHBUS, com vistas a discutir as principais conclusões e apresentar um esboço preliminar de alternativas para a restruturação do sistema. A previsão é que no final de fevereiro de 1996 seja entregue o Relatório Final do projeto, com o detalhamento da nova rede de transporte coletivo de Belo Horizonte, bem como diretrizes para diversos subsistemas.

PROJETO DO VETOR NORTE

Definido como etapa inicial de implantação do BHBUS, o projeto do Vetor Norte propõe a reestruturação do atendimento à região de Venda Nova, com a implantação de terminais de transbordo em Venda Nova e próximo à Barragem da Pampulha, nos quais se fará a alimentação de linhas troncais diretas ao Hipercentro e Área Hospitalar, sem paradas ao longo do trajeto, pelas avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado, e de linhas troncais paradoras específicas para atendimento a essas vias.

Ao longo do ano foram desenvolvidos os projetos geométricos de ampliação de baias no busway da Av. Cristiano Machado, a proposta preliminar de correções geométricas na ligação Av. Antônio Carlos - Av. Cristiano Machado e a revisão da proposta de circulação na Área Central, com as adequações necessárias na sinalização viária. Foi elaborado, também, relatório sobre o carregamento das vias integrantes do itinerário dos serviços troncais na Área Central, após a implantação do projeto.

Foi aberto concurso público, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB, para a elaboração do estudo preliminar para o terminal da Pampulha, de estações e abrigos para o serviço proposto. O desenvolvimento do projeto executivo foi contratado com a equipe vencedora e deverá ser finalizado em fevereiro/96.

Foram também iniciadas negociações com o BNDES, com vistas à obtenção de financiamento para a implantação do projeto, estando em processo de enquadramento.

PLANO DE CIRCULAÇÃO DA ÁREA CENTRAL - PACE

Encontra-se em processo de elaboração o plano de circulação da Área Central, considerando sua articulação com o sistema viário principal, com vistas à melhoria das condições de segurança e fluidez do tráfego de veículos e pedestres. Inclui a implantação de um sistema informatizado de planejamento e gerenciamento de tráfego.

- Os objetivos específicos são: melhoria das condições de circulação e segurança de pedestres no hipercentro; melhoria das condições ambientais da área central; redução do número de acidentes de trânsito; implantação na BHTRANS de sistemática permanente de planejamento do trânsito e do sistema viário.

O estudo foi iniciado em agosto/95. Até o presente momento, foram concluídas as atividades de planejamento executivo, pesquisas e implantação do sistema informatizado, diagnóstico da situação atual e elaboração de alternativas. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em total integração com o BHBUS, com previsão de término para fevereiro/96.

PLANO DE CIRCULAÇÃO DO BARREIRO

Definiu-se pela elaboração de um estudo abrangente para, enfocando toda a região, formular propostas de caráter global para solucioná-los. O estudo foi iniciado no mês de outubro, estando a cargo de um consórcio de empresas de consultoria, com previsão de término para fevereiro/96.

[49-V-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

PRODABEL

Em 1995, a Prodabel deu continuidade à alteração de seu perfil de modelo centralizado de organização informatizada visando agilidade, a democratização das informações, a melhoria da qualidade dos serviços prestados e a redução de custos.

Como reflexo imediato da descentralização implantada, tem-se a eficiência da administração pública, representada pela integração do parque de informática da PBH, a melhoria no desempenho dos serviços, apoiada em melhor tempo de resposta, atendimento de apoio mais ágil, simplicidade operacional, flexibilidade de expansão, entre outras.

Com este instrumental em mãos, a PBH estará apta a fazer face às novas demandas colocadas pela dificuldades econômicas, pelo processo de democratização e pela busca da cidadania.

Neste projeto denominado DESCENTRALIZAÇÃO DA INFORMÁTICA PBH, cujos eixos principais são a descentralização, a implantação da Rede Municipal de Informática - RMI e a mudança do Padrão Tecnológico se alicerça a disseminação da tecnologia, colocando-a a serviço do cidadão.

A RMI - Rede Municipal de Informática será uma rede de computadores da Prefeitura de Belo Horizonte que interligará os órgãos da administração municipal dispersas geograficamente. A RMI dará aos seus usuários a oportunidade de utilizarem diversos tipos de serviços que vão dos atuais sistemas aplicativos até novos serviços, como o de agenda e workflow. A introdução da RMI segue uma tendência mundial de utilização de redes de computadores e essa mudança quebra o paradigma dos ambientes de informática centralizados e baseados em computadores de grande porte, criando novos desafios e oportunidades.

No caso da PBH, a introdução da RMI vem acompanhada por um processo de descentralização da PRODABEL que dará a oportunidade de uma maior integração entre a função informática e as funções de cada órgão, para modernização da máquina administrativa. Para atender a estes projetos a Prodabel encerrou o ano de 1995 com alguns serviços implantados e iniciaram-se outros projetos que não tiveram sua conclusão efetivada no ano de 95 e que estão em andamento, dentre os quais podemos destacar: Projeto Internet, com previsão de disponibilização da primeira etapa em fevereiro/96; Projeto Engenharia de Rede, que constitui-se de disponibilização de infra-estrutura para interligação dos diversos prédios da Administração Municipal, com previsão de conclusão em junho/96;

Projeto de Telefonia, que consiste no apoio técnico especializado à Smad na contratação de meios de comunicação para a PBH, com previsão de encerramento em março/96;

Projeto de Administração e Controle da RMI, que visa ao crescimento e manutenção dos meios de comunicação, paralelamente à estrutura existente, permitindo a implantação gradativa de unidades setoriais e/ou disponibilização de novos serviços através de equipamentos que formam a Rede Metropolitana de Informática.

SISTEMAS/SERVIÇOS IMPLANTADOS EM 1995

Serviços já descentralizados: Migração do sistema de IPTU, implantação de emissão de 2ª via de IPTU, implantação de postos de atendimento do IPTU, migração do sistema de

ITBI, migração do sistema de ISS e taxas, controle do sistema de certidões e execuções fiscais e de dívida ativa, da SMFA.

Foram instaladados mainframes (com descentralização em andamento) no sistema orçamentário-financeiro-contábil, na implantação do sistema de gerenciamento orçamentário e no sistema de cotas orçamentárias da Secretaria da Fazenda.

Foram instalados micros "on-line" na Gestão de Patrimônio Mobiliário do Município (SMAD), na implantação do Sistema de Remissão do IPTU (SMFA), na implantação do SAC (SMGO), nas centrais de atendimento e nas regionais Venda Nova, Norte, Nordeste e Noroeste, no clipping eletrônico da Prodabel, no sistema de solicitações /agendamento, Bases Estratégicas e Sistema de Agenda Externa do Gabinete do Prefeito.

Foram instalados micros também para controlar internações a pedido dos Distritos Sanitários, para apoiar gerências de Unidades Especializadas, e de Unidades básicas, para controlar e encaminhar exames ambulatoriais de alto Custo, no sistema para Avaliação de Desempenho dos RH, no sistema para informatização do Laboratório Central, para marcação de consultas especializadas e suporte à Gestão Semi-plena, todos na Secretaria de Saúde. Na SMED foram instalados micros para controle de RH, no Procon para controle de atendimento, na Assessoria de Comunicação para o Diário Oficial e mídia, na Secretaria de Governo para projetos, Orçamento Participativo, na SMDS para cadastro de entidades, na SMAB para gerenciamento de alimentação e nutrição e determinação de preços referenciais. A Sudecap recebeu micros para tramitação de documentos, a Belotur para cadastro de artistas e de fornecedores, a Cultura para o Programa de Incentivo à cultura, cadastro de projetos internos e arquivo público. Na Prodabel foram instalados micros para ponto eletrônico e assistência médica. Na Urbel, para acompanhamento de obras, na SLU para controle de processo, reengenharia de sistemas de editais e controle de atestados na área médica.

Na BHTrans foram instalados micros para sistema de transporte coletivo (fiscalização, planilha e apuração), gerenciamento de solicitação, fone-taxi, placas indicativas, biblioteca, pesquisa "uso cinto de segurança".

Registram-se ainda 39 sistemas e serviços em desenvolvimento, a serem implantados na Administração, Fazenda, Governo, Prodabel, Gabinete do Prefeito, SMAU, SLU, Urbel e BHtrans.

[50 - v -]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SUDECAP

OBRAS

Foram investidos R$28.567.236,45 em obras na cidade em 1995, sendo que o setor de infra-estrutura respondeu por 66% dos gastos (R$18.973.702,60), seguido da Educação, com 11% (R$3.106.009,14) e Saúde, 5%, com investimentos de R$1.522.225,63. A seguir, vem lazer, com 5% dos investimentos (R$1.313.175,07) e Desenvolvimento Social, com 4% (R$1.272.988,43). Na ordem, segue Urbanização, com 2% dos investimentos(R$957.958,21), Outros, com 2% dos investimentos (R$633.464,22) e Habitação, também com 2% dos investimentos (R$524.513,76).

Empreendimentos realizados em 1995:

Abastecimento:

Feira Fixa do Bairro São Paulo: concluída a primeira etapa, e a segunda está em execução.

Mercado Popular da Lagoinha: em execução

Desenvolvimento Social

CAC Barreiro; concluída

CAC Esplanada (ARL) : em execução

Incubadora de empresas (ARL) : em execução

Centro Social J. Montanhês (ARNO): em licitação

CAC Providência: (ARN): concluída

CAC São Francisco (ARP): concluída

Educação

E.M. Dinorah Magalhães (ARB)- 1° e 2° etapas: concluídas

Centro Cultural Alto Vera Cruz (ARL): em execução

E.M. Murilo Rubião (ARNE): concluída

E.M. Osvaldo França Junior (ARNE): concluída

E.M. Américo René gianetti (ARNE): em execução

Oficina Profissionalizante (ARNE): em execução

E.M. Marlemne Rancante ((ARNE): concluída

E.M. Efigênia Vidigal (ARO): concluída

E.M. Francisca de Paula (ARO): concluída

E.M. Magalhães Penido (ARO): concluída

E.M. Oswaldo Cruz (ARO): em execução

E.M. Pe. Henrique Brandão (ARO): em execução

E.M. Amílcar Martins (ARP): concluída

E.M. Aurélio Pires (ARP): em execução

E. M. Milton Campos (ARVN): concluída

E. M. Bairro Mantiqueira(ARVN): concluída

Habitação

Conjunto Habitacional Faz. Mariquinha (2ª etapa): concluída

Conj. Casas Populares Serra Verde (ARVN) - 2ª etapa): em execução

Conj. Casas Populares Serra Verde tipo embrião (ARVN): concluída

Infra-estrutura

Regional Barreiro:

Av. Agave 2ª etapa: em execução

AV. C: concluída

Av. Teresa Cristina : em execução

Av. A 1ª etapa: concluída

Av. Jardins: concluída

Av. Teresa Cristina - alças-1ª etapa: concluída

Av. A/ AV. B/ Rua Treze : concluída

Rua Elson Costa (ex Rua Hum): concluída

R. Gervásio Gonçalves (1ª etapa): em execução

R. Ilhabela (1ª e 2ª etapas): concluída

Ruas G e P: em execução

Via de acesso ao Conjunto Esperança: em execução

Centro-Sul

Instituto João Resende Alves: concluída

R. Laplace: concluída

R. Laplace (2ª etapa): em execução

Viaduto Santa Teresa (2ª etapa): em execução (1ª etapa concluída)

Leste

R. São Vicente em execução

Canalização do Ribeirão Arrudas: paralisada

Complexo rua Cônego Pinheiro: em execução

R. Pedro Alexandrino: em execução

R. Ângelo Rabelo/R. Eurita/R. Xisto: em execução

R. Capitão Procópio: em execução

R. da Pedreira (2ª etapa): em execução

Rua do Grupo: em execução

Rua Olaria: em execução

Rua Potomaio: em execução

R. Ramiro Siqueira: em execução

R. tulipa: em execução

Nordeste

A. N. Sra. da Saúde (1ª etapa): concluída

Av. Cristiano Machado lanç. Av. Cachoeirinha: concluída

Complexo Av. Cristiano Machado: em execução

Complexo Av. Cristiano Machado/R. Maracanã: concluída

Complexo da Rua Itu: em execução

Córrego Sufal: em execução

Córrego sufal - trecho 1 (2ª etapa): em execução Rua alto Guandu: concluída

R. J. Abrahão Sad / R. N. Sra. Guadalupe: concluída

R. Maria Helena Pontes: concluída

R. Tapira e Taquaril (1ª etapa): concluída

Rua tran.Crist. Machado / R. Formosa: em execução

Rua tran. Cristiano Machado / R. Modelo: em execução

Rua tran. Cristiano Machado / R. Álvares da Silva: em execução

Rua tran. Cristiano Machado / R. Bandeira: concluída

Rua tran. Cristiano Machado / R. Fernão Dias: em execução

Rua tran. Cristiano Machado / R. Pilar: em execução

Rua 2: em execução

R. Afonso Silviano Brandão (ex Rua B): em execução

Rua Amapá: concluída

Rua G: concluída

Rua Jataí:concluída

Rua jataí -emergência: em execução

Rua Manoel Alexandrino: em execução

Rua Piraí -1ª etapa: concluída

Rua Piraí -2ª etapa: em execução

Rua Sta. Maria Gorette (R. Heráclito): concluída

Rua Serra Dourada: concluída

Rua Tapira / R. Taquari -2ª etapa: em execução

Ruas 1, 2 e 3: concluída

Rua transv. Cristiano Machado /R. Orion: concluída

Travessia Cristiano Machado: concluída

[52]

Noroeste

Av. Avaí -1ª etapa: concluída

Av. Avaí -2ª etapa: em execução

Complexo da Lagoinha - demolição complementar: concluída

Complexo Lagoinha (demolição - 1ª etapa): concluída

Complexo Viário da Lagoinha: em execuçãoRua Caitité / R. Porto Velho: em execução

R. Mendes de Oliveira / R. Rosário: concluída

Rua Bela Vista: em execução

Rua Jacareí: em execução

Rua Piquia: em execução

Rua Seara (Córrego Paladium): concluída

Rua Via Sacra: concluída

Norte

Av. Bacuraus: em execução

Av. José Costa Viana: em execução

Av. N. Sra. da Piedade: em execução

Complexo do bairro jaqueline: em execução

Praça R. Geraldo Ferreira Abreu /b. Xodó: concluída

R. Des. Cândido Martins: em execução

R. D. Souza / R. Telesfran -1ª etapa: concluída

R. D. Souza / R. Telesfran - 2ª etapa: concluída

Ruas Júlio Dias e Bertópolis: concluída

R. Monte silvestre: em execução

R. N. Sra. da Eucaristia: em execução

Rua 51: concluída

Rua A: concluída

rua Ari Barroso: em execução

R. Castanholas (ex Rua 6): em execução

Rua Flamengo: em execução

Rua Julio Dias e Bertópolis (2ª etapa): concluída

Rua Maria Francisca Sales (ex Rua 5): em execução

Rua Nelcy de Lima (ex Rua 37): em execução

Ruas do bairro Madri: em execução

[52.V-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

Oeste

Complexo da rua Seringueira: em execução

Revestimento Fundo do Arrudas: paralisada

Rua Campos Sales com Platina - 1ª etapa: concluída

Rua Campos Sales com Platina - 2ª etapa: em execução

Rua Marajó- 1ª e 2ª etapas: concluídas

Rua Mogno: em execução

Rua Peroba do Campo: em execução

Rua Sebastião Brochado -1ª etapa: concluída Rua Seringueira: em execução

Rua Tambu: em execução

Ruas F e H: em execução

Pampulha

Av. 12 de lOutubro: em execução

Venda Nova

Córrego Marimbondo:em execução

Av. Baleares /Bruges / R. C. Alves /Av. Central: concluída

Complexo da Rua 61: concluída

MA Marcelina / Rua Natalício A. Silva /R. 73: concluída

Rua Antônio Teixeira da Paixão (ex R. 64): concluída

Ruas 47 e 48: concluídas

Rua Elaney: concluída

Rua Blumenau e Rua Quatro: em execução

Rua Lírio do Vale: concluída

Av. dos Navegantes: em execução

Rua Aramita F. Santos /R. 82 /R.87 /Rua sem nome:em execução

Rua 6: concluída

Ruas do bairro Lagoa: concluídas

Rua Catete e Santa Branca: concluída

Ruas do bairro Minas Caixa: concluídas

Rua Águia Comprida: concluída

Córrego Fundo: em execução

Rua Franciscópolis:concluída

Av. Vilarinho: em execução

Rua da Ligação: em desapropriação

Rua das Pedrinhas: em execução

Ruas do bacirro Minas Caixa: concluída

Lazer

Parque JK - 1ª etapa: concluída

Praça Boa viagem: concluída

Praça Hugo Werneck: em execução

Praça Mangueiras - 1ª etapa: concluída

Praça três (Venda Nova): concluída

Outros

Museu de Arte da Pampulha: em execução

C.S. Praça do Piao (ARB) -1ª etapa: concluída

C.S. Tirol (ARB) : concluída

Saúde

C.S. Independência (ARB):concluída

C.S. Praça do Piao (ARB)- anexo: em execução

C.S. Carlos Chagas (ARCS): em execução

C.S. Taquaril ((ARL) : em execução

PAM Sagrada Família - Unidade de Emergência (ARL): paralisada

C.S. Goiania (ARNO): concluída

C.S. Capitão Eduardo (ARNE): concluída

C.S. Capitão Eduardo - anexo: em execução

Pol. Nordeste - Pol. Silveira (ARNE) - 1ª fase: concluída

Pol. Nordeste -Pol. Silveira (ARNE) - 2ª fase: em execução

Central de Medicamentos - Almoxarifado (ARNO): concluída

P.S. Odilon Behrens - ampliação: em execução

PAM Padre Eustáquio (ARNO) - 2ª fase: em execução

Policlínica 1° de Maio (ARN): concluída

PAM Campos Sales (ARO) em execução

Pol. Pampulha -Sta. Terezinha - 2ª etapa: em execução

C.S. Mantiqueira: em execução

Urbanização

Barragem Santa Lúcia (ARCS): em execução

RECUPERAÇÃO DE VIAS

É o seguinte o quadro de recuperação de vias:

Foram gastos R$8970800,13 na recuperação de 107 logradouros, assim distribuídos:

Barreiro: 47 logradouros, total R$536.166,44;

Centro-Sul:14 logradouros, total R$739.217,77

Leste, 7 logradouros, total R$246.418,98

Nordeste, 20 logradouros, total R$4.900,58

Noroeste, 13 logradouros, total R$351.123,31

Norte,13logradouros,totalR$183.694,88Oeste, 33 logradouros, total R$317.556,35

Pampulha, 5 logradouros, total R$178.890,52

Venda Nova, 12 logradouros, total R$757.498,23.

Além dessas, foram executadas 5 obras de maior porte (Rua tapira, Av. Cristiano Machado, Av. José Cândido da Silveira, Av. Antonio Carlos e Av. Amazonas), com valor total de R$5.399.535,85

OPERAÇÃO TAPA BURACO

Foram gastos 62.075,20 toneladas de asfalto em 1995

PRÓPRIOS MUNICIPAIS

Nos próprios municipais, foram realizadas as seguintes obras:

Desenvolvimento Social: adaptação do Alojamento da Andrade Gutierrez para desabrigados, reforma geral do Albergue dos Meninos e construção e reforma de banheiros na Casa Albergue.

Educação: construção de quadra de esportes na E.M. Isrtael Pinheiro, pintura e azulejamento da E.M. Honorina Barros, pintura do Centro Educacional Versiani Veloso e no Colégio Estadual Arethur Versiani e construção de laboratórios na E.M. João Camilo torres.

Para a **Saúde**, foram reformados o Centro de Saúde taquaril e pintura geral no Centro de Saúde Orestes Diniz.

Outras obras: Reforma geral do Alojamento Granja de freitas, reforma da passarela para pedestres na Av. Belém, reforma dos vestiários, administração e quadra de esportes do Parque das Mangabeiras, reforma do telhado do Museu Abílio Barreto, construção de divisórias e pintura do edifício sede da Prefeitura, construção de rede pluvial no Cemitério Bonfim, entre outros.

ADMINISTRAÇÃO

No setor administrativo, a Sudecap promoveu as seguintes ações:

Implantação de almoxarifados nas Divisões Operacionais da Diretoria de Manutenção, com base para implantação do almoxarifado central.

Implantação da cantina na sede da Autarquia.

[54]

Racionalização no atendimento das quantidades de materiais de expediente requisitadas ao almoxarifado.

Promoção e coordenação de Cursos de Qualidade Total e Desenvolvimento Gerencial.

Seleção e treinamento de Pessoal.

Implantação do Programa de Alfabetização e Educação para os servidores.

Participação na Comissão de Negociações Salariais.

Desenvolvimento de estudos para o aperfeiçoamento dos benefícios aos servidores.

Elaboração do novo plano de Cargos e Salários.

JURÍDICO

No setor jurídico, o balanço de 1995 revela um total de 192 licitações realizadas, sendo 39 na modalidade carta convite, 114 tomadas de preço e 39 concorrências. Foram assinados 207 contratos, além de 57 contratações diretas

PROGRAMA PAMPULHA

Foram executadas as seguintes ações dentro do Programa Pampulha:

- Conhecimento dos equipamentos de dragagem, do mercado e início da concepção da dragagem / sistemas de separação.
- Elaboração do documento "Escolha do Equipamento de Dragagem", no qual se abordam as duas opções: dragagem por sucção e por draga de alcatruzes. Pesquisa na PRODABEL, para obtenção da base cartográfica.
- Elaboração de Termo de referência para licitação.
- Elaboração dos documentos "Programa de Monitoramento - Diretrizes" e "Dragagem, Contenção e Remoção de resíduos e Sedimentos" e encaminhamento à SMMA e outros órgãos envolvidos.
- Definição conjunta com a SLU da amostragem para caracterização do percentual e da composição do lixo em relação ao material dragado.
- Realização do estudo hidráulico e hidrológico.
- Realização de Estudo das opções para acesso às ilhas.
- Concepção preliminar da praça de entrada.
- Elaboração das modificações, adequações e edição final do documento "Dragagem - Contenção e Remoção de Resíduos e Sedimentos" para ser encaminhado à FEAM, através da SMMA.
- Elaboração do documento "Programa de Monitoramento - Diretrizes", para ser encaminhado à FEAM, através da SMMA.
- Execução do serviço de topografia necessária à concepção do projeto.
- Elaboração conjunta com a SLU e Regional Pampulha da concepção e planejamento da amostragem e análise do material a dragar, com edição do documento "Roteiro para Amostragem e Ensaios para Caracterização do Material a ser Dragado".

- Elaboração de Estimativa do custo da dragagem.
- Elaboração do formato do termo licitatório.
- Execução de sondagens geotécnicas em pontos de interesse.
- Elaboração do projeto de dragagem .
- Levantamento e organização do programa de recuperação de áreas expostas da bacia com a participação do IGC e SMMA-PBH e visitas técnicas às instituições envolvidas, inclusive FEAM e Prefeitura de Contagem-MG.
- Edição Final do Projeto de Desassoreamento da Lagoa da Pampulha, Fase A.
- Edição Final de documentação pertinente ao processo licitatório.
- Realização de Seminário sobre Monitoramento Ambiental. Início efetivo da Fase B do Projeto de Desassoreamento.
- Realização de pesquisa para escolha de área de bota-fora.
- Revisão do Projeto de Desassoreamento Fase A, considerando aspectos relevantes como preço e exigências habilitatórias.

PROGRAMA PROMEVIDA

A Sudecap executou as seguintes tarefas no Promevida:

- Definição do perímetro da área de inundação dos Fundos de Vale indicados para composição do Programa.
- Realização do WORKSHOP PROMEVIDA, com vistas ao maior envolvimento e integração das equipes técnicas do Programa.
- Planejamento e gerenciamento dos serviços de consultoria relativos a:
- Avaliação Econômico-Financeira.
- Quantificação de Benefícios, segundo as Metodologias Avaliação Contingente, Preços Hedônicos e SIMOP.
- Elaboração do Relatório de Impacto Ambiental.
- Planejamento e Gerenciamento das reuniões técnicas do Grupo de Gerenciamento, envolvendo as diversas equipes técnicas dos componentes do Programa.
- Planejamento, coordenação geral e remessa ao BID dos seguintes documentos:
- Exercício de Priorização dos Córregos e respectivo Mapa de Localização das obras propostas.
- Estudo de Alternativas de Mínimo Custo / Obras de Drenagem.
- Plano Preliminar de Reassentamento.
- Plano Preliminar de Urbanização.
- Plano Diretor do Taquaril.
- Planejamento, execução e coordenação geral dos trabalhos relativos à Visita Especial do BID em 01 de setembro de 1995.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

• Planejamento, execução, gerenciamento e coordenação geral dos trabalhos técnicos pré-requisitados, objetivando a realização da Missão de Orientação / BID, quais sejam:

- Complementação do Exercício de Priorização dos Córregos, utilizando os critérios estabelecidos pelo BID.

- Complementação do Estudo de Alternativas de Mínimo Custo para as obras de Drenagem, Execução de Vias e Manutenção de Canais.

- Pesquisas Sócio-Econômicas (acompanhamento, coordenação e gerenciamento)

- Projetos Básicos de 03 (três) favelas a serem urbanizadas (acompanhamento e gerenciamento).

- Relatório de Impacto Ambiental, referente ao Programa (acompanhamento e gerenciamento).

- Propostas (A e B) para contratação dos Projetos Básicos de Drenagem.

- Propostas para contratação de consultoria, visando justificar a implantação de vias ao longo dos Córregos a serem canalizados.

_ Produção e/ou montagem final dos seguintes documentos:

- O Processo de Desapropriação - Decretos e Leis Vigentes.

- Organograma e Função / Órgãos Participantes do Programa PROMEVIDA.

- Orçamento Participativo

Texto de autoria do Secretário Municipal de Assuntos Extraordinários Dr. Paulo Paixão Bretas.

[55.V.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA

Em 1995 prosseguimos com o "Plano Ações SLU-1993/1996", obtendo efetivo sucesso, constatado não só pelo cumprimento de suas principais metas, mas sobretudo, pela implementação de mudanças substanciais na própria cultura interna e na filosofia de atuação da Autarquia.

Um trabalho de ponta tem sido desenvolvido e seus resultados têm tido repercussão a nível nacional e internacional. Tivemos em 1995 a apresentação de dezessete trabalhos técnicos elaborados por servidores no "18º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária", além de outros apresentados em eventos no exterior: França, Áustria, Itália, Chile, México e Equador.

Os serviços de Limpeza Urbana se expandiram, abrangendo maior número da população belo-horizontina - 90%.

Meta atingida em vilas e favelas - estamos atendendo hoje a, aproximadamente, 75% de seus moradores.

No trabalho de valorização do servidor, o "Projeto Sócio-Funcional" se fez presente também neste ano, acompanhado do "Programa de Qualidade na Gestão Pública", que propicia melhores condições à vida do profissional da limpeza urbana e conseqüentemente aperfeiçoamento dos serviços prestados à população.

Dentro de seu princípio de preservação, conservação e recuperação do meio ambiente, a SLU vem buscando alternativas, tais como a recuperação e maior utilização de seu aterro sanitário. Foi adotada a tecnologia de Aterro Celular, associada à biorremediação, o que permitirá o prolongamento da vida útil do complexo, de 2 para 18 anos, além da implementação de programa para recomposição de sua cobertura vegetal, complementada pelo cinturão verde já iniciado.

No rol de alternativas saneadoras de problemas ambientais, destacamos a implantação do projeto de Correção e Reciclagem de Entulho, sendo que a primeira das quatro Unidades de Reciclagem a serem implantadas em Belo Horizonte já se encontra em pleno funcionamento, desde 28/11/95. Nesta Unidade foram recebidos aproximadamente 1.491 m3 de entulho até 31/12/95 e produzidos 952 m3 de materiais que podem ser utilizados na contenção de encostas, sub-base de pavimentação de vias, passeios e ainda, material agregado para substituir o convencional na construção civil.

SITUAÇÃO DA LIMPEZA URBANA EM BELO HORIZONTE

POPULAÇÃO ATENDIDA

·Em 1992 - Aproximadamente 65%

·Até Agosto de 1993 - Aproximadamente 70%

·Até Dezembro de 1994 - Aproximadamente 85%

·Até Dezembro de 1995 - Aproximadamente 90%

[56]

PRODUÇÃO DIÁRIA DE RESÍDUOS - 1995

·Entulho da Construção Civil - 1.411 t/dia

·Resíduo Domiciliar, Comercial e Caçamba - 1.052 t/dia

·Resíduo Público - 721 t/dia

·Resíduo das Unidades de Saúde - 23 t/dia

·Vidros - 3 t/dia

·Outros (transportado pela própria fonte) - 50 t/dia

·TOTAL - 3.260 t/dia

OBS: Média diária considerando 365 dias do ano.

REALIZAÇÕES DE 1995

FROTA PRÓPRIA DE VEÍCULOS

Aquisição de 36 (trinta e seis) veículos coletores compactadores. Aquisição de 5 (cinco) veículos KIA-CERES para coleta em vilas e favelas. Aquisição de 15 (quinze) veículos coletores:

·compactadores = 12

·semi-compactadores - hospitais = 03 (processo licitatório em andamento - VIA PROSAM/BIRD)

Reforma de 2 (dois) equipamentos Pipa em chassis reaproveitados.

RECUPERAÇÃO DO ATERRO DA BR-040

Preparativos para implantação do Aterro Celular: Construção de Estações de Tratamento de Chorume. Início da construção da primeira célula. Aquisição e instalação de uma balança eletrônica para a pesagem dos resíduos. Reforma completa das guaritas do Aterro Sanitário. Recuperação e adequação das instalações de abastecimento de caminhões Pipa.

Construção de drenagem, canaletas, sarjetas, colocação de meio-fio e urbanização.

Construção de muro de divisa com a Rua Guacira.

Reforma e plantio de grama no campo de futebol.

Construção da pista de atletismo.

Criação de jardim para lazer e recuperação da lagoa. Plantio de 2.000 (duas mil) mudas de árvores para a recomposição do "Cinturão Verde". Construção do Mirante.

ESTAÇÃO DE RECICLAGEM DE ENTULHO NO BAIRRO ESTORIL

As atividades da Estação de Reciclagem de Entulho iniciaram-se em 1995, sendo ainda implantadas duas "Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes", situadas à Avenida Barão Homem de Melo, 300 e Avenida Arthur Bernardes, 3.591. Os materiais reciclados estão sendo utilizados nas obras da própria Prefeitura, minimizando os custos das mesmas, evitando gastos na aquisição de areia e brita e ajudando a preservar o meio ambiente, com a redução dos bota-foras clandestinos de entulho na região e diminuindo também a necessidade de exploração de novas jazidas, entre outros benefícios.

[56-V-]

CONSTRUÇÃO DE 5 SEDES DE APOIO À VARRIÇÃO

Rua do Cobre, 114, regional Sul; Rua Ingaí, 361, regional Noroeste; Conjunto IAPI; regional Noroeste; Rua Antônio Peixoto Guimarães, 33, regional Noroeste; Av. Antônio Francisco Lisboa, 2.600, Pampulha

REFORMAS DAS SEDES DE APOIO À VARRIÇÃO

FAFICH; Bonfim; Céu Azul; Otacílio Negrão de Lima (reforma pequena); Barragem Santa Luzia; Avenida Alvaro da Silveira, 790;

REFORMA/ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS SEDES DA SLU

Pintura, instalação de divisórias, adequação da rede elétrica e hidráulica da sede Tupis.

Reforma e pintura da sede Gameleira.

Reforma e pintura da sede da Seção de Topografia e Manutenção da Construção Civil.

Adequação do sistema de esgotamento sanitário e instalação de portão na sede da Ferraria.

Reforma da sede da Divisão de Limpeza Pública Norte.

Reforma da sede da Divisão de Limpeza Pública Nordeste.

Adequação da rede elétrica externa da sede da Divisão de Limpeza Pública Noroeste.

Reforma do refeitório da sede da Divisão de Limpeza Pública Oeste.

Reforma do refeitório e sala da Fiscalização da sede da Divisão de Limpeza Pública Sul.

Reforma da Guarita da Divisão de Limpeza Pública Centro.

Reforma completa das instalações do Departamento de Transportes.

Adequação das instalações da sede da Divisão de Limpeza Pública Barreiro.

Construção do refeitório, reforma de banheiro da sede da Divisão de Limpeza Pública Pampulha.

Adequação das instalações do galpão de triagem da Rua Curitiba.

Reforma da sede da Diretoria de Operações.

Reforma da área externa, rede hidráulica e construção de minhocário na Seção de Usinas.

Reforma completa do Estádio "Beira Lixo" incluindo drenagem do campo, plantio de grama, construção de vestiários e pista de atletismo.

Reforma do galpão de triagem da Avenida do Contorno.

AÇÕES ESPECIAIS

Programa Frente de Trabalho na Pedreira Prado Lopes e Morro do Papagaio, empregando 84 membros da comunidade local em um período de 4 meses.

Implantação do **Programa de Qualidade na Gestão Pública.**

Expansão do Projeto de **Alfabetização dos servidores** a todas as unidades operacionais da SLU. Dos 250 servidores não alfabetizados, 62% estão participando do projeto e são freqüentes às aulas.

Replanejamento com ampliação da **coleta de resíduos** dos Distritos de Coleta das Divisões de Limpeza Pública Leste, Venda Nova, Noroeste e Barreiro.

Extensão da **Coleta Regular de Resíduo Domiciliar** em mais 22 (vinte e duas) vilas das 170 existentes em Belo Horizonte, conforme quadros 8 e 9 anexos, perfazendo um total de 152 vilas atendidas. Com essa ação foi atingido 89% do número total de vilas e 75% do total da população.

Trabalho de **Pesquisa e Extensão**: Caracterização Física dos Resíduos nas 10 regionais com várias replicatas (no mínimo 2 vezes).

Planejamento de **Varrição** das Divisões de Limpeza Pública Centro, Nordeste, Pampulha e área comercial do Barreiro.

Ampliação de coleta através de **caçambas estacionárias** na Divisão de Limpeza Pública Venda Nova.

Ampliação da **coleta de resíduos** em 9 Unidades de Saúde, atingindo 127 centros de saúde em Belo Horizonte.

Limpeza de Monumentos e próprios públicos da área central, através do sistema sueco AGS.

Implantação do serviço **"Disque Verde"** na Divisão de Limpeza Pública Noroeste, objetivando a retirada de entulho de pontos irregulares de depósito de resíduos.

Implantação de 5 **Pontos Verdes** nos locais: Praça Vaz de Melo, Rua Padre José Maurício, Avenida Bernardo Vasconcelos e Praça Guará, em substituição a pontos de acúmulo clandestino de resíduo.

Inauguração de 6 (seis) **Locais de Entrega Voluntária** de material reciclável (coleta seletiva).

Mutirão de Limpeza - "Operação Limpando o Bairro", atuação periódica em todas as Divisões.

VILAS COM COLETA REGULAR DE RESÍDUOS - IMPLANTAÇÕES/1995

Mais 46.216 moradores de vilas passaram a contar com coleta regular de resíduos em 1995, feita de formas variadas, de acordo com as características dos locais. Na região Sul foram beneficiadas as vilas Bandeirantes, Acaba Mundo, Barragem Santa Lúcia, Santa Rita, Estrela e Califórnia; na Noroeste, a Pedreira Prado Lopes; na regional Norte, Aeroporto, São Bernardo, São Tomás e Buracão e Vila Boa União; Na Nordeste, foram beneficiados os moradores do Capitão Eduardo, Beija-Flor e Vista do Sol; em Venda Nova, São João Batista, Apolônia, N. Sra. Aparecida, Mãe dos Pobres, J. Leblon, Palma e Índio;

ATIVIDADES DA FISCALIZAÇÃO DE LIMPEZA URBANA

Advertências Escritas - 30.534

Advertências Verbais - 10.130

Autos de Infração emitidos - 4.682

Lotes Vagos Limpos - 8.374

Campanhas Educativas (Número de Visitas) - 21.146

Divulgação da implantação e alteração de Serviços de Limpeza (Número de Visitas) - 22.468

[57-v-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

PROJETOS

- 2º Plano Diretor de Limpeza Urbana de Belo Horizonte - via PROSAM/BIRD (Licitação concluída em 1995 - contrato a partir de 02/01/96).
- Reestruturação do Aterro da BR-040 (concluídas as duas estações de tratamento de chorume e primeira célula).
- Complexo de Tratamento dos Resíduos da Fazenda Capitão Eduardo.
- Levantamento topográficos da área da Fazenda Capitão Eduardo (em andamento).
- Reciclagem de Resíduos Provenientes da Construção Civil (primeira estação e os dois primeiros Pontos de Recebimento de Entulho entraram em operação no dia 28/11/95).
- Coleta diferenciada dos resíduos orgânicos provenientes de feiras, sacolões e supermercados para implantação do Projeto de Compostagem Descentralizada (implantado o primeiro planejamento desta coleta, atendendo inicialmente parte das regiões norte e nordeste).
- Instalação de cestos de lixo leve em 1995. Foram instalados 430 fixos e 35 móveis dos, aproximadamente, 1.235 cestos existentes.
- Cadastramento e planejamento da varrição (em andamento).
- Cadastramento e planejamento da coleta em toda BH (em andamento).
- Programa "Qualidade na Gestão Pública" (em andamento).

Implementação do 2º Plano Diretor de Informática (parte).

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Mobilização Social teve grande atuação junto à comunidade, promovendo a educação para a limpeza e proteção ambiental.

Para divulgar as campanhas educativas "BH MAIS LIMPA" e "BH RECICLADA", A SLU já dispõe do "Grupo de Dança Break Limpeza", "Grupo de Capoeira BH Mais Limpa", "Coral Reciclar", Grupo de Teatro "Até Tu SLU" e o Grupo musical "Caçamba Swing", todos com participação de servidores.

Balanço dos Trabalhos de Mobilização Social - 1995 Campanha "BH MAIS LIMPA"

Objetivo: Conscientização da importância da manutenção da limpeza pública de Belo Horizonte. Intervenções realizadas na Campanha "BH MAIS LIMPA"

- Abordagem em ônibus 1.400
- Mensagem e Lixeiras entregues aos taxistas 5.691
- Abordagem aos motoristas de carros leves com entrega de material 45
- Feiras-Livres (atuação junto aos expositores e freqüentadores) 8
- Participação em eventos (tais como: eventos promovidos pela PMBH, Belotur, TV Alterosa, Sesiminas, Rede Globo, etc) 102
- Abordagem aos Camelôs (745 Camelôs com lixeiras fixas e 10
- camelôs de frutas com lixeiras móveis) 968

- Lojistas com lixeiras móveis (ACM) 50
- Lixeiras fixas instaladas nas calçadas públicas (Casa de Idéias - período 12/12/94 a 01/11/95) 430
- Lista Limpa, Lista Suja de BH (quem mais coopera e quem menos coopera com a limpeza de BH) 2
- Participação no Projeto "Toda 4ª no Parque" 10
- Atuação no Projeto "Férias no Parque" no mês de janeiro 1
- Bar em Bar (trabalho educativo "BH MAIS LIMPA" junto aos proprietários e frequentadores de bares, lanchonetes, restaurantes e padarias) 97
- Tapumes da Construção Civil utilizados como out-door para divulgação de mensagens educativas (total de construtoras conveniadas = 15) 157
- Sujões de Belo Horizonte - proprietários de veículos multados 55

Apresentações Teatrais ("Até Tu SLU", "Break Limpeza", "Capoeira", "Coral Reciclar" e "Caçamba Swing")

- Em escolas 452
- Em eventos 202
- Total 654
- Obs: média: 1,8 apresentações por dia

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NOS EVENTOS DA CAMPANHA "BH MAIS LIMPA"

- Adesivo para carro 131.660
- Adesivo tipo boton 124.090
- Adesivo para ônibus 16.614
- Cartazes educativos 12.072
- Lixeirinhas para Veículos 283.152

Botons 18.188

[58-V-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

CRIAÇÃO DE PONTOS VERDES EM BH

O programa "Ponto Verde" da Campanha "BH MAIS LIMPA" tem como objetivo transformar pontos clandestinos de resíduos em espaços verdes, que devem ser preservados pela população com o apoio de empresas privadas.

Em 1995 foram criados 5 (cinco) pontos verdes e está prevista a criação de 193 (cento e noventa e três) Pontos Verdes em 1996.

CAMPANHA "BH RECICLADA"

Objetivo: enfoque à coleta seletiva (treinamento e implantação) com vistas à redução de resíduo aterrado. Treinamento para implantação da coleta seletiva em escolas

A SLU visitou, treinou e retreinou alunos de 394 das 682 escolas, entre municipais, estaduais e particulares. Treinamento para implantação da coleta seletiva em outros estabelecimentos

Prédios/Instituições - 84

Comércio - 576

Igrejas - 4

Catadores de Papel (trabalho de parceria SLU x ASMARE)

Trabalhadores dos Galpões da Av. do Contorno e da Rua Curitiba

- Homens = 81
- Mulheres = 69
- Adolescentes Masculinos = 16
- Adolescentes Femininos = 10
- TOTAL = 176

Obs: 30 crianças Jornal

ECO-ESCOLA

Objetivo: Jornal educativo contendo matérias de grande enfoque à Coleta Seletiva e à preservação do meio-ambiente. Veiculado em todas as escolas Estaduais e Municipais de BH, com distribuição efetuada através das Administrações Regionais da PMBH.Tiragem: 1.000 exemplares de cada edição;Periodicidade: mensal; publicadas seis edições em 1995.

Troca de Material Reciclável

Zoológico - 932 mil latas trocadas por 465 kits de material escolar

Estações do Metrô - 10.135 , trocadas por 255 bilhetes de metrô Local de Entrega Voluntária - LEV's para coleta de vidros

Praças, Clubes e Supermercados - 11

Postos da Petrobrás - 13

Câmara Municipal - 01

Venda Nova - 01

Santa Inês - 02

Móveis - 02

Em 1995 foram coletadas aproximadamente 900 toneladas de vidros, que os munícipes depositaram nos LEV's. A produção de vidro foi inteiramente doada à Santa Casa de Misericórdia que utilizou os recursos provenientes de sua venda para custear parte dos seguintes investimentos:

- reforma e compra de equipamentos para o instituto de geriatria;
- ampliação da enfermaria da Maternidade Hilda Brandão;
- assistência médica a idosos fora da instituição
- compra de medicamentos;
- compra de respiradores para o CTI, 6 motores cardíacos e 2 ambulâncias

[59-V-]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH) tem na educação ambiental uma de suas prioridades. As práticas desenvolvidas têm sido dirigidas a várias categorias de pessoas, desde funcionários, estudantes, professores até grupos familiares e comunitários em geral. Os principais materiais pedagógicos são a própria vivência e os conhecimentos adquiridos nas práticas profissionais de cada agente envolvido nas atividades da FZB-BH, no Zoológico e no Jardim Botânico.

Atendimento a escolas

- Orientação à professores para preparação de excursões e outras atividades (76 professores atendidos);
- Acompanhamento a excursões e trilhas do cerrado (112 excursões abrangendo cerca de 6720 estudantes);
- Pesquisas de alunos de 1°, 2° e 3° graus (orientação a trabalhos escolares -

Projetos específicos

- Sinalização do Jardim Zoológico: redimensionamento do projeto em parceria com o Departamento de Administração e Finanças;
- Coleta Seletiva no Jardim Zoológico: aperfeiçoamento do trabalho com apoio e assessoria da SLU;
- Produção do folder (guia de visitação do Zôo)
- Projeto Casa da Educação Ambiental - acompanhamento do projeto e da obra via convênio com a Companhia Vale do Rio Doce - início previsto para fevereiro de 1996;
- Projeto de educação Ambiental em convênio com as Faculdades Integradas Newton Paiva-FINP;
- Projeto "Memória da FZB-BH"- pesquisa coordenada pela equipe das FINP.
- Programações para visitantes e a comunidade em geral
- Realização do IV Aniversário da FZB-BH - Ciclo de Palestras: Desperdício e Cidadania, com o apoio das FINP (junho);
- Exposição da FZB-BH no Centro de Referência do Professor (junho);
- Projeto "Férias no Zoológico"(julho);
- Apoio à IV Semana Florestal do Jardim Botânico (setembro);
- Intensificação de trabalhos de abordagem e atividades culturais nos finais de semana com a participação dos estagiários das FINP, da SLU e da equipe do Serviço de Educação Ambiental da FZB-BH (outubro a dezembro)
- Apresentação de corais infantis (Coral Infanto-juvenil da Fundação Clóvis Salgado e Coral do Curumim), nos dias 22 e 29 de outubro, respectivamente, com o apoio das Faculdades Integradas Newton Paiva.

JARDIM ZOOLÓGICO

Plantio de numerosas árvores, arbustos produtores de flores e plantio de cobertura rasteira protegendo barrancos descobertos. Combate permanente às formigas e cupins, na área de visitação.

HORTA COMUNITÁRIA

Juntamente com a participação do Serviço de Educação Ambiental da FZB-BH, do Sistema Salesiano de Vídeo-Comunicação, da EMATER e da PETROBRÁS foi implantada uma horta comunitária. Essa horta funciona com o trabalho de 16 famílias carentes, vizinhas do Zoológico, que assumiram e ampliaram nossa antiga horta, produzindo alface, almeirão, couve, repolho, cenoura e beterraba, para uso exclusivo de nossos animais. Esses produtos são colhidos diariamente, quantificados e, conforme classificação do CEASA, as famílias são pagas quinzenalmente, segundo a produção de cada uma.

SEÇÃO DE NUTRIÇÃO-COZINHA

Após a reorganização introduzida no ano passado, a rotina de trabalho foi mantida com bom proveito e economia de alimento. Atualmente o consumo mensal de alimentos é:

Hortifrutigrangeiros: 19.700 Kg

Verduras: 3.000 Kg

Carnes: 3.000 Kg

Rações e grãos:11.000 Kg

Capins:15.000 Kg

Desses alimentos, as verduras e capins são totalmente produzidos no Zoológico; de carne compramos apenas 1.000Kg, pois o Frigorífico Jotapê Ltda nos fornece gratuitamente cerca de 2000Kg mensais de frango abatido e limpo.

SEÇÃO DE VETERINÁRIA

Essa Seção foi amplamente reformada , não só a parte física dos prédios, como o funcionamento específico, com a aquisição de novos equipamentos.:

Aparelho de anestesia inalatória, completo;Aparelho de raio-X completo; Autoclave, para esterelização de material cirúrgico e de laboratório; Mesas de cirurgia e de necrópsia com bancos e maca; Microscópio binocular, completo.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES NOVAS

Foram realizadas várias reformas e construções novas, objetivando o aprimoramento de recintos e instalações para maior conforto e segurança de animais e funcionários. Assim temos:

Reforma do recinto da girafa

Reforma de um recinto para receber um casal de zebras

Reforma de um recinto para receber cinco lhamas

Reforma do telhado do depósito de ração

Reforma completa de 43 viveiros da Praça das Aves

Reforma dos recintos das cobras, jacarés e tartarugas

Pintura de cinco recintos próximos da Praça Nacional

[60-V.]

Reforma do Hospital Veterinário, construindo uma sala de cirurgia, sala de curativos e sala de preparo de material cirúrgico

Construção da Sala de Necrópsia e rampa de acesso

Construção de 11 recintos novos e uma "pracinha" na Praça Nacional

Construção de um muro de 140m, fechando completamente o Setor Extra de Aves.

PLANTEL DO ZOOLÓGICO

Durante o ano de 1995, o plantel teve ganhos e perdas. A grande perda foi a morte do elefante Joca, tendo como causa mortis uma pneumonia difusa, complicada por alterações do sistema urinário e alterações no trato digestivo causadas por ingestão de garrafas de plástico. Outros aspectos negativos foram o impedimento da aquisição de zebras (documentação incompleta do intermediário) e a impossibilidade de se trazer uma girafa fêmea (tamanho elevado e comportamento agressivo) do Rio de Janeiro.

Os aspectos positivos foram a aquisição de cinco lhamas e os nascimentos de diversas espécies animais, inclusive o papagaio "charão", espécie em extinção.

JARDIM BOTÂNICO

Principais atividades desenvolvidas em 1995:

* Desenvolvimento dos projetos pilotos do Plano Diretor do Jardim Botânico, inclusive das coleções de plantas vivas, especialmente as medicinais

* Articulação com instituições nacionias e estrangeiras objetivando a troca de informações, conhecimento e obtenção de sementes e mudas.

* Coleta de plantas, Serra da Moeda, MG, 10 de janeiro.

* Manutenção das coleções: violetário, orquidário, plantas suculentas, begônias, bromélias, plantas aquáticas, aráceas. Mudança de substrato e repicagem.

* Manutenção do herbário

* Preparo e manutenção de coleções científicas e de exposição (acervo do JB).

* Organização da exposição para Semana do Meio Ambiente no CRP (Centro de Referência do Professor/ Secretaria Estadual de Educação) / 05.06 a 11.06.

* Organização, planejamento e execução da Semana Florestal "Brincar, Aprender, Ensinar"/ 25 a 29.09.

* Implantação do laboratório de fitossanitarismo com instalação de equipamentos.

* Controle e tratamento fitossanitário das mudas ornamentais e arbóreas.

* Controle e combate de formigas no JB.

* Levantamento de pragas e doenças ocorrentes nas plantas produzidas e cultivadas no JB com estudo , isolamento e identificação

MUDAS

O Jardim Botânico distribuiu em 1995 um total de 21.470 mudas de árvores ornamentais e arbóreas entre as nove administrações regionais e o Departamento de Parques e Jardins. Houve ainda a doação de 10.531 unidades para instituições municipais, estaduais, particulares e beneficentes.

[61]

Por outro lado, a FZB recebeu 14.908 mudas através do processo Comave/DPJ/SMMA.

Quanto às vendas, foram comercializadas 2.929 mudas de arbóreas, gerando recursos de R$12.072,00

A Seção de Produção de mudas forneceu ainda mais 30 mil mudas de sabiá (sansão do campo), para plantio ao longo da via do metrô, pela CBTU e promoveu o replantio de mudas arbóreas espinhentas (sansão do campo), ao longo da cerca do JB, com a finalidade de proteção.

O estoque aproximado de mudas arbóreas e frutíferas em dezembro de 1995 é de 115.334 mudas de arbóreas ornamentais e frutíferas. 5.605 mudas de palmeiras, 45.000 mudas de ornamentais herbáceas e arbustivas. Total : 165.939 mudas

[61-V.]

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS

UNIDADE DE AMBULATÓRIOS

As consultas médicas e demais procedimentos oferecidos na Unidade Ambulatorial do HMOB somaram, ao longo do ano, cerca de 421.224. O número médio mensal de atendimentos gira em torno de 25.000, sendo a média diária de 1.250 atendimentos.

PRODUÇÃO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

O Hospital Municipal Odilon Behrens é um hospital geral com serviço de Pronto Socorro em pequenas, médias e grandes urgências, conveniado ao SUS como uma autarquia Municipal. Tem história recente na questão das urgências, cujo Pronto Socorro foi aberto em 1991, com capacidade limitada de atendimento em torno de 250 pacientes/dia. Progressivamente o serviço foi ampliado, atendendo hoje cerca de 500 pacientes/dia.

O P.S. possui 8 leitos de observação pediátrica, 13 leitos de observação masculina, 8 de feminina, 6 leitos na sala de emergência , 11 leitos na U.C.I. - Unidade de Cuidados Intermediários - adulto e infantil, além de 28 leitos no 3° andar destinados à pacientes que aguardam vagas.

A nossa equipe de plantão é composta de : 6 clínicos,4 pediatras, 2 cirurgiões gerais, 2 ortopedistas, 2 neurologistas,1 neurocirurgião, 1 cirurgião infantil, 1 cirurgião vascular

(diurno), 2 ginecologistas, 4 anestesiologistas, 3 supervisoras de enfermagem diurno, 1 supervisora de enfermagem noturno, 22 auxiliares de enfermagem

No P.S. cerca de 93,89% dos pacientes receberam alta, 5,15% foram transferidos e 0,42% desistiram do atendimento.

O P.S. está integralmente ligado à Central de Internação da P.B.H.. Necessitamos de, em média, 50 leitos/dia o que equivale a média internacional: 10% dos atendimentos em urgência geram internação.

Salientamos ainda que damos suporte a toda rede recebendo pacientes oriundos do serviço público e privado encaminhados pela central, policlínicas, centros de saúde e, principalmente, de outros municípios e estados para avaliações especializadas, como: cirurgia pediátrica, neurologia, etc.

Os procedimentos mais freqüentemente realizados pelo Setor de radioimagem são Rx de órgãos internos do tórax (328-0), bacia e membros inferiores II (324-7) e bacia e membros inferiores I (322-0), todos de faturamento na faixa de R$5,00.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Um dos mais bem montados dentre os hospitais públicos de nossa cidade, o Serviço de Fisioterapia atende a pacientes oriundos de vários outros serviços internos ao HMOB e externos a ele, principalmente a pacientes referenciados pela rede.

Os atendimentos mais freqüentemente prestados são para pacientes traumatológicos/ortopédicos (708-0), patologias neurológicas (700-5) e reumáticas (706-4).

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

Em funcionamento há cinco anos, o serviço de odontologia atendeu, no ano de 1995 a uma demanda média de 30.000 procedimentos, divididos nos módulos de emergência, clínico, cirúrgico e radiológico.

PRODUÇÃO NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

A unidade de internação aumentou a sua capacidade de 155 leitos para 207 leitos permanentes. Isso foi possível pela abertura de enfermarias que estavam ocupadas com estoques ou desativadas por falta de pessoal, equipamentos ou condições físicas. Além disso, foi completamente reformada a ala da Pediatria (que hoje conta com 35 leitos, todos funcionando e bem equipados) e o CTI adulto passou de 04 para 08 leitos.

Uma enfermaria completa (28 leitos) foi destinada a pacientes do P.S., à espera de vagas em outros hospitais, o que diminuiu nossa capacidade potencial na Clínica Médica.

Além destes, foram abertos 13 leitos de CTI,

A qualidade do atendimento tem sido alvo de vigilância através do estímulo ao funcionamento da Comissão de Ética, desenvolvimento de uma auditoria médica para qualidade do prontuário e ao trabalho profícuo da CCIH.

FARMÁCIA

Nova área foi construída em 1995, com todos os setores de uma farmácia hospitalar.

Foi criado o Grupo de Suporte Nutricional que avalia todos os pacientes necessitados de dietas especiais, enterais e parenterais. É composto por médico, nutricionista e farmacêutico.

O processo de produção de N.T.P. foi aperfeiçoado, com a introdução da capela de fluxo laminar.

O processo de compras foi aperfeiçoado, através de compras de itens A e B para seis meses, contratos de fornecimento e padronização de editais. As compras de urgências são raras.

O controle de estoque foi melhorado, com a introdução do "software" de controle de estoques. Entretanto, "panes" freqüentes no sistema e a dificuldade de controle no Pronto Socorro ainda são entraves para o completo controle informatizado. A mudança para a nova área resolverá o problema.

LAVANDERIA

A lavanderia sofreu um radical processo de mudança de seu pessoal, com a transferência de todos os funcionários antigos, sem condições físicas ou descontentes com o setor. A chefia foi reestruturada, e o processo de lavação padronizado, o que facilitou a regularidade das compras de material.

Foi levantada a necessidade de roupas em cada setor e instituído o serviço de camareiras, o que facilitou a distribuição, coleta e controle das perdas por extravio. As compras foram

regularizadas como resultado destas medidas, assim como a confecção e reparação de peças.

A kilagem de roupa lavada subiu paulatinamente, passando de 22.000 a 34.000 kg/mês.

A confecção de peças chega a 1.700/peças/ mês, e a reparação a 200 peças / mês. O fornecimento de roupas no Hospital foi regularizado, mesmo com o aumento de números de leitos e o total defasagem técnica de nossas máquinas, que quebram freqüentemente.

As obras, imprescindíveis, foram iniciadas e estarão terminadas em fevereiro/96, com todos os novos equipamentos instalados. Nossa capacidade alcançará 75.000 kg / mês, em condições melhores.

S. N. D. - SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O S.N.D. produz e distribui alimentação a pacientes internados; em trânsito no Pronto Socorro, a acompanhantes e a funcionários.

O número de refeições fornecidas aumento de 74.000/mês para 100.000/mês, como conseqüência do aumento de leitos e funcionários, da abertura da nova pediatria e da superlotação do Pronto Socorro. Entre elas, 20.000/almoços/mês.

Forneceu ainda dietas enterais e especiais a todo o hospital. Todo o processo de compras, produção e distribuição destas dietas foi padronizado e melhorado, com o apoio do Grupo de Suporte Nutricional. Como conseqüência, foram reduzidas ao mínimo de perdas e eliminada a contaminação. A nutrição dos doentes graves melhorou sensivelmente.

O processo de compras foi regularizado, com a adoção dos contratos de fornecimento e padronização de editais.

O equipamento é antigo e a área física é mal dimensionada. Foi terminado o projeto das obras necessárias. Os equipamentos foram licitados e comprados.

A produção cirúrgica cresceu bastante durante o ano. Pela primeira vez, nosso bloco ultrapassou o número de 300 cirurgias em um único mês.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social continuou atendendo na unidade de emergência, orientando paciente e familiares do ambulatório e a unidade de internação. Suas tarefas são orientações referentes a altas, remoções, localização de familiares, guarda de pertences. Distribui vales-transporte, passes, roupas e outros recursos a pacientes carentes. Apoia a família em casos de óbito, para providências de registro e seputamento.

Entre registro de dados, visitas, contatos o encaminhamentos, o Serviço Social produziu 19.889 atividades.

(63

URBEL

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

OP/94

. Execução de obras de urbanização, de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e poliédrica, rede de esgoto com ligações domiciliares, rede de água com ligações domiciliares e contenções em 40 vilas.

. Execução do Conjunto Habitacional na Pedreira Prado Lopes

OP/95

Elaboração de 02 Planos Globais: Vila Grotão e Vila Novo São Lucas

Elaboração de projetos executivos de urbanização em 28 vilas

Início de obras de urbanização em 07 vilas: Marieta, Boa União, São Jorge II e III, Bandeirantes, Alto Vera Cruz, São Vicente e Mariano de Abreu.

. Identificação das famílias a serem beneficiadas com Melhorias Habitacionais na Vila Monsenhor Paulo Brasil.

. Indenizações Monitoradas - 49 famílias

OP/96

. Elaboração dos planos urbanísticos das vilas Santa Rosa e Aeroporto.

. Licitação de projetos executivos de urbanização em 11 vilas: Fátima, Conceição, Piratininga, Cemig, Maria, Minas Caixa, Cafezal, Novo São Lucas, São Vicente, Paraíso, Califórnia.

OP- HABITAÇÃO

Estão incluídos neste item o atendimento das 1264 famílias dos núcleos do Movimento dos Sem-Casa que conquistaram lotes urbanizados no OP/94, OP/95 e no Programa de Auto-Gestão, bem como as 1408 famílias contempladas nos programas de Unidades Habitacionais e Lotes Urbanizados do OPH/96.

Publicação de Decretos de Desapropriação Interesse Social de 09 áreas vazias no Município. Desapropriação de 03 áreas vazias Estudo de viabilidade de 03 áreas Contratação de projetos executivos de 05 conjuntos habitacionais

PROGRAMA ALVORADA

Propõe intervenções estruturais abrangendo os campos urbanístico-ambiental, jurídico e sócio-organizativo. Visa elevar o patamar de habitabilidade das vilas, através da estruturação da rede de acessos, da implantação da infra-estrutura sanitária, a eliminação de situações de risco e insalubridade. Investe na participação da comunidade em todas as fases do processo, no desenvolvimento das organizações locais e nos processos educativos da população. Inverte a situação de irregularidade legal dos terrenos com processos de regularização da posse da terra.

* **Vila Senhor dos Passos** (ARNO)

. Execução da pesquisa sócio-econômica ambiental censitária, abrangendo cerca de 1060 domicílios, análise dos dados e elaboração do diagnóstico e perfil demográfico da vila.

Elaboração dos projetos executivos de drenagem, terraplenagem, sistema viário, contenção de encostas. Realização de 165 laudos técnicos para avaliação dos imóveis nas piores condições de risco, de insalubridade e de obstrução do sistema viário.

Elaboração dos projetos executivos das áreas de reassentamento dentro da própria vila para atender as 165 famílias que deverão ser removidas.

Início do projeto de parcelamento da vila cujo objetivo é assegurar na regularização fundiária o conforto ambiental das moradias, garantindo as condições de insolação, aeração, iluminação e privacidade.

Início da execução de obras de drenagem pluvial, contenções, abertura de ruas e escadarias no Setor I da vila.

Realização de 74 reuniões envolvendo 1057 pessoas com vistas a informar, instrumentalizar e potencializar a comunidade com relação ao programa, bem como assessorar a organização dos moradores.

• Vila Ventosa

. Execução da pesquisa sócio-econômica ambiental censitária, abrangendo 2300 domicílios. Execução do Diagnóstico Preliminar com o objetivo de conhecer a realidade da vila. Realização de 18 reuniões com o objetivo de informar sobre o Programa, onde participaram 1509 moradores.

• Vila Apolônia

Pesquisa sócio-econômica ambiental censitária, abrangendo 1650 domicílios.

Realização de 06 reuniões com o objetivo de informar sobre o Programa, onde participaram 1160 moradores.

PROGRAMA ESTRUTURAL EM ÁREAS DE RISCO

Vistorias realizadas: 513 de janeiro a maio em 86 vilas e 766 de outubro a dezembro em 100 vilas.

. Foram adquiridos material de construção e de ferramentas para execução de obras emergenciais (reconstrução de moradias, drenagem superficial, contenções), e de colchões, cobertores e lonas de plástico para serem distribuídas aos desabrigados de chuva.

Foram executadas 69 obras emergenciais de janeiro a maio e 25 de outubro a dezembro de 95.

. Divulgação e orientação sobre risco através de cartilhas em 9 vilas, atingindo 1246 famílias.

. Formação e treinamento dos Núcleos de Defesa Civil (NUDECS) em 04 vilas.

. Em execução 04 Conjuntos Habitacionais para o reassentamento de 549 famílias removidas de área de risco (Conjuntos Esperança, Milionários, Ipiranga e Goiânia).

PROGRAMA AUTO-CONSTRUTOR

Consiste no financiamento de materiais de construção objetivando promover melhorias do padrão construtivo das unidades existentes e, principalmente, atender com um mínimo aquelas famílias que se encontravam em barracas de lona, sem nenhuma condição de habitabilidade.

Basicamente foram distribuídos os seguintes materiais: cimento, areia, brita, lajes pré-moldadas, blocos de concreto, tijolos cerâmicos, telhas, madeira para telhado, esquadrias metálicas e de madeira, louças sanitárias, caixas de água, caixa de descarga e tubos de PVC.

Foram atendidas 470 famílias, sendo 100 no Conjunto Floramar, 340 no Conjunto Mariquinhas e 30 famílias no Conjunto Confisco

Projeto Melhorias Habitacionais

Consiste na doação de materiais de construção visando promover melhorias dos padrões construtivos e maior segurança das moradias. A doação de materiais foi acompanhada de assessoria técnica.

Foram distribuídos os seguintes materiais: cimento, areia, brita, blocos de concreto, tijolos cerâmicos, telhas, madeiras para telhado, esquadrias metálicas e de madeira, louças e ferragem. Foram atendidas 501 famílias: 30 na Vila Santo Antônio, 152 na Vila Aeroporto e 319 na Vila Santa Rosa.

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

. Vila Minaslândia - Cadastro Oficial de Ocupantes

. Vila Dias: - Memorial Descritivo, Cadastro Oficial de Ocupantes, Pesquisa de Propriedade e Recolhimento de Provas Documentais Vila Morro do Querosene (OP/94): - Cadastro Oficial de Ocupantes e levantamento Geológico Vila Marmiteiros (OP/94) : - Cadastro Oficial dos Ocupantes Barão Homem de Melo (OP/95) : - Elaboração de Edital para contratação de Plano Urbanístico visando a Regularização Fundiária

Conjunto Santa Maria (OP/95) : - Adequação de Edital para contratação do Levantamento Planialtimétrico/Cadastral

. Vista Alegre (OP/96) : - Checagem da planta para eliminação de lote > 360 m² e correção da minuta do Decreto de Aprovação do Parcelamento

PROGRAMA OBRAS PONTUAIS

Execução de obras pontuais de urbanização, tais como contenções, pavimentação, rede de esgoto e drenagem em 08 vilas.

PROGRAMA VILA MELHOR

Execução de obras de contenção em 01 vila

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Promevida

BEPREM

CLUBE DO SERVIDOR

• Contrato para execução de cerca em alambrado e mourões de concreto armado na Fazenda das Mangueiras; Serviço executado

• Contrato de prestação de serviços gerais de Engenharia Consultiva; para a construção do Clube do Servidor;

• Contrato para elaboração de Projeto Básico de Arquitetura, visando construção e implantação das unidades integrantes do complexo de lazer do Clube dos Servidores Municipais de Belo Horizonte; Serviço executado

Contrato de prestação de serviços para elaboração de projeto executivo arquitetônico referente à Clínica Ambulatorial do Servidor Municipal; Serviço executado

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

• Imóvel constituído pela casa residencial e seu terreno Rua General Andrade Neves, nº 25 - Bairro GutierrezFinalidade: Instalação da Clínica Psicológica

• Imóvel Constituído pela casa e seu terrenoRua Paracatu, 190 - Bairro Barro PretoFinalidade: Instalação do Almoxarifado e garagem da BEPREM

• Prédio e suas benfeitorias Rua Jaguarão, 247 - Bairro BonfimFinalidade: Instalação da Lavanderia da BEPREM e outras unidades da Administração Imóvel Rural - Fazenda das MangueirasMunicípio de Lagoa Santa - MGFinalidade: Instalação do Clube do Servidor Municipal

• Prédio e suas benfeitorias - Cine Azteca Praça São Francisco das Chagas - Bairro Carlos Prates Finalidade: Instalação da Clínica Médico-Odontológico Noroeste

Prédio ComercialAve Pedro II, 2.180 - Bairro Carlos PratesFinalidade: Ampliação da BEPREM, para instalação de unidades públicas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

PROCURADORIA / ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Foram expressivos os atendimentos prestados pela Procuradoria da BEPREM através da Assistência Jurídica, abrangendo um total de 3.731 associados.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Em 1995, foi ampliado o Patrimônio da Instituição, abrindo perspectivas para o crescimento da BEPREM e ampliação da assistência prestada aos associados e dependentes. Houve investimentos em tecnologia adquirindo novos micros e equipamentos periféricos, "software. O auditório de 6º (sexto) andar foi equipado para 50 pessoas com móveis, sistema de som e ar condicionado.

[65 v.]

PECÚLIO E PENSÕES

Durante o exercício de 1.995, a Diretoria de Pecúlio e Pensões teve a seguinte movimentação: 2.060 pensionistas, 328 auxílios natalidade, 133 auxílios funeral, 149 reembolsos funeral, com valor total de R$5.490.310,85

A Pensão mínima paga pela BEPREM sofreu variações significativas, sendo:125% do salário mínimo em janeiro, e, em dezembro, igual a 110% do menor piso da tabela de vencimentos da PBH (R$165,00)

SERVIÇOS DE SAÚDE

A Diretoria de Serviços de Saúde investiu em equipamentos e solicitou novos contratos para prestação de jornada complementar, resultando na ampliação e melhoria do atendimento no Setor Odontológico do prédio sede desta Instituição, bem como dos Núcleos Médico-Odontológico Barreiro e Venda Nova.

Em 1995, foi inaugurada a Farmácia da BEPREM, que oferece aos associados medicamentos com preços inferiores àqueles praticados no mercado

Seção Odontológica

Número de atendimentos na sede: 120 mil. No Núcleo Odontológico do Barreiro: 10.024 e no Núcleo Odontológico de Venda Nova, 15.488.

Setor de farmácia

Atendimentos: 6 mil; Encaminhamentos para drogarias conveniadas:17.841

Seção de assistência psicológica

Pessoas atendidas: 2098

Seção de assistência de enfermagem

Fornecimento de medicação: 1697 pessoas, atendimento individual com orientação: 1779, verificação de controle de pressão arterial:950 pessoas.